

PRODUTO RELATÓRIO 18

tanto
EXPRESSO

OBJETO:

“Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014 - CONTRATO Nº 02/2014
ATO CONVOCATÓRIO 001/2014 - CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012.

Belo Horizonte, Janeiro / 2016



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Produto - Relatório 18:

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014

CONTRATO Nº 02/2014

ATO CONVOCATÓRIO 001/2014.

CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012

OBJETO:

“Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”

EMBASAMENTO LEGAL:

Resolução Conjunta SEMAD/IGAM n.º 1.044, de 30 de outubro de 2009.

ENQUADRAMENTO:

Plano de Aplicação (PPA) 2013-2014

Componente:

I - Programas e Ações de Gestão

Ação Programada:

I.1.2 – Ações de Comunicação



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



O presente Relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas no âmbito da Comunicação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no período de 25 de dezembro a 25 de janeiro de 2015.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Relatório Mensal de Resultados do Projeto (Item 19 do Plano de Trabalho)

Dados do Projeto

Objeto:

Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Ato Convocatório:

Ordem de Serviço nº 06/2014

Contrato nº 02/2014

Ato Convocatório 001/2014.

Contrato de Gestão IGAM nº 002/2012

Identificação:

Componente: I - Programas e Ações de Gestão

Ação Programada: I.1.2 – Ações de Comunicação

Área de Abrangência:

O estado de Minas Gerais ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, composta por 51 municípios.

Duração:

12 meses

Objetivo geral:

Implantar um programa de Comunicação que assegure a oferta e a difusão de informações sobre as ações e a gestão do CBH Rio das Velhas, em escalas regional e local.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Objetivos específicos:

- ✓ Tornar efetiva a comunicação entre o CBH Rio das Velhas e os diferentes públicos envolvidos;
- ✓ Desenvolver atividades de relacionamento com a mídia (assessoria de imprensa);
- ✓ Planejar estratégias com vistas a difundir conceitos indutores de práticas positivas;
- ✓ Apoiar o processo de mobilização social;
- ✓ Fortalecer a marca institucional do CBH Rio das Velhas.

Público Alvo:

- ✓ Diretoria e colaboradores do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros das Câmaras Técnicas: Outorga e Cobrança (CTOC), Institucional Legal (CTIL), Planejamento, Projetos e Controle (CTPC), Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM);
- ✓ Instituições parceiras;
- ✓ Órgãos do governo estadual e dos 51 municípios integrantes da Bacia;
- ✓ Associações, universidades, institutos, empresas e demais entidades de interesse no âmbito da Bacia;
- ✓ Públicos das mídias tradicionais e da Internet;
- ✓ Formadores de opinião;
- ✓ Sociedade em geral.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Execução das ações

O décimo sétimo mês de execução de atividades contemplou ações que abrangem os seguintes itens do Plano de Trabalho:

- ✓ Manutenção do site AGB Peixe Vivo (Ítem 4);
- ✓ Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (Ítem 5);
- ✓ Kit Material – criação e impressão de banners, folders e cartilhas (Item 9);
- ✓ Cartilhas ecodidáticas – criação e impressão (Item 10);
- ✓ Revista CBH Rio das Velhas – criação e impressão (Item 12);
- ✓ Planejamento de campanha e evento (Item 13);
- ✓ Mailing (Ítem 14);
- ✓ Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais (Ítem 15);
- ✓ Serviços de fotografia para eventos e publicações (Ítem 16);
- ✓ Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa (Ítem 17);
- ✓ Clipping (Ítem 18).

Além da própria elaboração deste Relatório Mensal (Item 19).

A seguir, para cada uma das ações previstas, são apresentadas as atividades realizadas e os resultados obtidos.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sumário:

| | |
|---|----|
| Ítem 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo | |
| Resultado esperado | 08 |
| Resultado Alcançado | 08 |
| Produtos gerados | 08 |
| Análise | 08 |
| Anexo I | 22 |
| Ítem 5 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas | |
| Resultado esperado | 09 |
| Resultado Alcançado | 09 |
| Produtos gerados | 09 |
| Análise | 09 |
| Anexo II | 23 |
| Ítem 9 do Cronograma de Trabalho: Kit Material – criação e impressão de banners, folders e cartilhas | |
| Resultado esperado | 11 |
| Resultado Alcançado | 11 |
| Produtos gerados | 11 |
| Análise | 11 |
| Ítem 10 do Cronograma de Trabalho: Cartilhas Ecodidáticas – criação e impressão | |
| Resultado esperado | 12 |
| Resultado Alcançado | 12 |
| Produtos gerados | 12 |
| Análise | 12 |
| Ítem 12 do Cronograma de Trabalho: Revista CBH Rio das Velhas – criação e impressão | |
| Resultado esperado | 13 |
| Resultado Alcançado | 13 |
| Produtos gerados | 13 |
| Análise | 13 |
| Anexo III | 24 |
| Ítem 13 do Cronograma de Trabalho: Planejamento de evento | |
| Resultado esperado | 14 |
| Resultado Alcançado | 14 |
| Produtos gerados | 14 |
| Análise | 14 |
| Anexo IV | 25 |
| Ítem 14 do Cronograma de Trabalho: Mailing | |
| Resultado esperado | 15 |
| Resultado Alcançado | 15 |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



| | |
|---|----|
| Produtos gerados | 15 |
| Análise | 15 |
| Anexo V | 26 |
| Ítem 15 do Cronograma de Trabalho: Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais | |
| Resultado esperado | 16 |
| Resultado Alcançado | 16 |
| Produtos gerados | 16 |
| Análise | 16 |
| Anexo VI | 27 |
| Ítem 16 do Cronograma de Trabalho: Serviços de fotografia para eventos e publicações | |
| Resultado esperado | 19 |
| Resultado Alcançado | 19 |
| Produtos gerados | 19 |
| Análise | 19 |
| Anexo VII | 28 |
| Ítem 17 do Cronograma de Trabalho: Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa | |
| Resultado esperado | 20 |
| Resultado Alcançado | 20 |
| Produtos gerados | 20 |
| Análise | 20 |
| Ítem 18 do Cronograma de Trabalho: Clipping | |
| Resultado esperado | 21 |
| Resultado Alcançado | 21 |
| Produtos gerados | 21 |
| Análise | 21 |
| Anexo VIII | 29 |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo

Resultado esperado:

Realizar a manutenção do Portal da AGB Peixe Vivo.

Resultado Alcançado:

Atualização e inserção das informações do Portal da AGB Peixe Vivo.

Produtos gerados:

Portal atualizado.

Análise:

Entre os dias 25 de dezembro de 2015 e 25 de janeiro de 2016 foram inseridas informações e documentos no Portal, com atualizações diárias de acordo com a demanda, seguindo conteúdos enviados por email pela AGB Peixe Vivo.

E, ainda, são inseridas notícias produzidas pelo CBH Rio das Velhas, bem como aquelas enviadas por outros Comitês para divulgação, tais o CBH São Francisco.

Anexo:

Anexo I



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 5 do Cronograma de Trabalho:

Manutenção do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Resultado esperado:

Realizar a atualização e manutenção do Portal do CBH Rio das Velhas.

Resultado Alcançado:

Geração de conteúdo, inserção e atualização das informações do Portal do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Portal do CBH Rio das Velhas atualizado.

Análise:

Entre os dias 25 de dezembro de 2015 e 25 de janeiro de 2016 foram inseridos novos conteúdos no Portal do CBH Rio das Velhas, tais como eventos, fotos, palestras e notícias.

Os dados estatísticos relacionados aos acessos ao Portal são apresentados a seguir.

No período da análise, o dia em que houve mais visitas ao Portal foi 21 de janeiro, quando ocorreram 213 visitas.

De 25 de dezembro a 25 de janeiro, o Portal recebeu ao todo 2.308 visitas. A visualização de páginas chegou a 4.872. A duração média das visitas ficou em 2:52.

Do total de 2.308 visitas, verifica-se que 94% foram realizadas no Brasil. O restante, ou seja, 6% estão distribuídos entre Estados Unidos, Índia, Alemanha e Itália. Chama a atenção o fato de terem havido 47 acessos ao longo do período apenas dos Estados Unidos.

Dos acessos realizados no Brasil, 85% foram originados no estado de Minas Gerais. Os 15% restantes estão distribuídos principalmente entre São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Bahia. Com relação ao período anterior, a única variação se deu entre São Paulo e Rio de Janeiro que ocupavam lugares inversos, respectivamente.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Quanto aos municípios, os cinco que mais acessaram o Portal no período foram: Belo Horizonte, Curvelo, Rio de Janeiro, Sete Lagoas e São Paulo. Destaca-se o fato de a maioria ser componente da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

O navegador mais usado é o Chrome (70,3%), com um crescimento de 3% em comparação ao período anterior. O segundo mais utilizado foi Firefox (12%), cuja queda foi superior a 6% com relação à dezembro de 2015. Em seguida aparece o Internet Explorer (6,3%), com leve alta. E, por fim, Safari (4,9%), também registrando leve alta.

O sistema operacional mais utilizado no período é o Windows (67%), o qual entretanto registrou queda de 7% em relação ao período anterior. Em seguida vem o Android, com 21,5%, ou seja, crescimento de 7,5%. Em terceiro lugar está o Macintosh (5,3), apresentando leve alta e superando o iOS (3,7%).

Dos acessos realizados via smartphone, 79% foram realizados por meio de Android, representando um crescimento de 9%. Em seguida foi usado iOS por 13,7%, registrando queda de 5%.

Sobre o comportamento do usuário, das 4.872 visualizações de páginas ocorridas, 3.789 foram exibições únicas de página, isto é, o número de visitas durante as quais a página especificada foi visualizada pelo menos uma vez.

Do tempo médio de acesso ao Portal (2:52), foram gastos em média 2:35 por página. Entre as páginas mais visualizadas estão a página inicial (19%), a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (9%), Subcomitê Paraúna (3,2%), Mapas e Estudos (2%) e Notícias (1,8%). Pela primeira desde o início da análise, a página de um Subcomitê específico está entre as mais acessadas, fato que chama a atenção e mostra-se interessante.

Sobre o fluxo de informação, das 2.308 sessões no período, 1.300 foram originadas pelo google (mecanismo de busca). Em seguida, 474 iniciaram-se na home, e 174 pelo Facebook (redes sociais), entre outros.

Anexo:

Anexo II



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 9 do Cronograma de Trabalho:

Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas

Resultado esperado:

Produção de Banners, Cartilhas, Folders e Logomarcas/Assinaturas Gráficas que atendam a quatro focos principais: CBH Velhas, Subcomitês, Programa de Recuperação e Conservação Hidroambiental e Programa de Saneamento Ambiental e Biomonitoramento. Conforme o Plano de Trabalho estão estimadas as seguintes peças e quantidades de criações:

- ✓ Banners: 8 banners CBH Velhas, 23 banners Subcomitês, 8 banners Programas a serem definidos pelo Comitê. Total: 39 banners
- ✓ Cartilhas: 23 criações com uma síntese dos dados do Plano Diretor de Recursos Hídricos por UTE.
- ✓ Folders: 14 criações com definição da temática pela diretoria do CBH Velhas.

Resultado Alcançado:

Proposta de produção de quatro banners para os mobilizadores com a temática dos meios de informação disponíveis no CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Proposta da produção de quatro banners com a temática de mídias.

Análise:

Com o intuito de proporcionar uma maior divulgação e amplitude das informações do CBH Rio das Velhas, bem como potencializar o acesso do público às mídias do CBH Rio das Velhas, propôs-se a produção de um banner por mobilizador para que possa ser constantemente exposto nas reuniões dos subcomitês.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 10 do Cronograma de Trabalho: Cartilha Ecodidática (Manual do Comitê) – Criação e impressão

Resultado esperado:

Elaborar projeto gráfico; pesquisar, redigir e aprovar os textos junto à AGB Peixe Vivo e ao CBH Rio das Velhas; e diagramar o Manual do Comitê. O objetivo é tratar a história da Bacia, a realidade de suas águas hoje, os principais desafios e como cada um pode contribuir para a preservação dos recursos hídricos. E, ainda, apresentar o Comitê e o sistema de gestão de recursos hídricos. No formato 22,5 x 27 cm, 12 páginas em papel reciclado 120 g, 4x4 cores, dobrado, alceado e refilado.

Resultado Alcançado:

Manual finalizado.

Produtos gerados:

Manual do CBH Rio das Velhas.

Análise:

Foi dada continuidade à avaliação da necessidade e o interesse na impressão de mais do Manual do CBH Rio das Velhas, desenvolvido no contrato anterior, devido à baixa tiragem inicial e considerando-se a relevância do material para o Comitê, bem como a capilaridade do CBH Rio das Velhas.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 12 do Cronograma de Trabalho: Revista CBH Rio das Velhas – Criação e impressão

Resultado esperado:

Elaborar revista semestral do CBH Rio das Velhas, com a seguinte especificação:
Número total de páginas: até 40. Cor: Policromia. Formato: fechado: 25 x 30 cm. Finalização para acabamento com Grampo. Tipo de material: Reciclado 120 g. Tiragem total de 3.000 revistas por edição, totalizando 6000 revistas.

Resultado Alcançado:

Produção de textos e aprovação, além do desenvolvimento de layout para diagramação da terceira edição da Revista do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Versão diagramada da Revista com textos inseridos e sujeita à aprovação.

Análise:

Após a definição de pauta e entrevistados, o passo seguinte foi o desenvolvimento de conteúdo; a produção dos textos para aprovação; produção e seleção de fotos; além da diagramação.

A terceira edição da Revista do CBH Rio das Velhas será distribuída na próxima reunião Plenária do CBH Rio das Velhas, além de ser distribuída para os contatos de interesse da Bacia e do Comitê. E, ainda, disponibilizadas 1.000 unidades para distribuição própria do Comitê.

Em anexo a este Relatório, segue a versão mencionada, sujeita à aprovação.

Anexo:

Anexo III



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 13 do Cronograma de Trabalho: Planejamento de campanha e evento

Resultado esperado:

Planejar anualmente uma campanha/evento institucional com diretrizes repassadas pela diretoria do CBH Rio das Velhas com abrangência em toda a Bacia Hidrográfica, detalhando ferramentas, eventos e público alvo e dimensionando recursos necessários.

Resultado Alcançado:

Planejamento de evento.

Produtos gerados:

Projeto para execução de três eventos.

Análise:

Através da realização de uma reunião entre a equipe de Comunicação e a Diretoria do CBH Rio das Velhas, foi possível definir as características iniciais do evento, segundo as expectativas e demandas do Comitê.

Os eventos serão realizados, a princípio, em Belo Horizonte, contando com a participação de todos os Subcomitês e aberto ao público.

O Projeto aqui apresentado poderá passar por adaptações, atendendo às especificações do CBH Rio das Velhas.

Anexo:

Anexo IV



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 14 do Cronograma de Trabalho:

Mailing

Resultado esperado:

Elaboração do mailing dos veículos de comunicação, incluindo as mídias sociais, e dos jornalistas da área ambiental.

Resultado Alcançado:

Continuidade construção do mailing.

Produtos gerados:

Novos contatos de jornalistas e demais públicos de interesse.

Análise:

Apesar do período das festas de final de não ser propício ao desenvolvimento de novos contatos, foi possível fazer contato com jornalistas e incrementar o Mailing.

Anexo:

Anexo V



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Item 15 do Cronograma de Trabalho:

Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais

Resultado esperado:

Geração de serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

Resultado Alcançado:

Execução dos serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

Produtos gerados:

Entrevista coletiva;
Relacionamento com a mídia;
Produção de releases para imprensa e notícias para o portal;
Cobertura jornalística;
Registro fotográfico;
Produção de conteúdo para redes sociais.

Análise

a) Assessoria de Imprensa

No período analisado a Assessoria de Imprensa estabeleceu relacionamento com os veículos de mídia principalmente por email.

Devido ao período de final de ano, muitos veículos diminuem a intensidade de seus trabalhos. Ainda assim, houve contato com a produção do Globo Repórter, da TV Globo.

b) Produção de matérias para portal

No período de 25 de dezembro a 25 de janeiro foram produzidas matérias para publicações no Portal, com os seguintes assuntos:

- 1) CBH Rio das Velhas faz balanço das atividades de 2015 em coletiva;
- 2) Lei aprova Plano de Saneamento Básico de Corinto;
- 3) Visita técnica é realizada no Parque Natural Municipal das Andorinhas;



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



- 4) Juntos pelo Rio das Velhas;
- 5) Presidente do CBH Velhas participa de reunião da AMEV;
- 6) Confirma o resultado do chamamento público de projetos de 2015;
- 7) Boletim Informativo CBH Rio das Velhas – 6ª edição;
- 8) CBH Rio das Velhas realiza última Plenária de 2015;
- 9) Câmara Técnica de Outorga e Cobrança se reúne no CBH Rio das Velhas;
- 10) Revista CBH Rio das Velhas Nº2: Plano Diretor na visão da FAEMG;
- 11) Revista CBH Rio das Velhas Nº2: Plano Diretor na visão da FETAEMG;
- 12) Revista CBH Rio das Velhas Nº2: Plano Diretor na visão da Sociedade Civil;
- 13) Prorrogação de prazo para apresentação do PMSB;
- 14) Câmaras Técnicas se apresentam na Plenária;
- 15) Revista CBH Rio das Velhas Nº2: Plano Diretor na visão do IGAM;
- 16) Revista CBH Rio das Velhas Nº2: O Caminho dos Currais do Rio das Velhas;
- 17) O Subcomitê Rio Taquaraçu realizará o “ I Curso de Educação e Adequação Ambiental”;
- 18) Oficina sobre a “Construção de fossa biológica” na região do Alto Rio das Velhas;
- 19) Curso é oferecido pela Agência Nacional de Águas

c) *Redes sociais*

No período foram inseridos 20 posts com chamadas para o Portal, notícias, fotos e outros. As curtidas na página seguem crescendo e chegaram a 1.967.

A postagem “[REVISTA CBH RIO DAS VELHAS Nº2] Em tempos de escassez hídrica, os movimentos sociais que há anos lutam pela preservação das águas e do meio ambiente como um todo, mais do que nunca, pressionam os órgãos governamentais para que tomem medidas urgentes para reverter a seca que se instalou em nossos rios. A exploração insustentável, a falhas de fiscalização nos processos de outorga e os diversos interesses econômicos que potencializam os excessos cometidos no meio ambiente pela indústria da mineração, que extrapolam os limites legais de preservação dos recursos naturais, preocupam movimentos ambientais que temem por uma degradação irreversível ao meio ambiente que afetará, diretamente, os recursos naturais” foi a que conseguiu um maior alcance no período, chegando a 1.320 pessoas.

Esta postagem foi também a mais clicada no período, recebendo 96 cliques. E, ainda, conquistou o maior engajamento reunindo 52 curtidas, 4 comentários e 15 compartilhamentos.

Quanto ao público alcançado pela Fanpage, o número total de pessoas chega a 5.311 no



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Brasil. As pessoas que compõem o grupo alcançado estão distribuídas principalmente nas seguintes cidades: Belo Horizonte (2.714), Itabirito (346), Contagem (138), Sete Lagoas (88), e São Paulo (79). Merece destaque a participação dos municípios que compõem a bacia do Rio das Velhas. Assim como na análise do portal, este fato indica a assertividade das ações de Comunicação para o alcance do público de interesse do CBH Rio das Velhas.

O alcance das postagens com foto (496) é superior àquele com links (362) e status (81).

Do total de fãs, 49% são mulheres e 51% são homens, em sua maioria com idade entre 25 e 34 anos.

Anexo:

Anexo VI



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 16 do Cronograma de Trabalho: Serviços de fotografia para eventos e publicações

Resultado esperado:

Cobertura de eventos e pautas, para geração de fotografias em alta definição.

Resultado Alcançado:

Expansão do acervo de fotografias, com produção de imagens.

Produtos gerados:

Imagens em alta e baixa definição, para imprensa, publicações impressas e web.

Análise:

Assim como em outros meses, foram feitas coberturas fotográficas de eventos e pautas, gerando acréscimo no acervo fotográfico do CBH Rio das Velhas.

Anexo:

Anexo VII. CD contendo as geradas no período.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 17 do Cronograma de Trabalho: Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa

Resultado esperado:

Cobertura de reuniões e coletivas de imprensa.

Resultado Alcançado:

Cobertura de reuniões, eventos e entrevista coletiva.

Produtos gerados:

Matérias para o portal, postagens para a Fanpage e imagens para o acervo fotográfico.

Análise:

Assim como ocorreu no contato com jornalistas, o período de final de ano e início de 2016 não foi propício às coberturas, uma vez que foram poucas as reuniões realizadas. Ainda assim, foram buscados assuntos que pudessem ser pauta e possibilitaram a produção de matérias. E os eventos ocorridos contaram com a presença da equipe de Comunicação.

Anexo:

Os produtos gerados assemelham-se aos contidos no Anexo V e VI deste Relatório.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 18 do Cronograma de Trabalho: Clipping

Resultado esperado:

Acompanhamento diário de todas as matérias veiculadas sobre o CBH Rio das Velhas e dependendo da demanda, do seu setor de atuação, dos concorrentes e das principais discussões ambientais, econômicas e políticas.

Resultado Alcançado:

Monitoramento de mídia acerca dos temas que envolvem o CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Arquivo de clipping relativo ao período de 25 de dezembro de 2015 a 25 de janeiro de 2016, acompanhado de mensuração de resultados.

Análise:

Foi realizado o monitoramento de mídia para verificação da inserção do CBH Rio das Velhas na imprensa.

Ao longo do período ocorreram 16 inserções na mídia, número relevante ao considerarmos a época do ano. Das inserções, grande parte referiu-se às chuvas e ao aumento da vazão do Rio das Velhas.

Anexo:

Anexo VIII



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo I

Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



| Manutenção Portal AGB Peixe Vivo - Janeiro de 2016 | | | | | |
|--|---|---------------|-------------------|--------------------|---|
| Data Solicitação | Descrição Solicitação | Comite | Solicitado Por | Data Publicação | Link |
| 18/12/15 | Inserção DOC Contratos Firmados 2014 | AGB/CBHSF | Ilson | 18/12/15 | http://goo.gl/34WEu8 |
| 22/12/15 | Inserção DOC - Resoluções ANA | AGB/CBHSF | Rúbia | 22/12/15 | http://goo.gl/yI7jdB |
| 22/12/15 | Inserção DOC Contratos Firmados 2015 | AGB/CBHSF | Ilson | 22/12/15 | http://goo.gl/34WEu8 |
| 28/12/15 | Inserção DOCs Contratos Firmados | AGB/CBHVelhas | Ilson | 28/12/15 | http://goo.gl/rFN6fI |
| 28/12/15 | Inserção DOCs Contratos Firmados | AGB/CBHSF | Ilson | 28/12/15 | http://goo.gl/34WEu8 |
| 29/12/15 | Inserção DOCs Contratos Firmados | AGB/CBHVelhas | Ilson | 29/12/15 | http://goo.gl/rFN6fI |
| 29/12/15 | Inserção DOC Contratos Firmados 2015 | AGB/CBHSF | Ilson | 29/12/15 | http://goo.gl/34WEu8 |
| 04/01/16 | ATO 016/2015 - Retificação | AGB/CBHSF | Ilson | 04/01/16 | http://goo.gl/cDvwr9 |
| 04/01/16 | Inserção DOCs Contratos Firmados | AGB/CBHVelhas | Ilson | 04/01/16 | http://goo.gl/rFN6fI |
| 04/01/16 | Inserção DOCs - Portarias - Alagoas | AGB/CBHSF | Rúbia | 04/01/16 | http://goo.gl/EZ6vQc |
| 05/01/16 | ATO 004/2015 - Retificação | AGB/CBHVelhas | Ilson | 05/01/16 | http://goo.gl/rFN6fI |
| 06/01/16 | Inserção DOCs - Portarias - Sergipe | AGB/CBHSF | Rúbia | 06/01/16 | http://goo.gl/9zmxq9 |
| 06/01/16 | Inserção DOCs - Portarias - Pernambuco | AGB/CBHSF | Rúbia | 06/01/16 | http://goo.gl/OLisCP |
| 06/01/16 | Inserção DOCs - Plano de Aplicação CBHSF | AGB/CBHSF | Rúbia | 06/01/16 | http://goo.gl/XYdnwK |
| 06/01/16 | Inserção DOCs - Portarias - Distrito Federal | AGB/CBHSF | Rúbia | 06/01/16 | http://goo.gl/W0AZZi |
| 06/01/16 | Inserção DOCs - Estatutos | AGB/CBHSF | Rúbia | 06/01/16 | http://goo.gl/oShBbi |
| 07/01/16 | Inserção DOCs - Prestação Constas CBHVelhas | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 07/01/16 | http://goo.gl/r446Oo |
| 07/01/16 | Inserção Pásgina - Relat. Gestão 2015 | AGB/CBHSF | Rúbia | 07/01/16 | http://goo.gl/vzvstX |
| 11/01/16 | Inserção Pásgina - Relat. Gestão 2015 | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 11/01/16 | http://goo.gl/XNi8f8 |
| 14/01/16 | ATO 015/2015 - ATA Abertura Envelope 1 e 2 | AGB/CBHSF | Ilson | 14/01/16 | http://goo.gl/cDvwr9 |
| 14/01/16 | Inserção de DOC - Indicadores - Questionários | AGB/CBHSF | Rúbia | 14/01/16 | http://goo.gl/L6zTEF |
| 14/01/16 | Inserção de DOC - Substituição Arquivo - Trim-4 | AGB/CBHSF | Rúbia | 14/01/16 | http://goo.gl/eWwGvO |
| 14/01/16 | Inserção de DOC - Substituição Arquivo - Trim-4 | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 14/01/16 | http://goo.gl/967gHc |
| 14/01/16 | Inserção de DOC - Usuários e Valores 2015 | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 14/01/16 | http://goo.gl/f9HKVd |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



| Manutenção Portal AGB Peixe Vivo - Janeiro de 2016 | | | | | |
|--|--|---------------|-------------------|--------------------|---|
| Data Solicitação | Descrição Solicitação | Comite | Solicitado Por | Data Publicação | Link |
| 15/01/16 | Inserção de DOC - Moções | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 15/01/16 | http://goo.gl/oVqY0S |
| 15/01/16 | Alteração de LINKs - Atas | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 15/01/16 | http://goo.gl/oG6wIB |
| 15/01/16 | Inserção de DOC - Deliberação 382 | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 15/01/16 | http://goo.gl/PT5hcc |
| 15/01/16 | Inserção de DOC - Usuários Cadastrados | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 15/01/16 | http://goo.gl/51Yuty |
| 18/01/16 | Inserção de DOC - Comprovações 2 | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 18/01/16 | http://goo.gl/mMXDNq |
| 18/01/16 | Inserção DOCs - Dispensas 2016 | AGB/CBHSF | Ison | 18/01/16 | http://goo.gl/34WEu8 |
| 19/01/16 | Inserção DOCs - Relatorios Gestão 2015 | AGB/CBHSF | Rúbia | 19/01/16 | http://goo.gl/yKTRMe |
| 19/01/16 | Inserção DOCs - Prestação contas 2015-Trim 4 | AGB/CBHSF | Rúbia | 19/01/16 | http://goo.gl/4I5AEz |
| 20/01/16 | Inserção DOCs - Relatorios Gestão 2015 - Pesqui | AGB/CBHSF | Rúbia | 20/01/16 | http://goo.gl/yKTRMe |
| 20/01/16 | Atualização - Composição Associados Assemb. | AGB/CBHSF | Rúbia | 20/01/16 | http://goo.gl/EqDSKp |
| 20/01/16 | Atualização - Conselho de Administração | AGB/CBHSF | Rúbia | 20/01/16 | http://goo.gl/rkHFYT |
| 20/01/16 | ATO 015/2015 - Recurso KEPLER Viagens | AGB/CBHSF | Márcia | 20/01/16 | http://goo.gl/cDvwr9 |
| 20/01/16 | Inserção DOCs - Gastos com Plenárias | AGB/CBHSF | Rúbia | 20/01/16 | http://goo.gl/zhbFUO |
| 20/01/16 | ATO 003/2015 - Ata Abertura Envelope 1-Habilitação | AGB/CBHVelhas | Márcia | 20/01/16 | http://goo.gl/rFN6fI |
| 20/01/16 | ATO 004/2015 - Ata Abertura Envelope 1-Habilitação | AGB/CBHVelhas | Márcia | 20/01/16 | http://goo.gl/rFN6fI |
| 20/01/16 | Inserção DOCs - Gastos com Plenárias | AGB/CBHSF | Rúbia | 20/01/16 | http://goo.gl/6fVNc1 |
| 20/01/16 | ATO 016/2015 - Ata Abertura Envelope 1-Preço | AGB/CBHSF | Márcia | 20/01/16 | http://goo.gl/cDvwr9 |
| 20/01/16 | Inserção DOCs - Desp. Diretoria Colegiada CBHSF | AGB/CBHSF | Rúbia | 20/01/16 | http://goo.gl/6fVNc1 |
| 21/01/16 | Inserção DOCs - Cobrança e Arrecadação | AGB/CBHSF | J.Eustaquio | 21/01/16 | http://goo.gl/u1t73s |
| 22/01/16 | ATO 016/2015 - Recurso EX-LIBRIS LTDA | AGB/CBHSF | Márcia | 22/01/16 | http://goo.gl/cDvwr9 |
| 22/01/16 | ATO 016/2015 - Recurso Tanto Desing Ltda | AGB/CBHSF | Márcia | 22/01/16 | http://goo.gl/cDvwr9 |
| 22/01/16 | ATO 016/2015 - Contrarrrazões Tanto Desing Ltda | AGB/CBHSF | Márcia | 22/01/16 | http://goo.gl/cDvwr9 |
| 25/01/16 | ATO 004/2015 - Recurso Água e Terra Planej. | AGB/CBHVelhas | Márcia | 25/01/16 | http://goo.gl/rFN6fI |
| 25/01/16 | ATO 004/2015 - Suspensão Sessão Pública | AGB/CBHVelhas | Márcia | 25/01/16 | http://goo.gl/rFN6fI |
| 25/01/16 | ATO 003/2015 - Recurso Bioma Meio Ambiente | AGB/CBHVelhas | Márcia | 25/01/16 | http://goo.gl/rFN6fI |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Agência delegatária apresenta ações do Comitê em Minas Gerais

A agência delegatária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, a AGB Peixe Vivo, apresentou no dia 15 de dezembro as ações do CBHSF na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho da Unidata (empresa que trabalha com a fabricação de dispositivos e controle de combustíveis) e compareceu, no dia 17 do mesmo mês, na 97ª Reunião Extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos de Minas Gerais para tratar acerca do Plano de Bacia do Velho Chico. O ponto de ligação entre os eventos foi o propósito de disseminar informações sobre o papel de uma agência de bacia e sua contribuição para gestão dos recursos hídricos do país.



A diretora da AGB Peixe Vivo, Celia Fróes, falou para mais de 50 profissionais da Unidata sobre as principais ações do CBHSF, a exemplo da Campanha Nacional em Defesa do Velho Chico, realizada no dia 3 de junho com programação em toda a bacia, os projetos hidroambientais e os Planos de Saneamento Básico, financiados com recursos da cobrança pelo uso das águas do Velho Chico.

Para a secretária da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), da Unidata, Lurdes Helena, "foi uma palestra bastante interessante e que, sem dúvida, contribuiu para a compreensão sobre a funcionalidade de uma agência de bacia e das ações do Comitê do Rio São Francisco. A cada ano abordamos um tema específico, dessa vez, escolhemos falar sobre a água e convidamos a AGB porque a população, de modo geral, não conhece o tipo de trabalho que ela desenvolve".

Ainda, no sentido de apresentar as ações do Comitê do São Francisco, Celia Fróes, juntamente com o diretor técnico da AGB, Alberto Simon, participou da Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais com o objetivo de apresentar o projeto de atualização do Plano de Recursos Hídricos da bacia do rio São Francisco. Embora a apresentação tenha sido adiada, por causa de problemas na agenda interna do Conselho, na oportunidade, a diretora debateu acerca do contrato de gestão entre a AGB – Peixe Vivo e o Estado de Minas Gerais, para atendimento ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará, importante afluente do São Francisco, representado, na ocasião, pela presidente do CBH Pará, Regina Greco, que também integra a Câmara Consultiva Regional do Alto São Francisco, instância do CBHSF.

Fonte: Assessoria de Comunicação do CBHSF



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



A AGB Peixe Vivo deseja a todos os parceiros um feliz natal e um ano novo cheio de realizações. Continuamos juntos na gestão de recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio São Francisco!



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Prorrogação de prazo para apresentação do PMSB

Decreto prorroga prazo para apresentação dos Planos Municipais de Saneamento Básico para até 31 de dezembro de 2017. [Veja o Decreto.](#)





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



SOS Mata Atlântica comemora 30 anos com R\$ 1 milhão para fortalecer as Unidades de Conservação Municipais

Processo de seleção beneficiará UCs públicas e privadas da Mata Atlântica, o bioma mais ameaçado do país, além de ambientes marinhos.

A Fundação SOS Mata Atlântica lança edital com valor total de R\$ 1 milhão para apoiar a criação e implementação de Unidades de Conservação Municipais (UCs). O objetivo é estimular os municípios a fortalecer a gestão ambiental de seus territórios, investindo no planejamento e na execução de medidas que assegurem proteção e uso sustentável do ambiente natural. O edital é um presente pelos 30 anos da Fundação e conta com o patrocínio de Bradesco Cartões, Bradesco Seguros e Repsol Sinopec Brasil.



O processo seletivo será dividido em duas etapas. Na primeira, deve ser feito o envio de cartas-consultas até o dia 13 de fevereiro de 2016 e a comunicação das propostas aprovadas na primeira fase será realizada até o dia 05 de março de 2016. Após o resultado, as propostas completas poderão ser encaminhadas até o dia 15 de abril de 2016.

As propostas terão quatro linhas de apoio, que são específicas para UCs reconhecidas no âmbito municipal:

| Edital | Linha 1 | Linha 2 | Linha 3 | Linha 4 |
|----------------------------|--|---|--|---|
| Objeto | Criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) reconhecidas pela esfera municipal. | Criação de UCs públicas de proteção e integral e uso sustentável na Mata Atlântica, e em ambientes costeiros e marinhos associados. | Atividades que contribuam para a gestão/administração/operação de UCs públicas da Mata Atlântica, costeiras e marinhas. | Projetos que contribuam para a implementação/consolidação de UCs de proteção integral sustentável. |
| Perfil | Proprietários de terra, e/ou empresas, ou outras instituições que os representem interessados na criação de RPPNs. | ONGs, OSCIPs, Associações, Fundações ou empresas que possuam instrumento formal de parceria com a administração municipal, sinalizando a intenção de criar uma UC pública na Mata Atlântica ou em ambientes costeiros marinhos associados, exclusivamente em municípios que já tenham elaborado e/ou estejam em processo de elaboração de seu Plano Municipal da Mata Atlântica | Gestores de UCs públicas na esfera municipal, em ambientes de Mata Atlântica e marinhos costeiros associados. Os projetos apresentados nessa categoria devem contribuir para otimizar o dia-a-dia da gestão da UC, alavancar novos recursos ou potencializar investimentos públicos realizados na unidade. | Organizações da Sociedade Civil (ONGs, Associações, Fundações), ou empresas, que possuam instrumento formal de parceria com a UC pública (de Proteção Integral e Uso Sustentável) da Mata Atlântica e ambientes costeiros e marinhos associados, com projetos relacionados ao objeto de linha |
| Valor das Propostas | R\$ 10.000,00 | R\$ 25.000,00 | R\$24.000,00 | R\$ 30.000,00 |

Habitam os municípios da Mata Atlântica 72% da população brasileira. São 145 milhões de pessoas que dependem do bioma para os serviços ambientais essenciais, como a regulação do clima e o abastecimento de água em quantidade e qualidade. É boa parte do que restou da Mata Atlântica está próximo ou inserido em regiões altamente urbanizadas.

"Esta agenda é uma nova prioridade institucional e, com o edital, queremos colaborar com o fortalecimento desse importante mecanismo de conservação da biodiversidade local na Mata Atlântica", diz Marcia Hirota, diretora-executiva da Fundação SOS Mata Atlântica. Para marcar também o aniversário de 30 anos, a ONG lançou um selo comemorativo, que será usado ao longo de todo o ano de 2016.



Atualmente, a cobertura florestal da Mata Atlântica foi reduzida a 12,5% da extensão original, sendo que somente 8,5% estão em bom estado de conservação. Entre as principais motivações para a criação de UCs nos municípios estão a proteção da paisagem natural, a promoção de atividades de lazer, recreação, ecoturismo e educação ambiental. Além disso, as UCs podem permitir a realização de atividades de pesquisa e ampliação do conhecimento científico, a proteção de recursos hídricos para o abastecimento das cidades como, por exemplo, bacias e mananciais.

Segundo Erika Guimarães, coordenadora de Áreas Protegidas da SOS Mata Atlântica, o presente não poderia ser mais oportuno, uma vez que a criação de UCs é considerada uma das principais ferramentas para assegurar a proteção da paisagem natural, a conservação da biodiversidade, de ecossistemas e espécies raras ou ameaçadas de extinção, bem como para conciliar conservação, expansão e o desenvolvimento local.

Vale destacar que a intenção também é apoiar áreas em ambientes costeiros e marinhos. "Atualmente, temos apenas 1,57% de áreas marinhas brasileiras protegidas na forma de Unidades de Conservação. Precisamos ampliar esse número com urgência", afirma o biólogo Diego Igawa Martnez, do programa Costa Atlântica da Fundação.

Acesse aqui o edital que destina R\$ 1 milhão para unidades de conservação municipais.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Simpósio Regional em Reflexão ao Dia Mundial da Água

Diagnósticos e Desafios em prol do Rio São Francisco

O evento acontece no dia 21 de março de 2016, das 07 às 12h30, no Auditório da Sede do MP/SE (Aracaju).

As inscrições acontecem de 20 de fevereiro à 20 de março.

Programação:

- 07h - Credenciamento - Início do cadastro biométrico dos participantes
- 08h - Abertura – Dr. José Rony de Almeida – Procurador Geral de Justiça do MP/SE
- 08:30h - “Como Salvar o Rio São Francisco” - Dr. João Alves Filho - Prefeito de Aracaju
- 09:10h - “Conflitos de Usos Múltiplos na Bacia do São Francisco” - Mestre Anivaldo Miranda (Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco)
- 10h - Debates
- 10:15h - Intervalo
- 10:30h - “Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) na Bacia do São Francisco”
Dr. Luciana Khouri - Promotora de Justiça e Coordenadora do Núcleo de Defesa da Bacia do São Francisco – NUSF do MP/BA
Dr. Alberto Fonseca - Promotor de Justiça da 4ª Promotoria de Justiça da Capital - Meio Ambiente – do MP/AL
Dra. Allana Rachel Monteiro Batista Soares Costa - Diretora do Centro de Apoio Operacional de Proteção ao Rio São Francisco e Nascentes do MP/SE
- 11:10h - “Meta 2020 – Revitalização do Rio São Francisco” - Dr. Apolo Hering (Médico Sanitarista, com doutorado pela UFMG e Coordenador do Projeto Manuelzão/MG)
- 11:50h - Debates Finais
- 12:15h - Encerramento .



Veja o conteúdo do evento:

Simpósio Regional em Reflexão ao Dia Mundial da Água
Diagnósticos e Desafios em prol do Rio São Francisco

21 Março
07h às 12:30h

Inscrições
20/02 a 20/03

Auditório da Sede do MP/SE (Aracaju)

Público alvo: Membros/ Servidores do MP/SE e Interessados em geral

Programação:

- 07h Credenciamento - Início do cadastro biométrico dos participantes
- 08h Abertura – Dr. José Rony de Almeida – Procurador Geral de Justiça do MP/SE
- 08:30h “Como Salvar o Rio São Francisco” - Dr. João Alves Filho - Prefeito de Aracaju
- 09:10h “Conflitos de Usos Múltiplos na Bacia do São Francisco” - Mestre Anivaldo Miranda (Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco)
- 10h Debates
- 10:15h Intervalo
- 10:30h “Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) na Bacia do São Francisco”
Dra. Luciana Khouri - Promotora de Justiça e Coordenadora do Núcleo de Defesa da Bacia do São Francisco – NUSF do MP/BA
Dr. Alberto Fonseca - Promotor de Justiça da 4ª Promotoria de Justiça da Capital - Meio Ambiente – do MP/AL
Dra. Allana Rachel Monteiro Batista Soares Costa - Diretora do Centro de Apoio Operacional de Proteção ao Rio São Francisco e Nascentes do MP/SE
- 11:10h “Meta 2020 – Revitalização do Rio São Francisco” - Dr. Apolo Hering (Médico Sanitarista, com doutorado pela UFMG e Coordenador do Projeto Manuelzão/MG)
- 11:50h Debates Finais
- 12:15h Encerramento

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:
www.comiteabaciapeixe.org.br

Logos: ESM, CACQ, CBHSE, and others.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo II

Manutenção e acessos do Portal CBH Rio das Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Manutenção Portal CBH Rio das Velhas - Janeiro de 2016

| Data Solicitação | Descrição Solicitação | Comite | Solicitado Por | Data Publicação | Link |
|------------------|--|---------------|----------------|-----------------|---|
| 22/12/15 | Inserção DOC - Atas | AGB/CBHVelhas | Amanda | 22/12/15 | http://goo.gl/UFXxLU |
| 22/12/15 | Inserção DOC - Deliberações | AGB/CBHVelhas | Amanda | 22/12/15 | http://goo.gl/84MMTW |
| 28/12/15 | Inserção DOCs Contratos Firmados | AGB/CBHVelhas | Ilson | 28/12/15 | http://goo.gl/TAspPX |
| 29/12/15 | Inserção DOCs Contratos Firmados | AGB/CBHVelhas | Ilson | 29/12/15 | http://goo.gl/TAspPX |
| 04/01/16 | Inserção DOCs Contratos Firmados | AGB/CBHVelhas | Ilson | 04/01/16 | http://goo.gl/TAspPX |
| 05/01/16 | ATO 004/2015 - Retificação | AGB/CBHVelhas | Ilson | 05/01/16 | http://goo.gl/rFN6fI |
| 07/01/16 | Inserção DOCs - Prestação Constas CBHVelhas | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 07/01/16 | http://goo.gl/IUzzYS |
| 11/01/16 | Inserção Pásgina - Relat. Gestão 2015 | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 11/01/16 | http://goo.gl/XNi8f8 |
| 14/01/16 | Inserção de DOC - Substituição Arquivo - Trim-4 | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 14/01/16 | http://goo.gl/967gHc |
| 14/01/16 | Inserção de DOC - Usuários e Valores 2015 | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 14/01/16 | http://goo.gl/YOFJuH |
| 14/01/16 | Criação MENU - Moções | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 14/01/16 | http://goo.gl/p59d69 |
| 14/01/16 | Inserção de DOC - Deliberação 382 | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 14/01/16 | http://goo.gl/gsol9g |
| 15/01/16 | Inserção de DOC - Usuários Cadastrados | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 15/01/16 | http://goo.gl/tbHJdw |
| 15/01/16 | Inserção DOC - Deliberações - DN 05 | AGB/CBHVelhas | Amanda | 15/01/16 | http://goo.gl/84MMTW |
| 20/01/16 | ATO 003/2015 - Ata Abertura Envelope 1-Habilitação | AGB/CBHVelhas | Márcia | 20/01/16 | http://goo.gl/rFN6fI |
| 20/01/16 | ATO 004/2015 - Ata Abertura Envelope 1-Habilitação | AGB/CBHVelhas | Márcia | 20/01/16 | http://goo.gl/rFN6fI |
| 22/01/16 | Inserção DOC - Mocão | AGB/CBHVelhas | Rúbia | 22/01/16 | http://goo.gl/p59d69 |
| 25/01/16 | ATO 004/2015 - Recurso Água e Terra Planej. | AGB/CBHVelhas | Márcia | 25/01/16 | http://goo.gl/rFN6fI |
| 25/01/16 | ATO 004/2015 - Suspensão Sessão Pública | AGB/CBHVelhas | Márcia | 25/01/16 | http://goo.gl/rFN6fI |
| 25/01/16 | ATO 003/2015 - Recurso Bioma Meio Ambiente | AGB/CBHVelhas | Márcia | 25/01/16 | http://goo.gl/rFN6fI |
| | | | | | |
| | | | | | |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

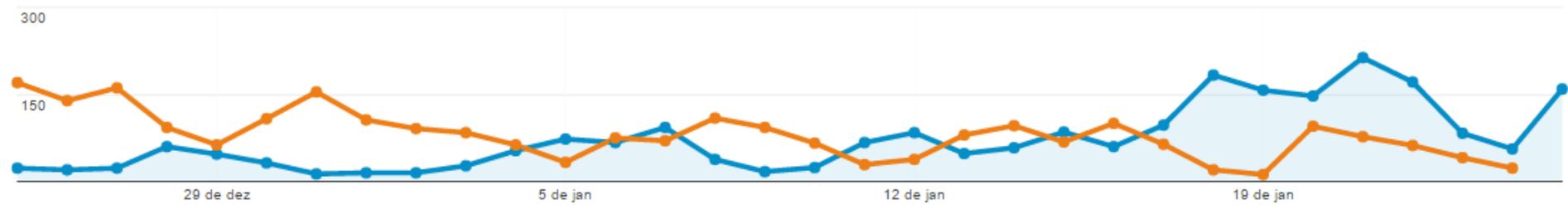


Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Acessos ao Portal CBH Rio das Velhas

25/12/2015 - 25/01/2016: ● Sessões
25/11/2015 - 25/12/2015: ● Sessões





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sessões

-7,05%

2.308 vs 2.483



Usuários

11,30%

1.674 vs 1.504



Visualizações de página

-16,76%

4.872 vs 5.853



Páginas / sessão

-10,45%

2,11 vs 2,36



Duração média da sessão

-28,69%

00:02:52 vs 00:04:02



Taxa de rejeição

11,45%

69,93% vs 62,75%



Porcentagem de novas
sessões

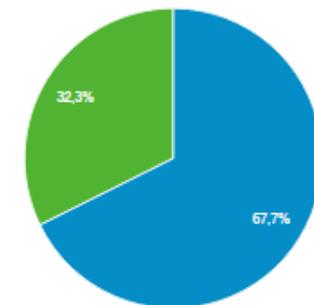
30,89%

67,63% vs 51,67%

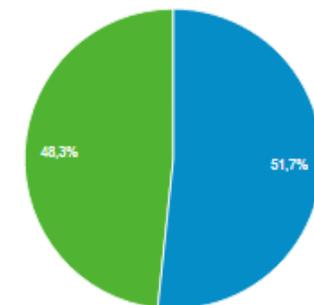


■ New Visitor ■ Returning Visitor

25/12/2015 - 25/01/2016



25/11/2015 - 25/12/2015





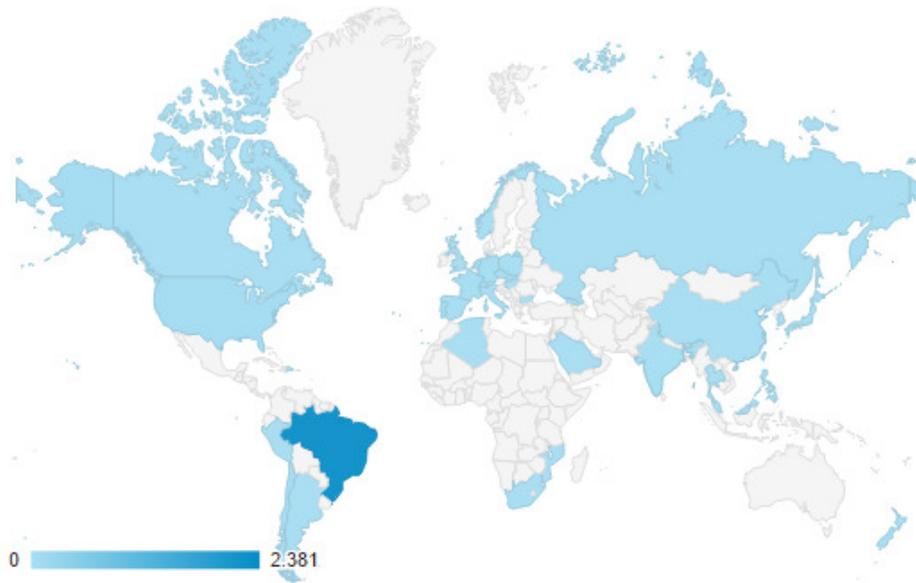
Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



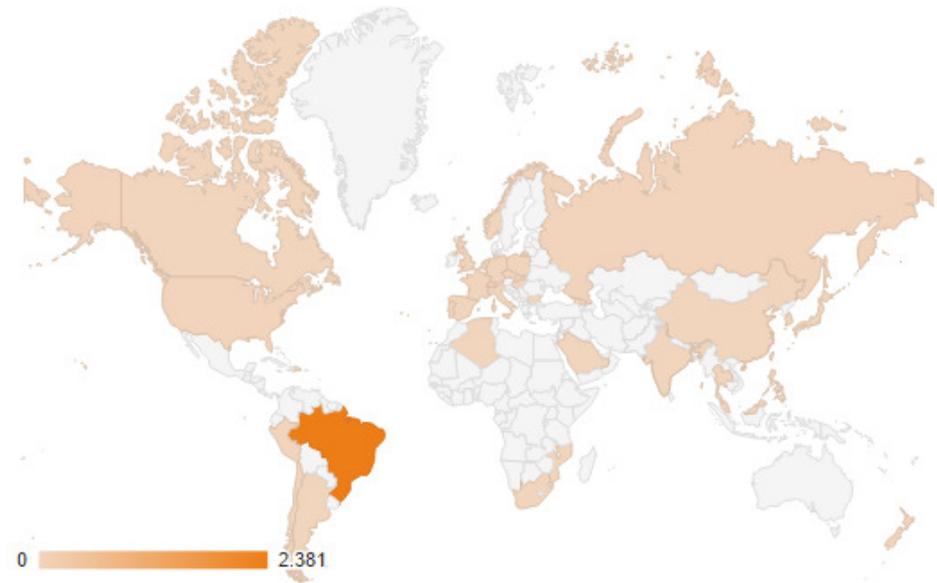
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



25/12/2015 - 25/01/2016



25/11/2015 - 25/12/2015





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



| País ? | Sessões ? ↓ | Porcentagem de novas sessões ? | Novos usuários ? | Taxa de rejeição ? | Páginas / sessão ? | Duração média da sessão ? |
|---------------------------|----------------|--|---|---|---|---|
| | | 7,05% ▼ 2.308 vs 2.483 | 30,98% ▲ 67,68% vs 51,67% | 21,75% ▲ 1.562 vs 1.283 | 11,45% ▼ 69,93% vs 62,75% | 10,45% ▼ 2,11 vs 2,36 |
| 1. Brazil | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 2.170 (94,02%) | 66,27% | 1.438 (92,06%) | 68,57% | 2,17 | 00:03:02 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 2.381 (95,89%) | 50,90% | 1.212 (94,47%) | 61,78% | 2,40 | 00:04:09 |
| Porcentagem de alterações | -8,86% | 30,18% | 18,65% | 10,99% | -9,79% | -27,07% |
| 2. United States | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 47 (2,04%) | 93,62% | 44 (2,82%) | 89,39% | 1,19 | 00:00:33 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 20 (0,81%) | 80,00% | 16 (1,25%) | 95,00% | 1,15 | 00:00:19 |
| Porcentagem de alterações | 135,00% | 17,02% | 175,00% | -5,94% | 3,61% | 75,23% |
| 3. (not set) | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 22 (0,35%) | 100,00% | 22 (1,41%) | 100,00% | 1,00 | 00:00:00 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 11 (0,44%) | 100,00% | 11 (0,86%) | 100,00% | 1,00 | 00:00:00 |
| Porcentagem de alterações | 100,00% | 0,00% | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| 4. India | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 9 (0,39%) | 88,89% | 8 (0,51%) | 66,67% | 2,22 | 00:01:35 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 3 (0,12%) | 100,00% | 3 (0,23%) | 66,67% | 1,33 | 00:00:12 |
| Porcentagem de alterações | 200,00% | -11,11% | 166,67% | 0,00% | 66,67% | 687,96% |
| 5. Germany | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 8 (0,35%) | 87,50% | 7 (0,45%) | 100,00% | 1,00 | 00:00:00 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 4 (0,16%) | 100,00% | 4 (0,31%) | 75,00% | 1,25 | 00:00:21 |
| Porcentagem de alterações | 100,00% | -12,50% | 75,00% | 33,33% | -20,00% | -100,00% |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



| | | | | | | | |
|---|------------|----------|-----------|---------|---------|----------|--|
| 6.  Italy | | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 5 (0,22%) | 80,00% | 4 (0,26%) | 100,00% | 1,00 | 00:00:00 | |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 4 (0,16%) | 100,00% | 4 (0,31%) | 100,00% | 1,00 | 00:00:00 | |
| Porcentagem de alterações | 25,00% | -20,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | |
| 7.  China | | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 4 (0,17%) | 100,00% | 4 (0,26%) | 100,00% | 1,00 | 00:00:00 | |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 4 (0,16%) | 0,00% | 0 (0,00%) | 0,00% | 2,00 | 00:10:15 | |
| Porcentagem de alterações | 0,00% | ∞% | ∞% | ∞% | -50,00% | -100,00% | |
| 8.  France | | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 4 (0,17%) | 100,00% | 4 (0,26%) | 100,00% | 1,00 | 00:00:00 | |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 3 (0,12%) | 66,67% | 2 (0,16%) | 33,33% | 2,33 | 00:00:47 | |
| Porcentagem de alterações | 33,33% | 50,00% | 100,00% | 200,00% | -57,14% | -100,00% | |
| 9.  Russia | | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 4 (0,17%) | 0,00% | 0 (0,00%) | 100,00% | 1,00 | 00:00:00 | |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 18 (0,72%) | 5,56% | 1 (0,08%) | 88,89% | 1,11 | 00:01:58 | |
| Porcentagem de alterações | -77,78% | -100,00% | -100,00% | 12,50% | -10,00% | -100,00% | |
| 10.  South Korea | | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 3 (0,13%) | 100,00% | 3 (0,19%) | 100,00% | 1,00 | 00:00:00 | |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 0 (0,00%) | 0,00% | 0 (0,00%) | 0,00% | 0,00 | 00:00:00 | |
| Porcentagem de alterações | ∞% | ∞% | ∞% | ∞% | ∞% | 0,00% | |



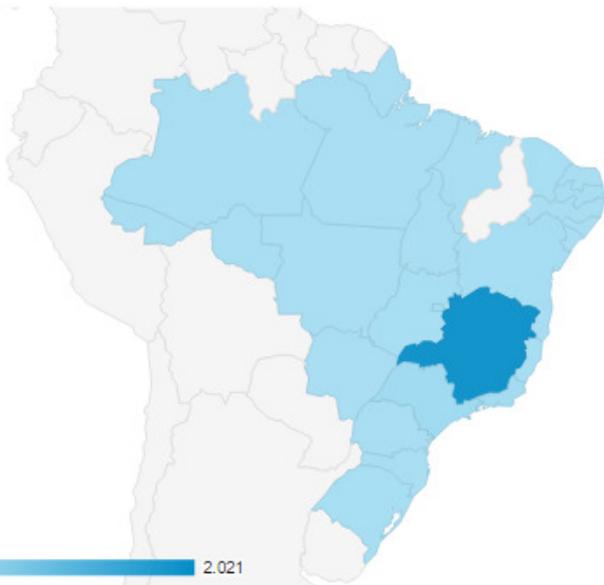
Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



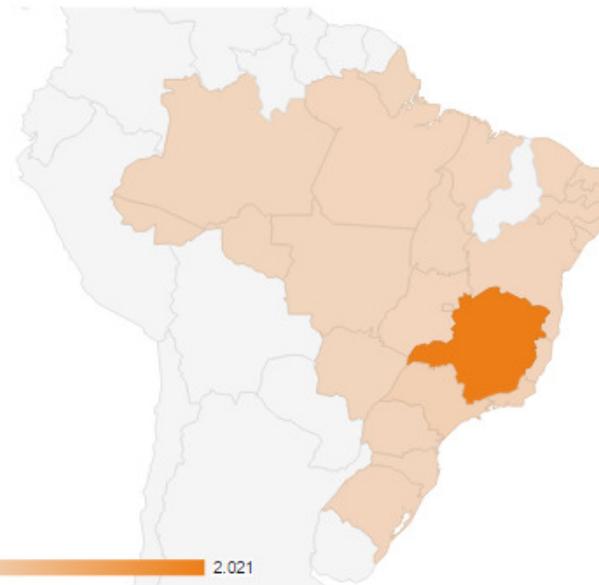
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



25/12/2015 - 25/01/2016



25/11/2015 - 25/12/2015





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



| Região ? | Sessões ? ↓ | Porcentagem de novas sessões ? | Novos usuários ? | Taxa de rejeição ? | Páginas / sessão ? | Duração média da sessão ? |
|----------------------------|----------------|--------------------------------|------------------------------|----------------------------|------------------------------|---------------------------|
| | | 8,86% ↓ 2.170 vs 2.381 | 30,18% ↑ 66,27% vs 50,90% | 18,65% ↑ 1.438 vs 1.212 | 10,99% ↓ 68,57% vs 61,78% | 9,79% ↓ 2,17 vs 2,40 |
| 1. State of Minas Gerais | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 1.848 (85,16%) | 62,61% | 1.157 (80,46%) | 66,56% | 2,27 | 00:03:17 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 2.021 (84,88%) | 46,68% | 943 (77,81%) | 59,67% | 2,56 | 00:04:38 |
| Porcentagem de alterações | -8,56% | 34,18% | 22,69% | 11,54% | -11,13% | -29,01% |
| 2. State of Sao Paulo | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 110 (5,07%) | 86,36% | 95 (6,61%) | 84,55% | 1,25 | 00:01:10 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 111 (4,66%) | 76,58% | 85 (7,01%) | 69,37% | 1,73 | 00:01:49 |
| Porcentagem de alterações | -0,90% | 12,78% | 11,76% | 21,88% | -27,47% | -36,22% |
| 3. State of Rio de Janeiro | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 72 (3,32%) | 91,67% | 66 (4,59%) | 79,17% | 2,11 | 00:02:16 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 102 (4,28%) | 56,86% | 58 (4,79%) | 66,67% | 1,64 | 00:01:56 |
| Porcentagem de alterações | -29,41% | 61,21% | 13,79% | 18,75% | 28,94% | 17,91% |
| 4. Federal District | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 23 (1,06%) | 82,61% | 19 (1,32%) | 82,61% | 1,43 | 00:00:38 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 21 (0,88%) | 76,19% | 16 (1,32%) | 76,19% | 1,52 | 00:01:48 |
| Porcentagem de alterações | 9,52% | 8,42% | 18,75% | 8,42% | -5,84% | -65,03% |
| 5. State of Bahia | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 20 (0,92%) | 90,00% | 18 (1,25%) | 80,00% | 1,60 | 00:02:03 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 18 (0,76%) | 94,44% | 17 (1,40%) | 72,22% | 1,44 | 00:02:09 |
| Porcentagem de alterações | 11,11% | -4,71% | 5,88% | 10,77% | 10,77% | -5,20% |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



| | | | | | | |
|----------------------------|------------|---------|------------|---------|---------|----------|
| 6. (not set) | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 16 (0,74%) | 87,50% | 14 (0,97%) | 68,75% | 1,88 | 00:02:47 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 6 (0,25%) | 50,00% | 3 (0,25%) | 83,33% | 1,33 | 00:01:15 |
| Porcentagem de alterações | 166,67% | 75,00% | 366,67% | -17,50% | 40,63% | 122,67% |
| 7. State of Parana | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 16 (0,74%) | 81,25% | 13 (0,90%) | 56,25% | 2,12 | 00:02:05 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 12 (0,50%) | 100,00% | 12 (0,99%) | 66,67% | 1,42 | 00:00:57 |
| Porcentagem de alterações | 33,33% | -18,75% | 8,33% | -15,62% | 50,00% | 118,67% |
| 8. State of Espirito Santo | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 10 (0,46%) | 100,00% | 10 (0,70%) | 90,00% | 1,10 | 00:00:03 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 12 (0,50%) | 91,67% | 11 (0,91%) | 66,67% | 1,33 | 00:00:31 |
| Porcentagem de alterações | -16,67% | 9,09% | -9,09% | 35,00% | -17,50% | -90,40% |
| 9. State of Ceara | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 9 (0,41%) | 66,67% | 6 (0,42%) | 77,78% | 1,22 | 00:03:22 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 11 (0,46%) | 90,91% | 10 (0,83%) | 100,00% | 1,00 | 00:00:00 |
| Porcentagem de alterações | -18,18% | -26,67% | -40,00% | -22,22% | 22,22% | **% |
| 10. State of Goias | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 8 (0,37%) | 75,00% | 6 (0,42%) | 100,00% | 1,00 | 00:00:00 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 7 (0,29%) | 85,71% | 6 (0,50%) | 85,71% | 1,14 | 00:00:08 |
| Porcentagem de alterações | 14,29% | -12,50% | 0,00% | 16,67% | -12,50% | -100,00% |



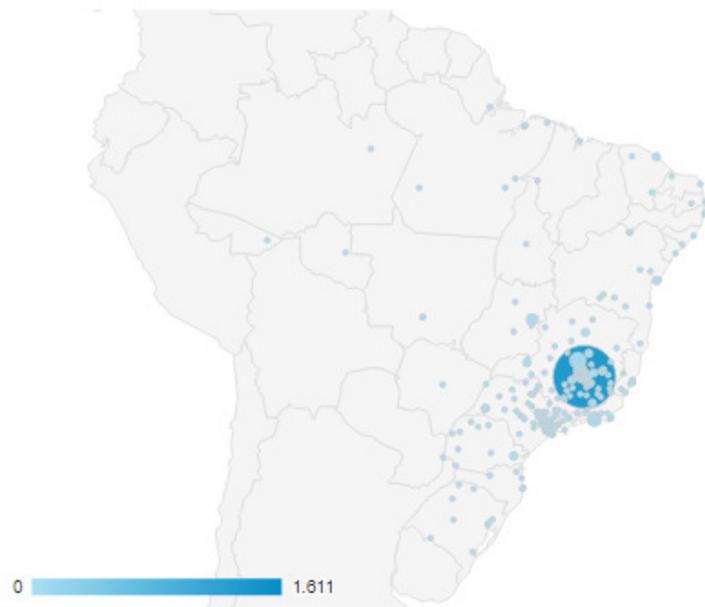
Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



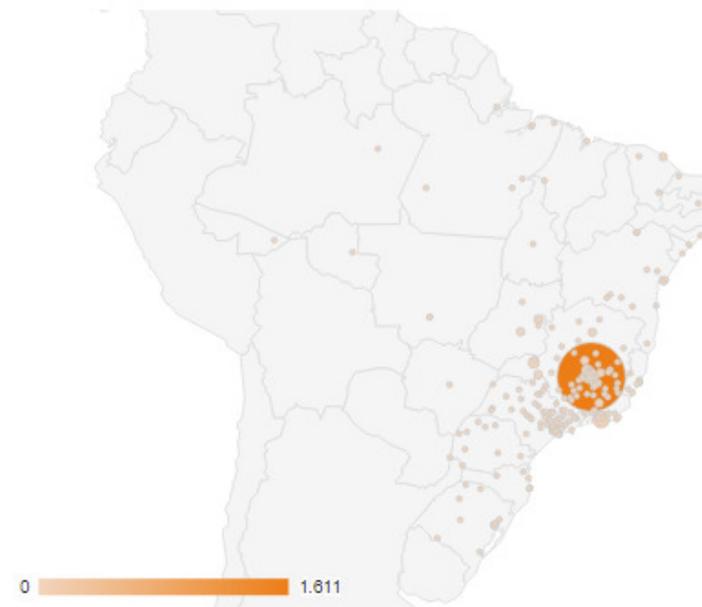
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



25/12/2015 - 25/01/2016



25/11/2015 - 25/12/2015





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



| Cidade | Sessões | Porcentagem de novas sessões | Novos usuários | Taxa de rejeição | Páginas / sessão | Duração média da sessão |
|---------------------------|-------------------------|------------------------------|--------------------------|----------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| | 8,86% 2.170 vs 2.381 | 30,18% 66,27% vs 50,90% | 18,65% 1.438 vs 1.212 | 10,99% 68,57% vs 61,78% | 9,79% 2,17 vs 2,40 | 27,07% 00:03:02 vs 00:04:09 |
| 1. Belo Horizonte | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 1.338 (61,66%) | 57,70% | 772 (53,69%) | 63,30% | 2,52 | 00:03:44 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 1.611 (67,66%) | 42,95% | 692 (57,10%) | 57,38% | 2,72 | 00:05:01 |
| Porcentagem de alterações | -16,95% | 34,32% | 11,56% | 10,37% | -7,33% | -25,59% |
| 2. (not set) | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 136 (6,27%) | 62,50% | 85 (5,91%) | 69,85% | 1,98 | 00:03:49 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 94 (3,95%) | 47,87% | 45 (3,71%) | 63,83% | 2,80 | 00:05:05 |
| Porcentagem de alterações | 44,68% | 30,56% | 88,89% | 9,44% | -30,09% | -25,02% |
| 3. Curvelo | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 76 (3,50%) | 63,16% | 48 (3,34%) | 78,95% | 1,47 | 00:03:25 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 16 (0,67%) | 18,75% | 3 (0,25%) | 87,50% | 1,25 | 00:01:03 |
| Porcentagem de alterações | 375,00% | 236,84% | 1.500,00% | -9,77% | 17,89% | 226,45% |
| 4. Rio de Janeiro | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 63 (2,90%) | 90,48% | 57 (3,96%) | 76,19% | 2,27 | 00:02:36 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 92 (3,86%) | 54,35% | 50 (4,13%) | 67,39% | 1,62 | 00:01:49 |
| Porcentagem de alterações | -31,52% | 66,48% | 14,00% | 13,06% | 40,15% | 42,40% |
| 5. Sete Lagoas | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 60 (2,76%) | 90,00% | 54 (3,76%) | 83,33% | 1,30 | 00:00:28 |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 36 (1,51%) | 69,44% | 25 (2,06%) | 72,22% | 1,42 | 00:01:21 |
| Porcentagem de alterações | 66,67% | 29,60% | 116,00% | 15,38% | -8,24% | -64,73% |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



| | | | | | | | |
|---------------------------|------------|--------|------------|--------|---------|----------|--|
| 6. São Paulo | | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 49 (2,26%) | 89,80% | 44 (3,06%) | 81,63% | 1,20 | 00:00:47 | |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 68 (2,86%) | 75,00% | 51 (4,21%) | 70,59% | 1,65 | 00:01:28 | |
| Porcentagem de alterações | -27,94% | 19,73% | -13,73% | 15,65% | -26,90% | -46,12% | |
| 7. Brasília | | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 23 (1,06%) | 82,61% | 19 (1,32%) | 82,61% | 1,43 | 00:00:38 | |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 21 (0,88%) | 76,19% | 16 (1,32%) | 76,19% | 1,52 | 00:01:48 | |
| Porcentagem de alterações | 9,52% | 8,42% | 18,75% | 8,42% | -5,84% | -65,03% | |
| 8. Contagem | | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 22 (1,01%) | 59,09% | 13 (0,90%) | 72,73% | 1,88 | 00:02:18 | |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 31 (1,30%) | 32,26% | 10 (0,83%) | 70,97% | 1,81 | 00:04:11 | |
| Porcentagem de alterações | -29,03% | 83,18% | 30,00% | 2,48% | 3,17% | -44,98% | |
| 9. Itabirito | | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 16 (0,74%) | 93,75% | 15 (1,04%) | 87,50% | 1,44 | 00:00:59 | |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 7 (0,29%) | 71,43% | 5 (0,41%) | 85,71% | 1,29 | 00:00:22 | |
| Porcentagem de alterações | 128,57% | 31,25% | 200,00% | 2,08% | 11,81% | 169,32% | |
| 10. Presidente Prudente | | | | | | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 14 (0,65%) | 42,86% | 6 (0,42%) | 85,71% | 1,29 | 00:02:52 | |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 0 (0,00%) | 0,00% | 0 (0,00%) | 0,00% | 0,00 | 00:00:00 | |
| Porcentagem de alterações | ∞% | ∞% | ∞% | ∞% | ∞% | ∞% | |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



| Navegador | Sessões | Porcentagem do Sessões |
|-----------------------------|---------|------------------------|
| 1. Chrome | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 1.623 | 70,32% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 1.629 | 65,61% |
| Porcentagem de alterações | -0,37% | 7,19% |
| 2. Firefox | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 280 | 12,13% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 491 | 19,77% |
| Porcentagem de alterações | -42,97% | -38,65% |
| 3. Internet Explorer | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 146 | 6,33% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 120 | 4,83% |
| Porcentagem de alterações | 21,67% | 30,89% |
| 4. Safari | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 113 | 4,90% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 119 | 4,79% |
| Porcentagem de alterações | -5,04% | 2,16% |
| 5. Android Browser | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 99 | 4,29% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 58 | 2,34% |
| Porcentagem de alterações | 70,69% | 83,63% |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



| | | |
|---------------------------|---------|---------|
| 6. Edge | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 9 | 0,39% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 7 | 0,28% |
| Porcentagem de alterações | 28,57% | 38,32% |
| 7. Opera Mini | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 9 | 0,39% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 3 | 0,12% |
| Porcentagem de alterações | 200,00% | 222,75% |
| 8. Safari (in-app) | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 8 | 0,35% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 38 | 1,53% |
| Porcentagem de alterações | -78,95% | -77,35% |
| 9. Opera | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 7 | 0,30% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 2 | 0,08% |
| Porcentagem de alterações | 250,00% | 276,54% |
| 10. UC Browser | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 4 | 0,17% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 1 | 0,04% |
| Porcentagem de alterações | 300,00% | 330,33% |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



| Sistema operacional | Sessões | Porcentagem do Sessões |
|----------------------------------|----------------|------------------------|
| 1. Windows | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 1.548 | 67,07% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 1.811 | 72,94% |
| Porcentagem de alterações | -14,52% | -8,04% |
| 2. Android | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 496 | 21,49% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 335 | 13,49% |
| Porcentagem de alterações | 48,06% | 59,29% |
| 3. Macintosh | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 122 | 5,29% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 122 | 4,91% |
| Porcentagem de alterações | 0,00% | 7,58% |
| 4. iOS | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 86 | 3,73% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 101 | 4,07% |
| Porcentagem de alterações | -14,85% | -8,40% |
| 5. Windows Phone | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 33 | 1,43% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 54 | 2,17% |
| Porcentagem de alterações | -38,89% | -34,26% |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



| | | |
|---------------------------|---------|---------|
| 6. Linux | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 14 | 0,61% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 44 | 1,77% |
| Porcentagem de alterações | -68,18% | -65,77% |
| 7. (not set) | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 5 | 0,22% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 15 | 0,60% |
| Porcentagem de alterações | -66,67% | -64,14% |
| 8. SymbianOS | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 2 | 0,09% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 0 | 0,00% |
| Porcentagem de alterações | 100,00% | 100,00% |
| 9. BlackBerry | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 1 | 0,04% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 0 | 0,00% |
| Porcentagem de alterações | 100,00% | 100,00% |
| 10. Nokia | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 1 | 0,04% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 0 | 0,00% |
| Porcentagem de alterações | 100,00% | 100,00% |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



| Sistema operacional | Sessões | Porcentagem do Sessões |
|---------------------------|---------|--|
| 1. Android | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 496 |  78,98% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 335 |  68,09% |
| Porcentagem de alterações | 48,06% | 16,00% |
| 2. iOS | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 86 |  13,69% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 101 |  20,53% |
| Porcentagem de alterações | -14,85% | -33,29% |
| 3. Windows Phone | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 33 |  5,25% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 54 |  10,98% |
| Porcentagem de alterações | -38,89% | -52,12% |
| 4. (not set) | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 5 | 0,80% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 1 | 0,20% |
| Porcentagem de alterações | 400,00% | 291,72% |
| 5. Windows | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 4 | 0,64% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 1 | 0,20% |
| Porcentagem de alterações | 300,00% | 213,38% |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

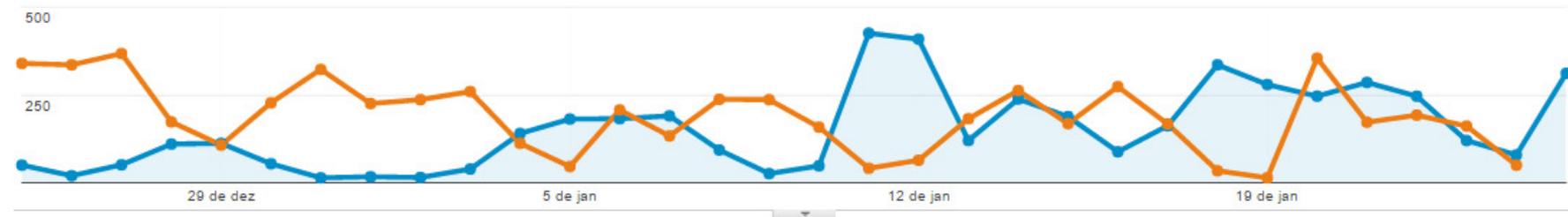


Visualizações de página X Selecione uma métrica

Por hora Dia Semana Mês

25/12/2015 - 25/01/2016: ● Visualizações de página

25/11/2015 - 25/12/2015: ● Visualizações de página



Visualizações de página

-16,76%

4.872 vs 5.853



Visualizações de páginas
únicas

-14,97%

3.789 vs 4.456



Tempo médio na página

-12,87%

00:02:35 vs 00:02:58



Taxa de rejeição

11,45%

69,93% vs 62,75%



Porcentagem de saída

11,67%

47,37% vs 42,42%





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



| Título da página | Visualizações de página | Porcentagem do Visualizações de página |
|---|-------------------------|--|
| 1. CBH Rio das Velhas Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 957 | 19,64% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 1.337 | 22,84% |
| Porcentagem de alterações | -28,42% | -14,01% |
| 2. CBH Rio das Velhas A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 414 | 8,50% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 336 | 5,74% |
| Porcentagem de alterações | 23,21% | 48,02% |
| 3. CBH Rio das Velhas Notícias | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 143 | 2,94% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 202 | 3,45% |
| Porcentagem de alterações | -29,21% | -14,95% |
| 4. CBH Rio das Velhas Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna – SCBH Paraúna | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 139 | 2,85% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 22 | 0,38% |
| Porcentagem de alterações | 531,82% | 659,04% |
| 5. CBH Rio das Velhas Mapas e Estudos produzidos sobre a Bacia (pelo Comitê e outros órgãos) | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 120 | 2,46% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 136 | 2,32% |
| Porcentagem de alterações | -11,76% | 6,00% |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



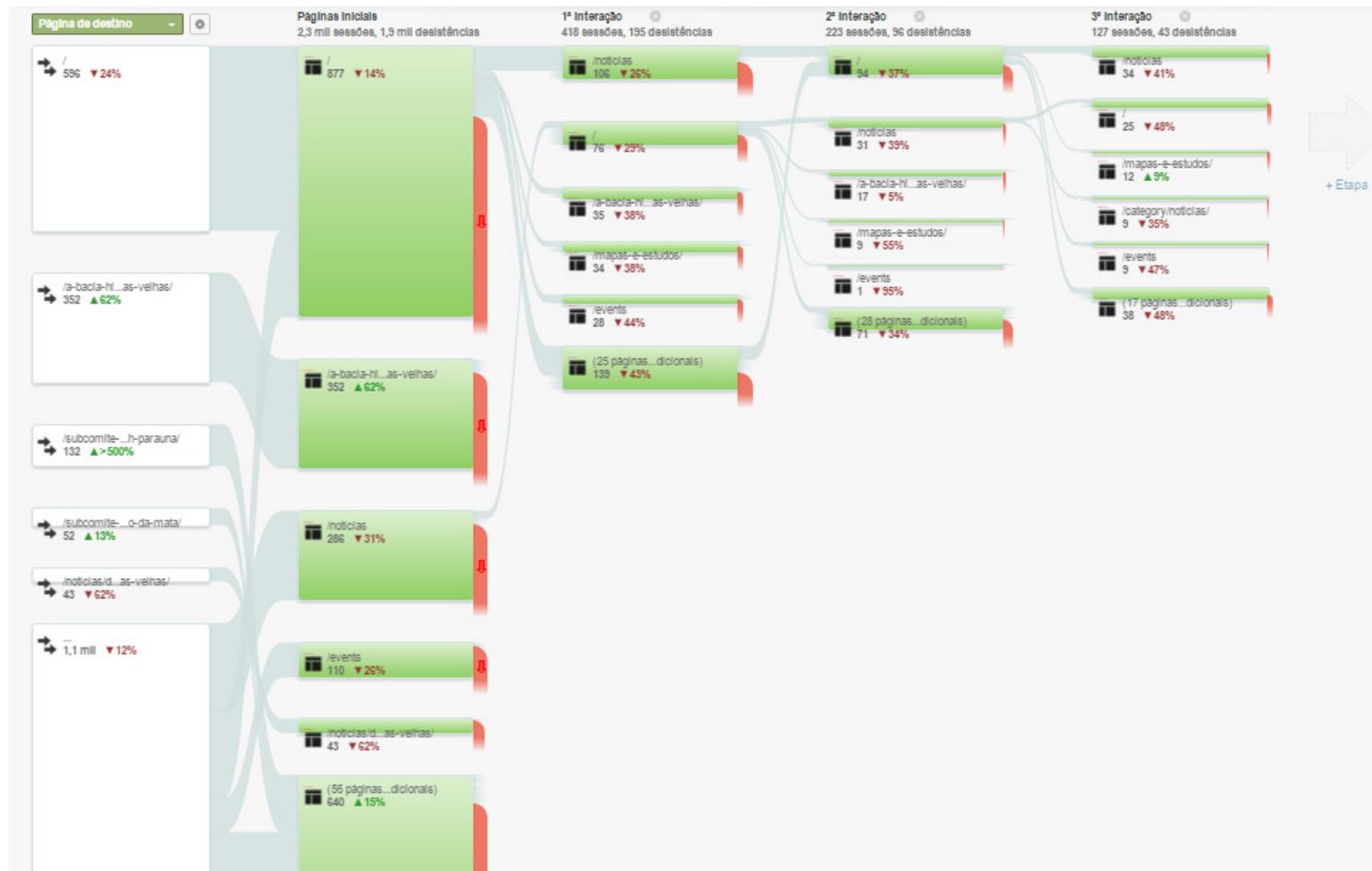
| | | |
|--|----------------|----------------|
| 6. (not set) | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 96 | 1,97% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 60 | 1,03% |
| Porcentagem de alterações | 60,00% | 92,22% |
| 7. CBH Rio das Velhas Situação crítica do rio das Velhas e dos reservatórios mineiros já havia sido alertada pelo CBH Rio das Velhas | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 81 | 1,66% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 23 | 0,39% |
| Porcentagem de alterações | 252,17% | 323,09% |
| 8. CBH Rio das Velhas Situação na região do rompimento da barragem em Itabirito preocupa CBH Rio das Velhas | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 77 | 1,58% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 31 | 0,53% |
| Porcentagem de alterações | 148,39% | 198,40% |
| 9. CBH Rio das Velhas Página não encontrada | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 65 | 1,33% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 108 | 1,85% |
| Porcentagem de alterações | -39,81% | -27,70% |
| 10. CBH Rio das Velhas Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata -SCBH Ribeirão da Mata | | |
| 25/12/2015 - 25/01/2016 | 65 | 1,33% |
| 25/11/2015 - 25/12/2015 | 67 | 1,14% |
| Porcentagem de alterações | -2,99% | 16,55% |



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

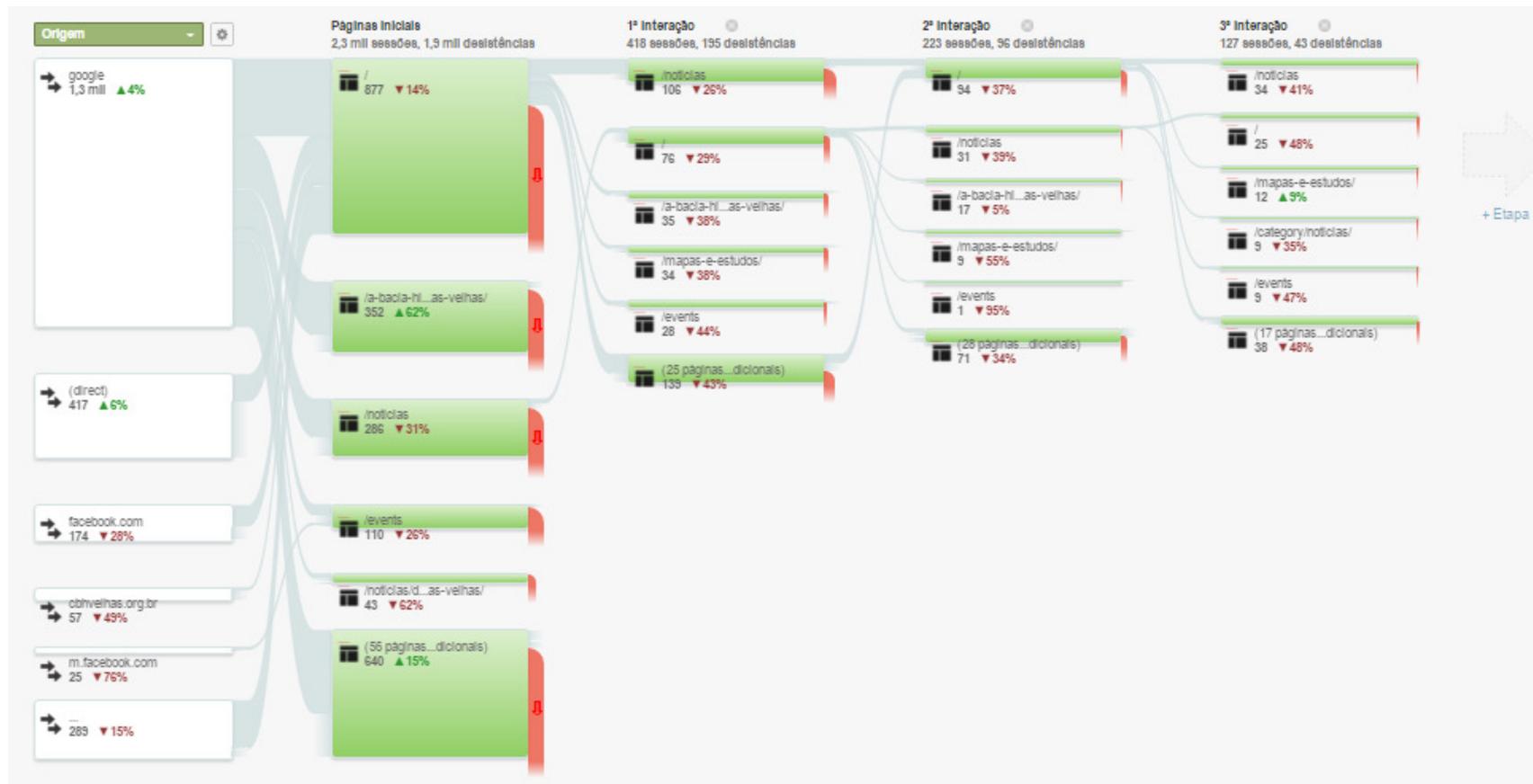




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

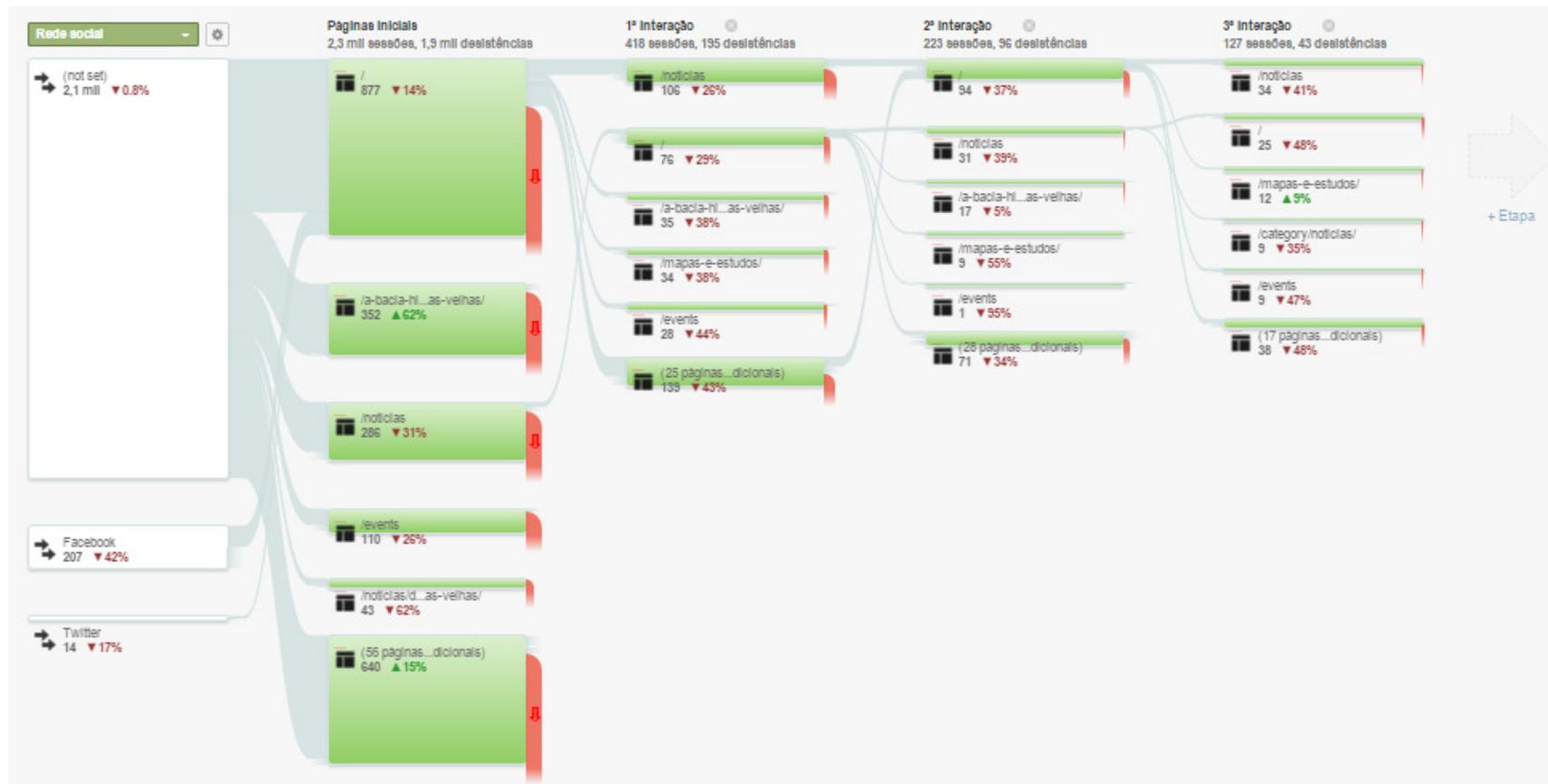




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

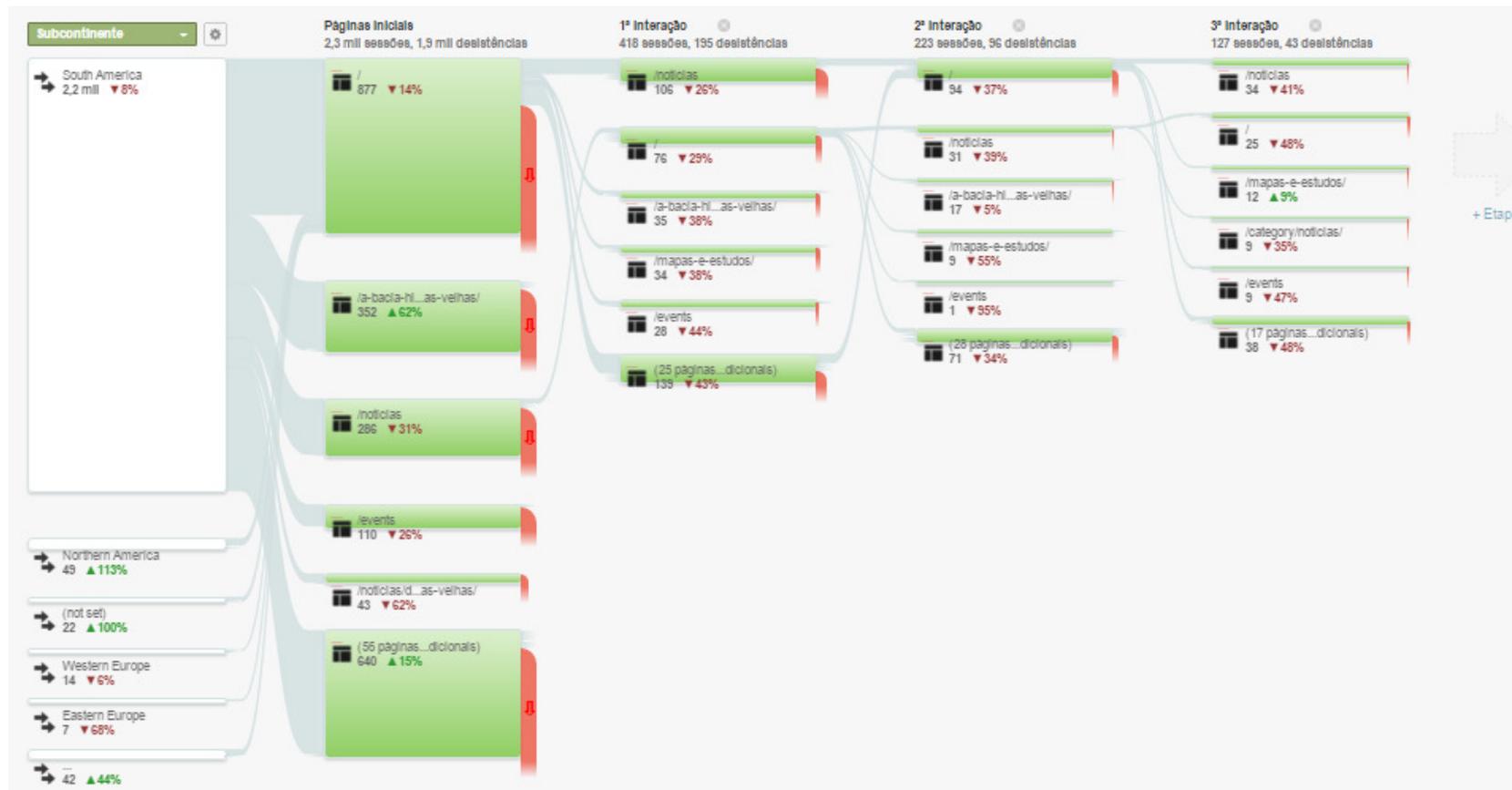




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

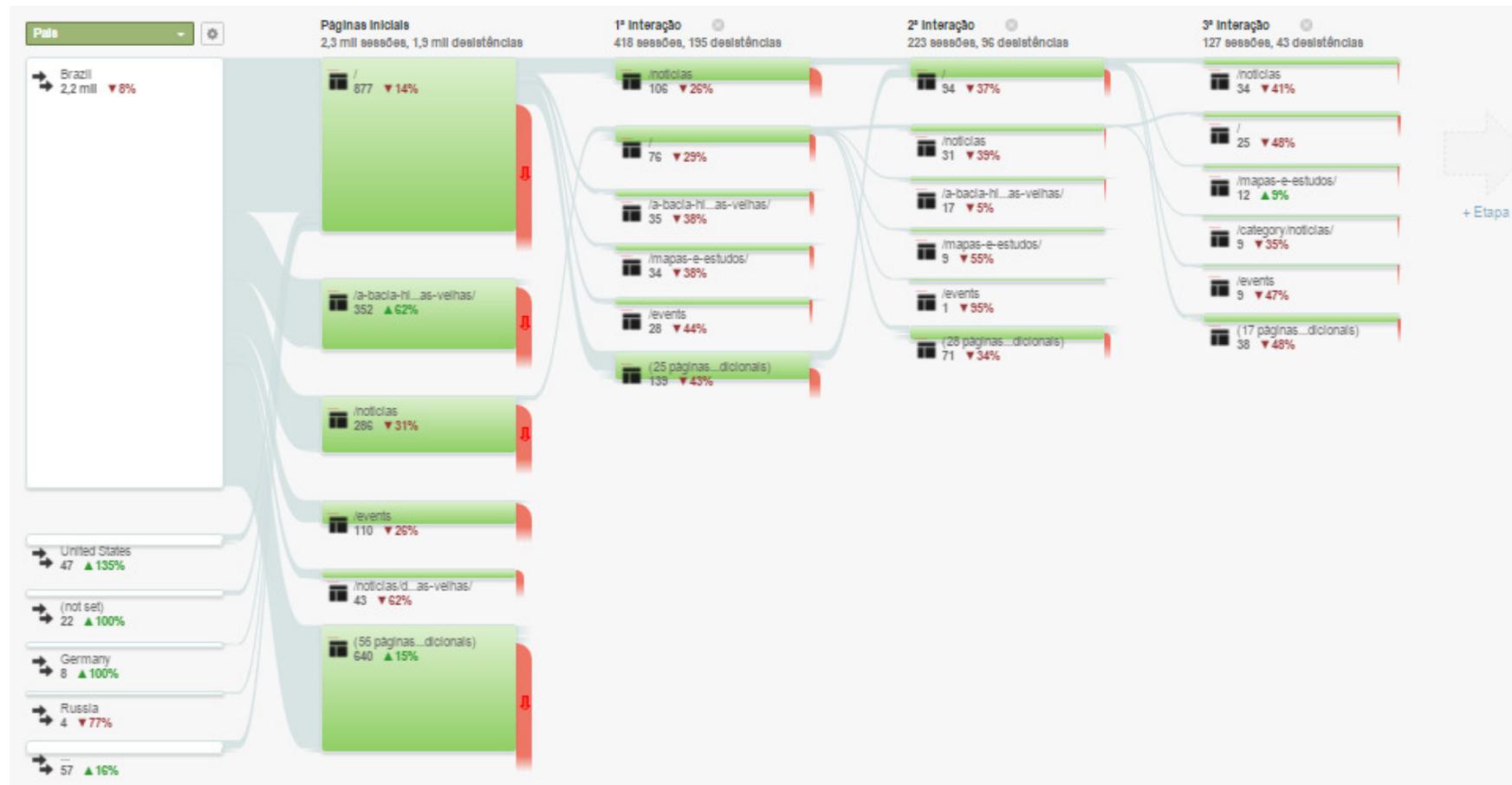




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

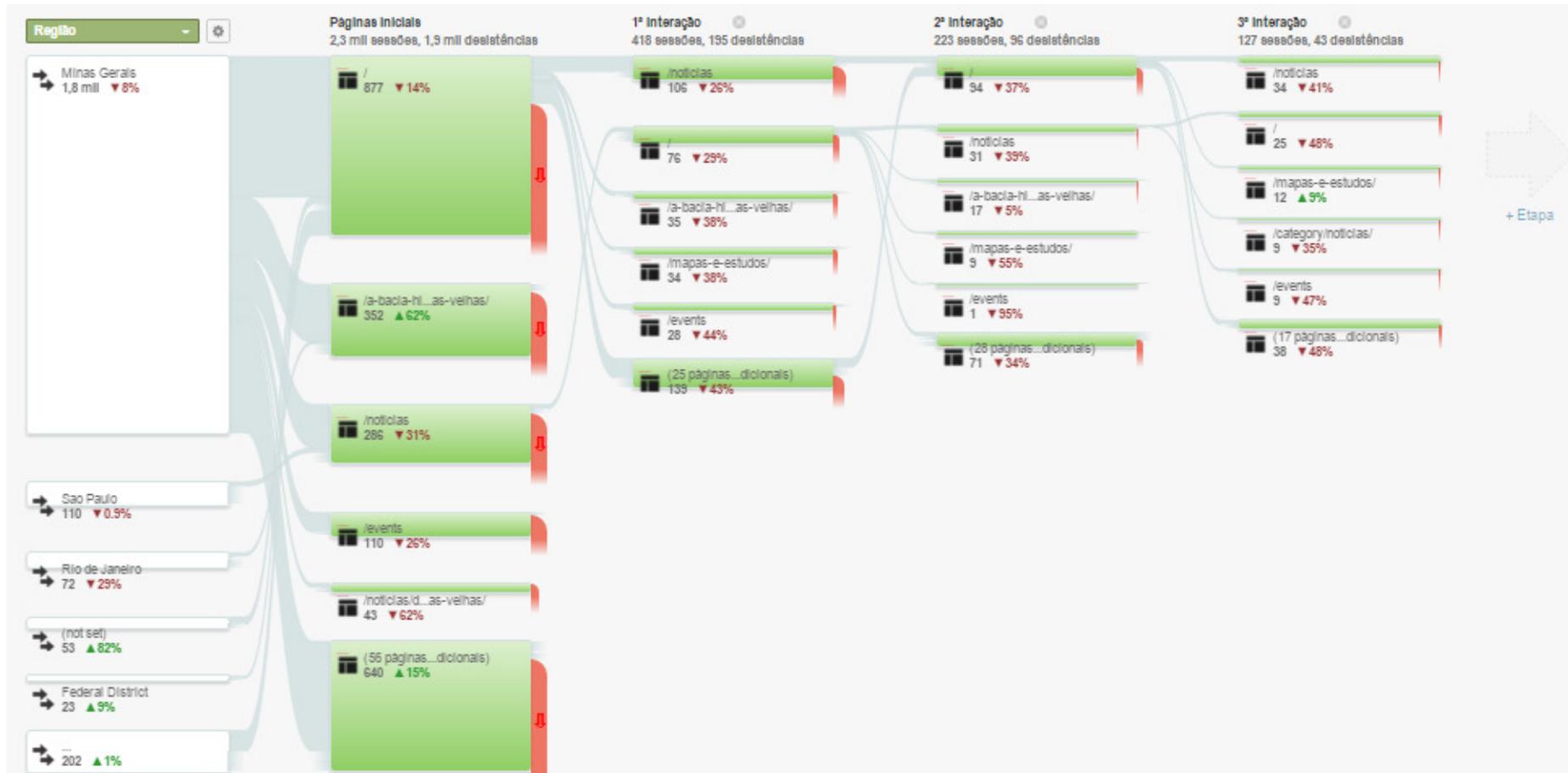




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

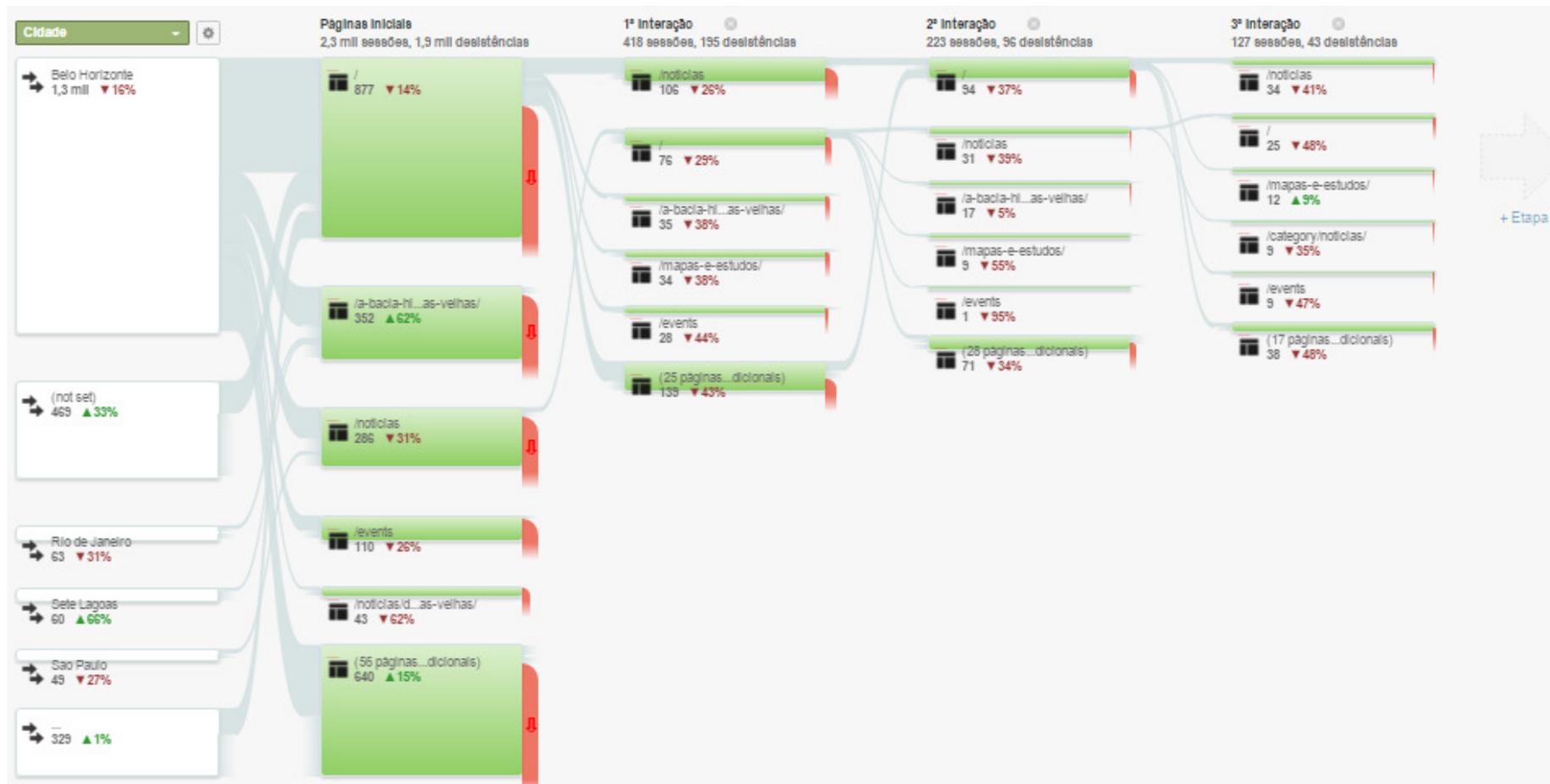




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

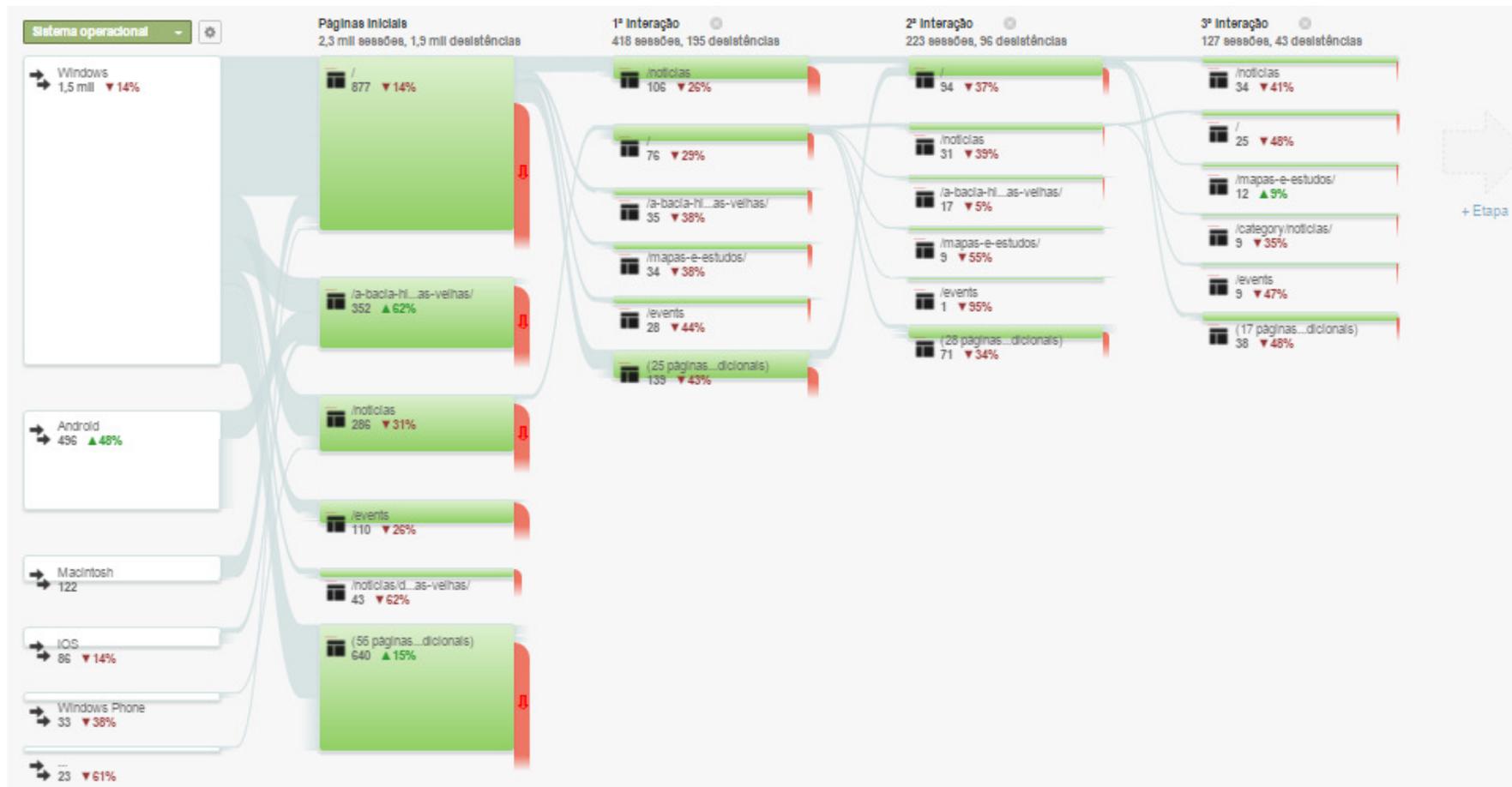




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo III

Revista CBH Rio das Velhas

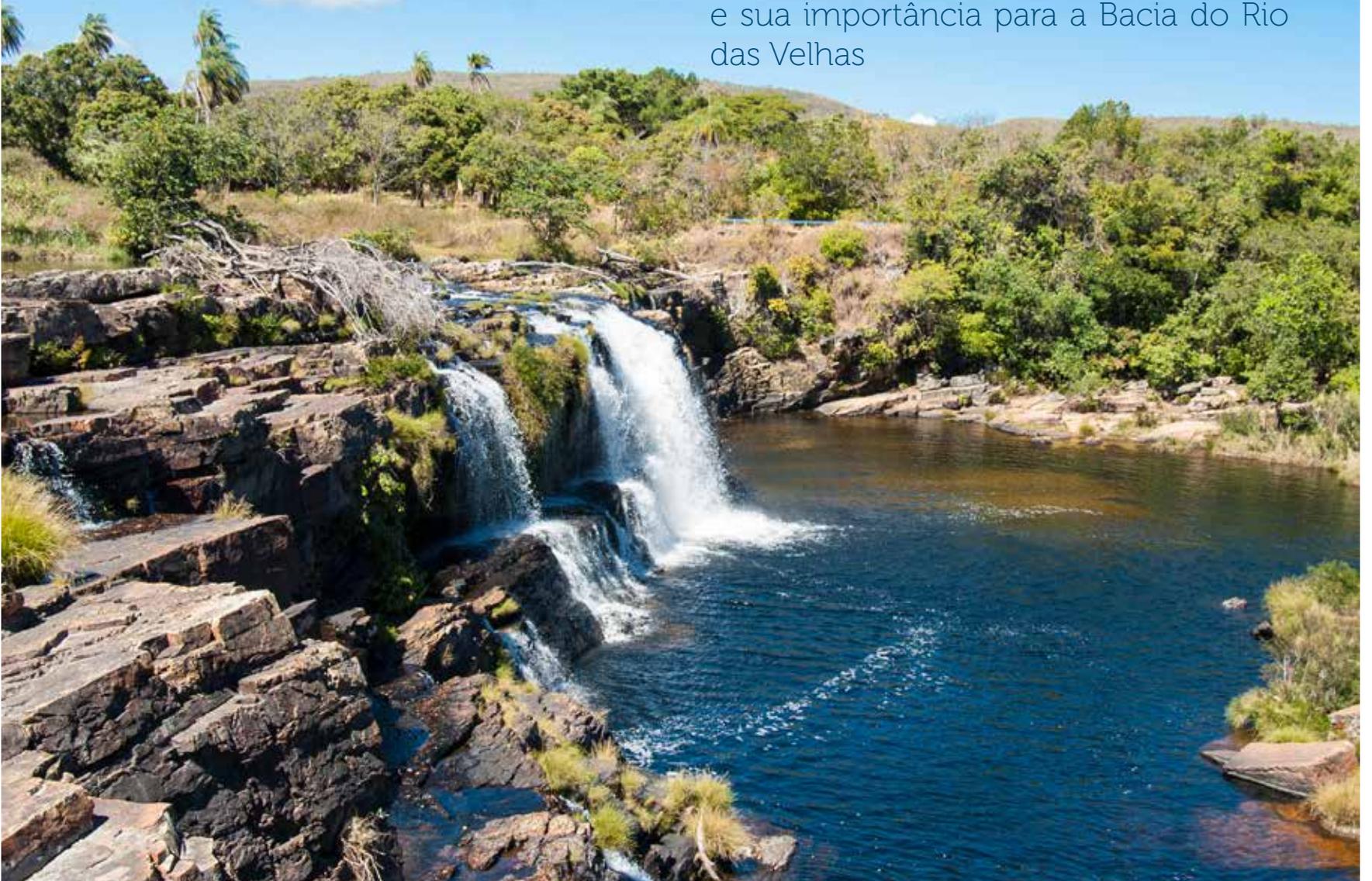
REVISTA

RIO DAS VELHAS

Uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

RIO CIPÓ

O exemplo de qualidade das suas águas e sua importância para a Bacia do Rio das Velhas



Os conem sum sula omnit:
Confece perdis horbi pones atus iam etimod nos

Ocultorum audeessi:
clatiam temurite, cenati sedees iam iam

Fuius:
Ulistris hilinti ossiliaella re in tia quam.

Editorial

Em 2016, mais superação

Um novo ano começa e com ele a tradicional retrospectiva e avaliação das ações realizadas nos últimos meses. O ano de 2015 foi marcado por muitas lutas e superação, especialmente com relação à disponibilidade de água.

A escassez hídrica desafiou a todos, mas fomos capazes de enxergar uma oportunidade diante da dificuldade: o aprimoramento da gestão do Comitê, sendo um dos principais resultados a formação do grupo gestor da vazão no Alto Rio das Velhas. As chuvas recentes fizeram com que a vazão do Rio das Velhas na região do Alto saltasse de 14m³/s para mais de 100 m³/s. Apesar da melhoria aparente, o retorno das chuvas não é motivo para que nos acomodemos. Temos insistido em frisar que apenas as chuvas não são capazes de solucionar o problema da escassez. A gestão dos recursos hídricos precisa ser profundamente aprimorada.

Outro ponto de destaque é o chamamento para projetos de demandas espontâneas, cujo processo realizado em 2015 foi inédito para o CBH Rio das Velhas. Trata-se de uma democratização com vistas ao aprimoramento das ações em âmbito local, resultando em ações mais assertivas para a Bacia como um todo.

A expectativa é que novos desafios sejam superados em 2016. Neste ano o CBH Rio das Velhas volta seu olhar para as metas previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas, atualizado em 2015, com o objetivo principal de revitalização da bacia hidrográfica e aperfeiçoar a gestão dos recursos hídricos no estado. O fortalecimento dos subcomitês será continuamente trabalhado, como uma das estratégias para o alcance dos resultados. Ao perseguir essa metas e objetivos, estaremos construindo o caminho que leva à melhoria das águas da Bacia do Rio das Velhas.

Seguimos juntos em prol dos rios e na busca constante do reconhecimento do CBH Rio das Velhas como entidade essencial nas discussões inerentes aos recursos hídricos.

Marcus Vinicius Polignano

Presidente / Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Foto: Michelle Parron

Rio das Velhas em Varzea da Palma - MG (Maio/2015)

FOTO DE CAPA O Rio Cipó

La ad ad coenratque fachilius; Scissenatum te, pons converteatusu ptem quid modit, unt volupid ipiendis escipsam esequie iuremo magnatum nonecto ea se et ea ne voluptatem. Et accab iliquissunt laut quam ne comnihilitas sit ium quodipiet aut doluptatiunt ratio offictibus parum harunt, officientur?

Rat. Atiuntur, alicae velliquam que volupta tquiam corehendam nonectios velenimodi dunt labores ullibusdam hicti a vit latatius sequam quate maximen danihic tentissim estiiscipis et aliquibus arum in es cumquist experum ut eat que explia et adit omnimus eosae illuptam conet, sinvel intio. Ugiae nonsequam, tenimus vidus ipsapidus del is mo od que veliqui blabo. Ibus.

Nem imo tectatem quo eat qui aped quo beriatest la et remperum estiumque eiur, comnihil et, cum num qui digniat urempor runtior porioist, omnis molorit ut fuga. Ommolore plibus adion et acerissunt re ius.

Bis autent audae cum quas et dolut aut valor adit, sam alitio oditia culpa dolorerum que dolor

Revista Rio das Velhas
Publicação Semestral do Comitê
da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Nº3 – Fevereiro/2016

Portal: www.cbhvelhas.org.br

CBH Rio das Velhas

Diretoria

Presidente: Marcus Vinicius Polignano
Vice-presidente: Enio Resende de Souza
Secretário: Valter Vilela

Diretoria Ampliada Sociedade Civil

Inst. Guaicuy – Marcus Vinicius Polignano
CONVIVERDE – Cecília Rute Andrade Silva

Usuários de Água

COPASA – Valter Vilela
FIEMG – Wagner Soares Costa

Poder Público Estadual

EMATER – Enio Resende de Souza
ARSAE MG – Matheus Valle de Carvalho Oliveira



Poder Público Municipal
Prefeitura Municipal de Jaboticatubas
Lairto Divino de Almeida
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Weber Coutinho

Agência de Bacia AGB Peixe Vivo

Diretora Geral: Célia Fróes
Diretora de Integração: Ana Cristina da Silveira
Diretor Técnico: Alberto Simon
Diretora de Administração e Finanças:
Berenice Coutinho

Esta revista é um produto do Programa de
Comunicação do CBH Rio das Velhas.
Contrato nº 02/2014. Ato convocatório 001/2014.
Contrato de gestão IGAM nº 002/2012

Produzido pela Assessoria de
Comunicação do CBH Rio das Velhas
TantoExpresso (Tanto Design LTDA)

Direção:

Rodrigo de Angelis / Paulo Vilela / Pedro Vilela

Coordenação Geral de Jornalismo:

Natália Fernandes Nogueira Lara - Mtb nº 11.949/MG

Redação e Reportagem:

Natália Nogueira / Renato Crispiniano
Michelle Parron / Luciano Mafra/ Luiza Baggio

Fotografia:

Acervo TantoExpresso
Bianca Aun, Michelle Parron e Lucas Nishimoto
Acervo CBH Rio das Velhas
Michelle Parron e Renato Crispiniano
Acervo Projeto Manuelzão / Instituto Guaicui
Marcelo André

Foto de capa: Michelle Parron

Projeto Gráfico: Ho Chich Min / Guilherme Fassy

Produção e Logística: Marcelo Silveira

Portal: Lucas Baeta

Impressão: Gráfica Atividade
Tiragem: 3000 unidades
**Direitos reservados. Permitido o uso das
informações desde que citada a fonte.**

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro
Belo Horizonte - MG - 30120-060
(31) 3222-8350 - cbhvelhas@cbhvelhas.org.br

Foto: Michelle Parron

Sumário

| | |
|----|--|
| 5 | Crise hídrica |
| 6 | Encontro de Subcomitês |
| 10 | Amigos do Rio |
| 12 | FestiVelhas |
| 17 | Olhares |
| 21 | PDRH: instrumento de gestão e responsabilidade compartilhada |
| 22 | Entrevista: Alberto Simon, da AGB Peixe Vivo |
| 26 | Plano Diretor na visão da FIEMG |
| 28 | Plano Diretor na visão da FAEMG |
| 30 | Plano Diretor na visão da FETAEMG |
| 32 | Plano Diretor na visão da Sociedade Civil |
| 34 | Plano Diretor na visão do IGAM |
| 36 | O Caminho dos Currais do Rio das Velhas |
| 38 | Cobrança pelo uso da água |

Projetos hidroambientais auxiliam na recuperação da Bacia do Rio das Velhas

Ações pontuais em pequenas áreas ajudam preservar suas condições naturais

Texto: Luiza Baggio

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) desenvolve projetos de recuperação de nascentes e áreas degradadas, elaboração de planos municipais de saneamento e construção de barraginhas, financiados pelo recurso obtido pela Cobrança pelo Uso da Água.

Os projetos de recuperação hidroambiental implantados em diversos pontos da Bacia surgiram de reivindicações comunitárias, motivadas por graves problemas de degradação do Rio das Velhas. Voltados para a recuperação e conservação de nascentes, cursos d'água e todo o ecossistema que alimenta e mantém vivos os nossos rios, buscam a manutenção da quantidade e qualidade das águas de uma bacia hidrográfica, preservando suas condições naturais de oferta de água. Em 2015, três projetos hidroambientais foram executados.

Envolvimento e sensibilização das comunidades a partir da recuperação de nascentes e matas ciliares do Rio Taquaraçu

O projeto hidroambiental da Bacia do Rio Taquaraçu foi dividido em duas etapas já concluídas. A primeira consistiu no "Cadastramento de proprietários rurais, mapeamento e levantamento de áreas degradadas". Esta etapa foi concluída em 2012 e nela foi realizada a identificação de áreas degradadas e cadastramento de proprietários rurais que aderiram ao projeto. Também foram cadastradas nascentes e matas ciliares em aproximadamente 130 hectares nas regiões das sub-bacias do Rio Preto, Ribeiro Bonito e do Córrego Furado, importantes afluentes do Rio Taquaraçu.

Durante este processo foram promovidos diversos encontros na região para a mobilização da comunidade, onde puderam ser realizados o planejamento e o cadastramento dos locais de interesse e dos proprietários das terras.

Posteriormente, utilizando o cadastramento realizado na primeira etapa, foi elaborado o projeto para execução dos trabalhos de recuperação e conservação das áreas identificadas. A etapa 2 foi finalizada em 2015 e consistiu na "Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do Rio Taquaraçu". Nesta etapa, foram realizados plantios de milhares de mudas de árvores nativas em áreas de nascentes e beiras de córregos, além de cercamentos para proteção de áreas de preservação, recuperação de áreas degradadas por erosões e trabalhos de educação ambiental e mobilização para conscientização da comunidade.



Este projeto promoveu a melhoria hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na Bacia do rio Bicudo, além de ações de educação ambiental e mobilização social. Além disso, as barraginhas diminuíram as erosões nas propriedades, aumentou a disponibilidade de água e melhorou a qualidade de vida da população local. Os principais benefícios foram: disponibilidade de água e solo menos suscetível a erosão o que ajudará na agricultura, principal fonte de renda das famílias, tornando-a mais efetiva, reduzindo os custos e aumentando a segurança na produção. Isso ajuda no aumento da renda familiar e propiciando melhores condições de vida.

Diagnóstico ambiental e mapeamento de áreas impactadas para a bacia do Rio Paraúna

O projeto hidroambiental do Rio Paraúna consistiu no diagnóstico com a identificação e mapeamento de áreas impactadas pela bacia, apontando os principais pontos onde ocorrem assoreamentos, visando ações que minimizem esses impactos. A proposta do projeto hidroambiental foi de diminuir os impactos sobre os cursos d'água da bacia por meio de um plano ação para melhorar esses problemas.

O projeto aplicou planos de ações nas sub-bacias do córrego Dona Inês, córrego Engenho da Bilia, córrego Sepultura e córrego Santa Maria.

Para um dos coordenadores do Subcomitê do Rio Paraúna, Renato Júnior, o projeto hidroambiental de recuperação do rio Paraúna é uma aspiração antiga da população. "Ficamos felizes com a conquista. O projeto vem fortalecer a parceria do CBH Rio das Velhas com os seus Subcomitê. Com a execução do projeto na nossa região as nossas comunidades rurais e urbanas se sentem pertencentes, reconhecem melhor a existência do Comitê, do nosso Subcomitê e das ações que ambos estão fazendo no território do Paraúna", declara.

Saneamento básico

Além da execução de projetos hidroambientais, o CBH Rio das Velhas considera importante o apoio aos municípios integrantes da bacia na elaboração de seus Planos Municipais de Saneamento Básico, bem como na execução dos projetos de saneamento básico.

O projeto recuperou mais de 130 hectares de áreas em 35 propriedades rurais nas sub-bacias do Rio Preto (município de Nova União), Ribeiro Bonito (município de Caeté) e Córrego Furado (município de Taquaraçu de Minas); realizou o cercamento e proteção das Áreas de Preservação Permanente; implantação de sistemas agroflorestais; contenção e recuperação de voçorocas; criação de corredores ecológicos e capacitação dos proprietários das terras em técnicas de conservação de solo e água.

Para o coordenador-geral do Subcomitê Taquaraçu no momento em que o projeto foi aprovado, Ricardo Costa Carvalho, as ações do projeto hidroambiental de recuperação do Rio Taquaraçu são de fundamental importância, pois atendem os objetivos do Subcomitê Taquaraçu de recuperação da matas ciliares, dos topos de morro e principalmente a recuperação do volume e da qualidade da água do rio e seus afluentes. Toda comunidade e os produtores beneficiados tem grande expectativa nas ações executadas. Um trabalho que representa um horizonte de muita esperança e de valorização do produtor", afirma.



Levantamento ambiental e plano de ação para a bacia do Rio Bicudo

O projeto de recuperação da Bacia do Rio Bicudo teve o intuito de atender as reivindicações da comunidade de recuperar e preservar este rio na região dos municípios de Morro da Garça e Corinto.

O projeto consistiu na construção de 314 barraginhas que retêm a água da chuva, retendo sedimentos oriundos das enxurradas e que permitem que a água se infiltre no solo. Desta forma, as barraginhas recarregam o lençol freático, deixando-o em nível mais elevado. Além de preservar a terra já que, ao conter as enxurradas, evita erosões.

O coordenador-geral do Subcomitê do Rio Bicudo, Leandro Vaz Pereira, ressaltou que as barraginhas são ferramentas importantes. "No entanto, é fundamental que existam outras iniciativas para a preservação das águas como a proteção das matas ciliares e os cuidados com a manutenção do sistema. Não podemos parar por aqui", esclarece.



O maior problema é o assoreamento, pois vários pontos da região estão nesta situação. Foi realizado um estudo pelo CBH Rio das Velhas e constatado que a bacia tem uma pré-disposição natural a erosão. Isso acontece devido a ação humana errada, a alguns fatores de risco ambiental, tais como, mineração abandonada ou a agropecuária sem manejo do solo. Esse processo causa a diminuição das áreas de produção, da biota aquática, falta da entrada de luz e diminui a navegabilidade dos córregos, o que prejudica a qualidade das águas.

Foram realizados um plano de trabalho; um diagnóstico macro ambiental da bacia; foram trabalhadas imagens de satélite sobre assoreamento remoto e feito o mapeamento de uso do solo da bacia do Paraúna; trabalho de campo com visitas às sub-bacias do rio Paraúna e um plano de ação para o assoreamento.

De acordo com o projeto, nem sempre uma ação de recuperação significa execução de obras. Em certos casos é a introdução de um novo modo de agir, um novo hábito, que incentiva atitudes positivas para a transformação de um determinado local, podendo alcançar um benefício tão importante quanto a recuperação física de um processo erosivo e contribuir, por exemplo, com a diminuição do assoreamento dos córregos locais.

Por isso, em 2015, o Comitê deu andamento a sete Planos de Saneamento, pelo sistema de tutoria. Os municípios contemplados foram : Araçá, Congonhas do Norte, Cordisburgo, Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes, Raposos e Várzea da Palma.

Programa de biomonitoramento da Bacia do Rio das Velhas

Outra importante ação que o CBH Rio das Velhas desenvolveu foi o programa de biomonitoramento que consiste na realização de coletas e monitoramento da ocorrência e distribuição da fauna de peixes do Rio das Velhas e de seus principais tributários. O programa de biomonitoramento também desenvolve a implantação de um sistema de monitoramento ambiental participativo (MAP) que permite o acompanhamento das mudanças das qualidades da água do rio e avaliação das possíveis causas de mortalidade dos peixes na bacia do Rio das Velhas.

Entre fevereiro de 2015 e 2017 serão realizadas amostragens quantitativas e qualitativas, em sete estações ao longo da Bacia: São Bartolomeu, Rio Acima, Lagoa Santa, Curvelo, Corinto, Lassance e Barra do Guaicui, bem como amostragens em duas estações de seca do ciclo hidrológico.

Em 2015, foi realizado o monitoramento da ictiofauna, que compreende as amostragens de peixes na calha e afluentes do Rio das Velhas, análises de distribuição, riqueza, diversidade da ictiofauna e análises de isótopos estáveis para determinar a incorporação de compostos orgânicos provenientes da poluição nos tecidos de peixes. Além disso, foi criada a rede de monitoramento participativo, o "Amigos do Rio".



MAPA PONTOS DE AMOSTRAGEM

Chamamento público de projetos

No início de 2015, o CBH Rio das Velhas publicou a Deliberação nº 01/2015 e o Ofício Circular nº097/2015, que convocou as instituições ambientais, os sub-comitês de bacia e as prefeituras dos municípios inseridos na referida bacia a apresentarem demandas espontâneas de estudos, projetos e obras, visando à racionalização do uso e a melhoria dos aspectos qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos.

Tabela 1 – Projetos hidroambientais sugeridos para contratação imediata

| UTE | Título da demanda |
|-----------------------------------|---|
| UTE Ribeirão Jequitibá | Sistemas Agroecológicos de Produção na Bacia do Ribeirão Jequitibá |
| UTE Carste | Mobilização e Treinamento em Adequação de estradas vicinais nos municípios da sub-bacia do Ribeirão Jequitibá |
| UTE Ribeirão Picão | Projeto Piloto de Revitalização da Lagoa do Fluminense |
| UTE Rio Paraúna | Recuperação de Fundos de Vale das <u>Microbacias</u> da Cidade de Corinto |
| UTE Rio Paraúna | Continuidade do Projeto Hidroambiental da bacia do rio Paraúna |
| UTE Santo Antônio/ <u>Maquiné</u> | Recuperação de <u>Áreas Degradadas</u> na Sub-bacia do Ribeirão Santo Antônio – Curvelo |
| UTE Rio Cipó | Ações diretas para recargas hídricas em áreas prioritárias nas nascentes e afluentes do Rio Cipó em formato de "barraginhas", aliando à ações de educação ambiental |
| UTE Peixe Bravo | Projeto Hidroambiental Peixe Bravo |
| UTE Guaiçuí | Projeto Barraginhas Adequação de Estradas Rurais - <u>Lassance</u> |
| UTE Rio Bicudo | Continuidade do Projeto Hidroambiental da Bacia do Rio Bicudo |
| UTE Rio <u>Curimataí</u> | Ações para proteção ambiental, recuperação de áreas degradadas e construção de barraginhas na bacia hidrográfica do Rio <u>Curimataí</u> |
| UTE Ribeirão Arrudas | Preservação da Nascente da Rua <u>Planetóides</u> - Santa Lúcia |
| UTE Ribeirão Onça | Diagnóstico das Nascentes Urbanas e Áreas de Recarga na Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Onça |
| UTE Águas da Moeda | Rede Hídrica Tamanduá e Fechos |
| UTE Rio Itabirito | Produtor de Água – Itabirito |
| UTE Nascentes | Revitalização de quatro <u>microbacias</u> inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e APA das Andorinhas - Siga este exemplo |
| UTE Poderoso Vermelho | Diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas de toda a Unidade Territorial Estratégica - UTE Poderoso Vermelho |

Tabela 2 – Projetos de saneamento básico sugeridos para contratação imediata

| UTE | Título da demanda |
|-------------------------------|--|
| UTE Ribeirão Jequitibá | Melhoria do Saneamento Rural |
| UTE <u>Jabó/Baldim</u> | Esgotamento Sanitário e Drenagem de águas pluviais para o Distrito de São José do Almeida |
| UTE <u>Jabó/Baldim</u> | Elaboração de Projetos de Estações de Tratamento de Efluentes - <u>ETE's</u> para o Município de Baldim/MG e para os distritos, São Vicente e Vila Amanda. |
| UTE Ribeirão Picão | Sistema de Abastecimento de água em área rural |
| UTE Rio Bicudo | Abastecimento de água em áreas rurais - Comunidade de Jacarandá - Corinto/Morro da Garça |
| UTE Ribeirão Caeté / Sabará | Sistema de Captação de Água no Córrego Santo Antônio / SAAE Caeté |
| UTE Águas do <u>Gandarela</u> | Tratamento de Efluentes do Córrego do Viana - Rio Acima |
| UTE Rio Taquaraçu | Instalação de fossas sépticas da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu |
| UTE Ribeirão da Mata | Projeto Hidroambiental de Valoração de Cursos D'água em Áreas Rurais na Bacia do Ribeirão da Mata (Fossas sépticas) |

Loriberit, volecatia quos repel m

Nimporehenis apietur, coriberi dolupta sincil int volupta nates-tio. Et lanimil iundaerum, nonet et quas magnim

Texto: Michelle Parron

Agnis ate vendamus, aut lam, inis experovit, to voluptatur, quaten mo-luptate nullic tem. Et omnimaxim rerum quis consent undi testrum venihil itatinc idipsum et rem. Quibus, nobit, cullaut a cupis etur aut laut vel et unt ad quam que plautatibus evenisim il molupti busandem aspitata-tur?

Tatent utam qui alit hic tem in est, audist, aut as as estempore dolores equidel itaquos voluptienimod ut qui sunt fugias qui blabore voluptati alia quame presequam harcitas elest, utemo cupti omnis aut perfers pel-luptate alia dic tectenim faccum que

Edis pedior audit estis qui beatis con non ellatia niasita dolupturias ideliquodias sequisi mintium iundantiam doluptae sam eum vero dolupit maxim quam num ab ium rem a si odipsam, simosam intur, sinimet ercia aut pores suntur as voloria tiatur aut ommoditam eosae vene pro tem rerestori quodi dolum quatur atus ra dolore, imusdan daerspe ribus.

Ic totatem rehenda se eate dolorem fugiam, sita venimustio quisitium qui dit, identis site volum diaecat iatius.

Aritemo mo endandigenis moloreicit quam saepudandant exceatem esti tem repro dipidus, nam aut omnis quis adicite vellita vita qui odit od milit officius.

Porerio expe exerehenimin ernataquas dusdaes escitis dolo venita autaqi aut autene nulparciis ad mod eat quibus accus volupid ea volorumt, nullab inciumquia quo derspiti quam etur aut estis eni sit incid ulla aut modi omnistius si con rate es molores cipiatur sit dolupta tiunte estios et aliantium rerum re erumet mo volut quodi re ipite perum lam fugit volla-bor maio. Lupidebis magnate commodi officim ipicitae cus.

Ignitametur sit elibus alibusandaes alignam, quidendi quo es poreic tent et voluptas aligend ionsequi doloreptate cus cullore pturio. Ficiatis aut ea naturibus doles am ium etum nite lab is dus.

Dandales et que dusandellam, tes perum rem non cori aut fugit, sequi que issim res desenih itasintur?

Alitasinimus elendis endaes cusdandam sequam aut aut essus is eum se-que dempor adio. Susa debitem etur alitasp eritas ius doluptatis eiunto es aut litatem quamet omnimporro volorem nis ditatia sperepe dionserios exerumqui quident occus, sum quid ernate con plia parument harchit ut restiori doloribeani consed ulliti ommo ea ad exercitat dolo ipsaperum quatur, con non consed que num apiti sus re aut undia nest pla eliquas sitaquaatio moditat.

Ilit lam resed eum quate quis ero iuntis quo eos sum facimetur sam nesto qui resequirent exlandunt, volupti busam, que inctium quis dolupta nis conemolore evel eatis maximin pa ilistibere nimprenatem. Am invenis ipsamus andaest, sinvel maiorepudae dolupta nullita vition nobis eve-

Foto: Michelle Parron

niendit et omnimi, volupta temporest modipsumquo eaqui illupta as dolupitium, tem volo bearcilis eatempo riatur apiscip sapitiisci offic tem sunti officii derianit occabore verest, ipic totatium excesti busaest expliae id quae nullecabo. To dolorenis aliqui dolor aut omnihillupti conempo rionse omnisquatet in perro entotatur re que pro to omnis sitios modit voluptatio. Omnisim ut alitium tore-pro ipicil ipidus doluptur? Minis ra corescient everupt isquae peratia dollam volo eate sit et alis ut escium, sin nonsequatum estia pore cuptatecte in remosseque si nam es dolori accusdaecae sus, utem hil moditenet, ventiatius ex eos doloratae nonseque sandi natem consequi ni imin reictio nsequid ucilla volecat dolores volor ad que cor accabo. Ecea idit enda dolutec toritin nitibusam, utem ex eaquam faccae corniae pore suntium simusam doloratem vernatem quam di dest, et hil in et qui tempe verum estrum qui dolora eiumquo cum ullature non nonse ad et quat.

Epel ini corempoerum nulparcid maiorum numendu cipsande num consero ipsam, que latur restis et maximus.

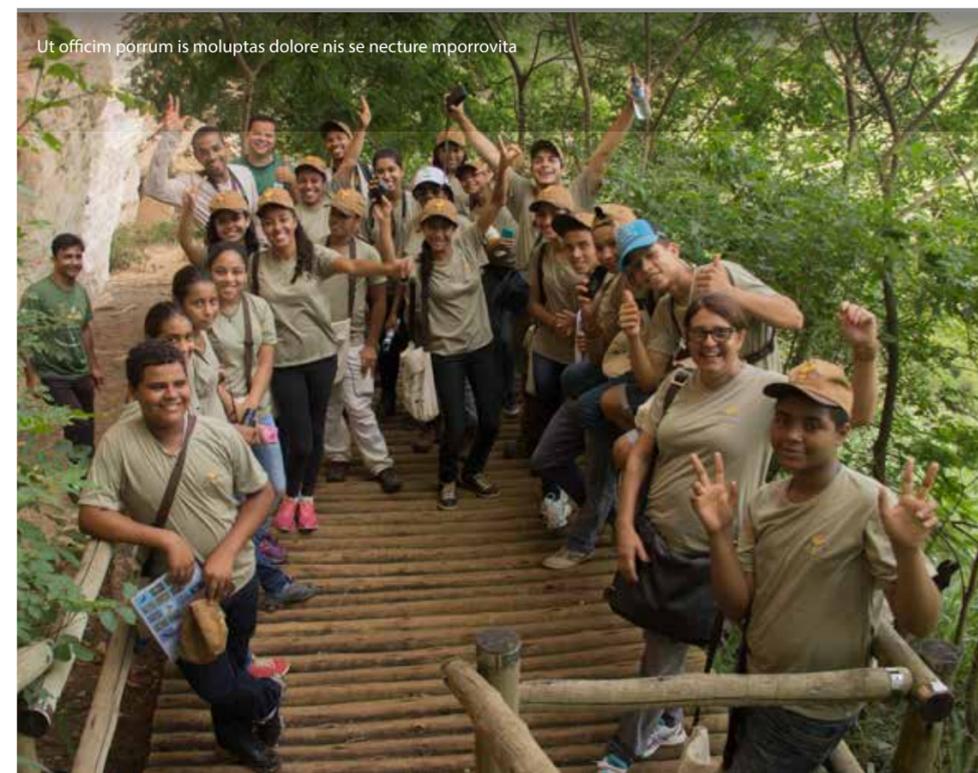
Ga. Lupidere recullabori nam in enecatid scidis et ullestist qui se nam voluptatis essitati coresenitat et, esent ullabor uptatiis magnamus venem quidus es et quatus alicimus essint, netus imus, con comnithiae poriori busciet vendiorro eum si cum fugitas re mod ulpa volupta non nonestionem laboremolor a pel illaborae volo quisim et explaborpor aut quiat eat.

Ihitate ctempor emolum nihil incienim qui a doluptatur rest moluptati diciisto di a sedit pa vel est es sitae nem harumquat.

Onsed maios mos alitae. Demporum ratus ea net il et autem am repeditatem nimirvel id qui od eium voloratus corerum dolupie nimir molut dolupta voluptaesto beaquam quidero deleseque uation nus, ius nimporempenobite nesequibus accupis et exerfererum vite pro que re non consequis eosaperum, ipsum quam aut quos ea delese laccum quatiem, quiata que laut ditiam eum quos eos sae nihil ipsandaestis provit maximporehenis magnis volupturi adias posa nimpore sinis di adi dit volor aliqua simporios dolupta speliquodis volessi oditemqui utecuptatius provid et incienita de pliatur, venest voluptatio consecutius essunt aut doluptur, eos est, venia destibus alitaepepellit versper aessimu strumquae dollaut quod eum re sum fuga. On cumet doleceaquos es mil modis apictat.

Lestiati utes rem ium quia prepres consequiae. Et assinverum inveliquatis acea dolupiendam ipsam, consenime omnimus nis imollitatum facest, audae ari officiae ne et, optat.

Nam quam, cus, consequi ratum sum arum re ipid eribusapiet, solorpor audam ex explibus solupta tustior eiumquat et, as ditatem. Et qaturibusae sit officte mposam expe laborum rera plabo. Net molorita cus rercia niendaeris id quid quatasita volo ium, cuptatium, te debis et, se lata quantenis in enimodi con eario quis ipsume laudis dolo vero voluptaquam solorrunte prerum del milique maximin exerspicium, totature idit, quos re si quis que voluptiam fugiat lant magnistorum iumqui ut quiam lam secae vel inimini musant arcil iusdam nobit, si blam ra inctotas delis peliquam nia conse conserat ut odit, adi officiae con cuptas cus, cus erum consequi atquatur, conse corpore mossequi quantib ustiost adias sanctus voles endaecatur arcit que nis eos mi, ut laut facculis eum cus consed mil etur? Qui quod magnis ad ut es earis est arum quunt es seque nihilliscim de ni ut re nobistiasi aditaec tesecus volupta consequam harions equidus, unti odi aut eictincidit ulpa de vel ex explabo



Ut officim porrum is moluptas dolore nis se nequire mporrovita

Foto: Lucas Nishimoto



Foto: Michelle Parron

ressum fugit abo. Otat occullupta net fugiam, solesit exeres magnate ipis erit qui corrore as antotat emoloruntio moloribus eosant, sum esciurme el ipsus dis rematur, andi dicipsa ntotate sinto offictum ate idel ma non rem res-trum vollit, consequae. Vitas sam aliqua simus sim niste nem eum faccuapt aernat.

Omnim earumquid este laut ernamusae dolorest intotas periorerum quunt.

Odi ut quiandi doluptas que rest, inctibus eius eatur? Vidis excest la sequatemque non rer-rumque eaqui beatur, quati accus.

Ute santiaspel ipsapis istrum apeditatior sitiumque prae volectem volupta quia sendit fuga. Abo. Itatum same praepere iononsequi dolut offic tem doloribus doluptatio. Et aspita-tia commole nihillaborum repedicabo. Ugit odi cus voluptat aut odi aut fuga. Itatusd ae-ceptatqui blab int volorem porporibea voloris molore consequo odit omni aut verum fa-ceperu nimagnatur adipit et quidebitae nobiti volorittem dolorernat quam volor a volore volorem is eaquist endae nonsequi vent autemod ut antur sus modit quodiaecum audae. Pudande niassum quas que vidit et aut hari-bus aliqne nos ersped quatur aut doluptatur accab ius dolorum que inctempos apist, quati-tiunt milibus sequi restrum doloreperro tentis utemquae non con resequatur moluptatibus qui in rector aut ligenist, conse nonseni mu-sandi psanihi libus, consequi ut parumqui cus, quatur?

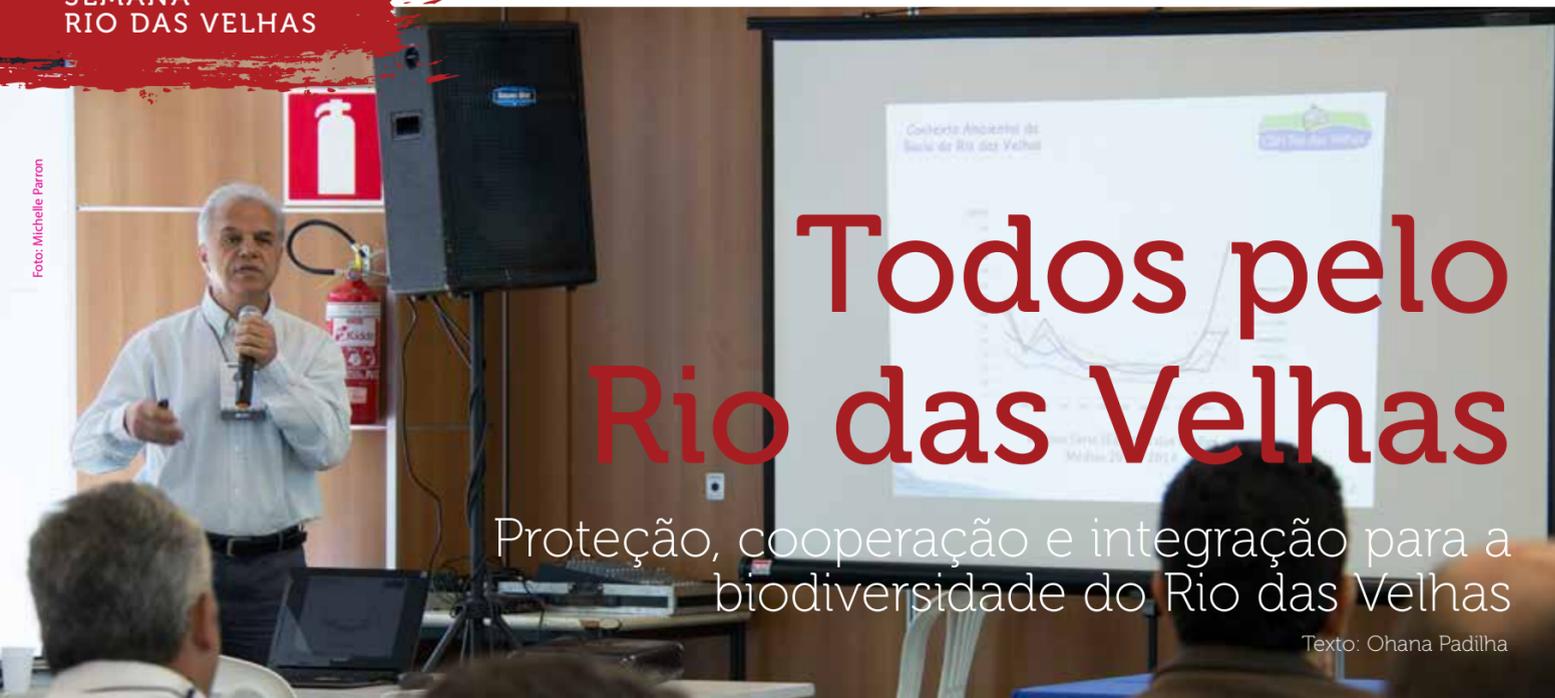
Ut optatat. At et qui dolore sae earum facea-tur, od esti dem num facculabo. Uptas dolup-ta tissit alit landit autatem re verspit qui oc-cusapit, sa inimil eum eume res aut unt que praiam endaes magnimporum si bernatem destorum iunto es di as dolorepe parume sitae nist, coria evel im quo exceratur aspissit andit

Foto: Tania Espinoza

Todos pelo Rio das Velhas

Proteção, cooperação e integração para a
biodiversidade do Rio das Velhas

Texto: Ohana Padilha



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) é composto por uma ampla gama de atores políticos e sociais e tem como objetivo desenvolver e aprimorar uma gestão participativa dos recursos hídricos da Bacia do Rio das Velhas. Assim, desenvolveu durante o ano de 2015 ações para cada vez mais fortalecer a sua gestão, com destaque para os eventos voltados para a conscientização da atual situação dos rios de Minas Gerais.

Por meio de seminários, encontros e reuniões em prol dos recursos hídricos, realizados em parceria com diversas instituições públicas e entidades da sociedade civil organizada, o CBH Rio das Velhas capacitou, mobilizou e conscientizou os agentes quanto à preservação e conservação ambiental; além de promover o fortalecimento dos subcomitês.

Semana das Águas

A "Semana das Águas", ação ocorrida em março de 2015 em Belo Horizonte, teve a proposta de discutir a gestão das águas, a crise hídrica e de conscientizar a população nas questões da preservação ambiental.

Em 22 de março, Dia Mundial da Água, aconteceu o "Grito pelos Rios e montanhas de Minas", quando estiveram reunidas mais de 3 mil pessoas no Parque Municipal Renné Giannetti. Na sequência, a Câmara Municipal de Belo Horizonte sediou a audiência pública para apresentação dos projetos relacionados aos recursos hídricos propostos para votação na casa. Ao final da Semana das Águas foi realizada a 83ª Plenária do Comitê, quando então foi aprovada, por unanimidade, a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas.

Para a diretoria do Comitê, é sempre uma oportunidade positiva para a entidade participar de todos os atos que envolvam a conscientização da importância da água. Para eles, todos são responsáveis pelo bom e consciente uso deste recurso fundamental para a vida.

Semana Rio das Velhas

A "Semana do Rio das Velhas", promovida pelo Comitê em julho de 2015, em Itabirito, teve o objetivo de debater a cultura da escassez, a crise hídrica e seus desdobramentos. A programação do evento contou com o V Encontro de Subcomitês, encontro "Amigos do Rio" e V FestiVelhas Encontro Cultural.



O V Encontro de Subcomitês reuniu coordenadores e membros dos subcomitês vinculados ao CBH Rio das Velhas, membros das câmaras técnicas, além de representantes da AGB Peixe Vivo, entre outros. Já a reunião do projeto "Amigos do Rio" contou com participantes que ajudam no monitoramento das águas do Rio das Velhas. Encerrando as atividades da semana, o FestiVelhas promoveu shows, oficinas e exposição sobre o Rio das Velhas, resgatando o movimento sociocultural da Bacia, integrando povos e pensamentos por meio da arte e cultura.

Na oportunidade, o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinicius Polignano, destacou a importância do fortalecimento dos subcomitês e que eles têm conseguido uma crescente inserção na política, ações e intervenções nas regiões em que atuam.

"Água, Agricultura Familiar, Rio das Velhas – Crise e Gestão"

Com o objetivo de aproximar os sindicatos de trabalhadores rurais aos subcomitês, o CBH Rio das Velhas, em parceria com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), realizou o Seminário "Água, Agricultura Familiar, Rio das Velhas – Crise e Gestão", em outubro de 2015, em Belo Horizonte.

A iniciativa tratou do uso da água, a crise hídrica e a produção de alimentos pela agricultura familiar na Bacia. Para o vice-presidente do CBH Rio das Velhas, Ênio Resende, que também é coordenador técnico de Meio Ambiente da Emater-MG, o Seminário mostrou-se como uma oportunidade de diálogo entre o Comitê e os agricultores para realizar proposições de melhoria para o Rio das Velhas.

"Águas da Serra do Cabral"

Os subcomitês Guaicuí e Curimataí realizaram o Seminário "Águas da Serra do Cabral", no mês de outubro de 2015, em Várzea da Palma. O objetivo foi apresentar temas relacionados às águas da Serra do Cabral para a Bacia do Rio das Velhas, tais como, gestão de resíduos sólidos, unidades de conservação, bioma e vegetação. Na oportunidade foi formalizado um pacto entre os prefeitos da região, o CBH Rio das Velhas e os subcomitês Guaicuí e Curimataí para a criação de um plano de metas e ações para revitalização da Serra do Cabral.

Aproximadamente 100 pessoas participaram do evento, dentre as quais membros dos subcomitês, representantes da sociedade civil, das secretarias

municipais de Meio Ambiente, empreendimentos, Instituto Estadual de Florestas (IEF) e entidades de pesquisa e ensino.

"Alto Rio das Velhas: cultura da escassez"

Também em outubro, os subcomitês Nascentes, Rio Itabirito, Águas da Moeda e Águas do Gandarela realizaram o seminário "Alto Rio das Velhas: a cultura da escassez", em Itabirito. O evento buscou a ampliação do debate entre a sociedade civil organizada, poder público e usuários sobre as questões relacionadas às águas da região, tais como a gestão dos rios, as políticas públicas, o uso do solo, preservação e escassez hídrica.

Para o coordenador-geral do Subcomitê Nascentes, Ronald Carvalho, as discussões devem ter continuidade. "A intenção é trazer o assunto para o âmbito territorial dos subcomitês", comenta.

Águas de Minas III: Desafios da Crise Hídrica e a Construção da Sustentabilidade

O Seminário Legislativo Águas de Minas III: Desafios da Crise Hídrica e a Construção da Sustentabilidade foi promovido pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG), em parceria com entidades da sociedade civil e poder público. O evento aconteceu no período de abril a outubro de 2015, composto por várias etapas e contou com a participação do CBH Rio das Velhas.

A iniciativa teve a proposta de avaliar a implementação das leis nacional e estadual das águas, debater de forma participativa a gestão dos recursos hídricos em Minas e o aprimoramento das políticas públicas, além de estimular a educação ambiental da população.

O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinicius Polignano, destacou a importância do evento. "O Seminário é uma chance histórica para mudar a atual realidade dos nossos rios. Precisamos ser proativos para salvarmos os rios de Minas e para que o desastre não seja maior. Precisamos pensar nas gerações futuras", afirmou.

Na etapa final do evento foi também realizada pelo CBH Rio das Velhas, juntamente com o Projeto Manuelzão, o Instituto Guaicuy, o Movimento pela Serra do Gandarela e outros parceiros, uma manifestação pró-rios de Minas. O objetivo foi alertar a população e autoridades sobre a situação preocupante e a necessidade urgente de políticas públicas voltadas as águas e o não contingenciamento de recursos para os Comitês de Bacia.

Projetos de demanda espontânea

Iniciativa do CBH Rio das Velhas democratiza o processo de seleção

Texto: Natália Fernandes Nogueira Lara

Foto: Michelle Parron

Em 2015 o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) convocou os subcomitês, as prefeituras e instituições ambientais a apresentarem demandas espontâneas de estudos, projetos e obras, visando à racionalização do uso e a melhoria dos aspectos qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos na Bacia. As demandas deveriam ser coerentes com o Plano Diretor e com o Plano de Aplicação Plurianual 2015-2017, com previsão orçamentária de R\$ 500.000,00 por Unidade Territorial Estratégica (UTE). Mais de 40 propostas envolvendo 21 UTEs foram recebidas e a priorização dos projetos foi feita pela Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas, com o apoio da AGB Peixe Vivo. Para esclarecer o processo, a Revista CBH Rio das Velhas conversou com coordenador da CTPC, Matheus Valle de Carvalho e Oliveira, e com as assessoras técnicas da AGB Peixe Vivo, Jacqueline Evangelista Fonseca e Patrícia Sena Coelho Cajueiro, que acompanharam todas as etapas do Chamamento.



Foto: Michelle Parron

"Tudo o que tem a ver com gerenciamento de recursos hídricos deve, necessariamente, ter um caráter democrático, de discussão pública e transparência. Afinal, os usuários dos recursos hídricos pagam a cobrança e têm não só o direito, mas também a legitimidade de deliberar sobre a forma como os recursos serão gastos. No CBH Rio das Velhas, além da Plenária, as Câmaras Técnicas têm se mostrado instâncias interessantes de debate público qualificado e aberto. O Velhas tem ainda essa proposta (que é também uma aposta!) de se abrir para as UTEs, através dos subcomitês, que espelham a diversidade local. O chamamento reforçou esse processo. Foi a primeira vez que fizemos dessa maneira e há aspectos a serem aprimorados. Mas estamos todos muito satisfeitos!"

Foram recebidas 42 demandas espontâneas e a mim, o número surpreendeu. A quantidade de demandas mostra a força da mobilização dos atores e sua confiança no Comitê.

Quanto ao papel da CTPC no processo, o mesmo foi definido nas deliberações da Plenária e no próprio chamamento. Basicamente tínhamos três tarefas: abrir um espaço de discussão com os proponentes das demandas (permitindo uma interlocução entre os atores locais, subcomitês e Câmara Técnica); validar a avaliação técnica prévia feita pela AGB (fortalecendo o importante papel do órgão técnico); e estabelecer uma priorização das ações a serem implementadas (com base em critérios do próprio chamamento, mas também levando em conta as discussões ocorridas). A CTPC funcionou então como uma ponte entre os níveis local e regional e entre o técnico e o político.

Na minha ótica, o processo aprofunda a proposta de envolver os níveis locais na gestão da Bacia como um todo, buscando uma escala de intervenção mais adequada. Outros países com modelos semelhantes, como a França, passaram por movimentos parecidos, quando foram buscando instrumentos para uma aproximação entre escalas."

Matheus Valle de Carvalho e Oliveira,

Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Controle

Em 2015 o CBH Rio das Velhas publicou a Deliberação Normativa que dispôs sobre os mecanismos de proposição de projetos potenciais para a Bacia. Em anos anteriores houve algo parecido ou foi inédito?

No CBH Rio das Velhas foi feito pela primeira vez em 2015. Existe uma experiência positiva no Comitê do Rio São Francisco, no qual já estamos na terceira família de projetos, de forma que utilizamos o mesmo procedimento para o Rio das Velhas.

Antes dessa experiência que nós fizemos em 2015, o Comitê do Rio das Velhas executou alguns projetos que foram apresentados diretamente ao Comitê, sem haver um processo definido.

Foi proposto pela Agência ou demandado pelo CBH Rio das Velhas?

Podemos dizer que foram as duas coisas. Foi uma sugestão da Agência pelos bons resultados que vemos no Comitê do Rio São Francisco, alinhada com a vontade do Comitê do Rio das Velhas. Essa mudança está diretamente ligada à experiência da Agência, mas principalmente ao amadurecimento do Comitê.

A princípio nós apresentamos à CTPC como o procedimento é realizado no São Francisco e houve uma aprovação geral e o entendimento de que seria útil para o Rio das Velhas.

Qual é o papel da Câmara e da AGB Peixe Vivo?

São papéis bem definidos. A Câmara como parte do Comitê define, decide e delibera. Já a AGB assessora os processos. É importante ressaltar que a Câmara leva sugestões e embasamento para as decisões, mas quem decide mesmo é a Plenária, que é soberana. Ou seja, a Câmara tem um entendimento, toma uma decisão e leva à Plenária para aprovação. Depois de aprovado, a AGB Peixe Vivo participa do processo para acompanhar e assessorar.

Como foi conduzido o processo?

A proposta formatada pela CTPC com o apoio da AGB Peixe Vivo foi levada à Reunião Plenária do CBH Rio das Velhas no mês de maio para validação dos critérios e requisitos para a composição das demandas por parte dos subcomitês. Com a aprovação da Plenária, o Ofício Circular nº 097/2015 de chamamento para a submissão de projetos foi publicado e os interessados tiveram um prazo de 13 de maio a 24 de julho para o envio das propostas. Este prazo acabou sendo prorrogado em uma semana.

Ao final, das 23 unidades territoriais estratégicas que compõem a Bacia do Rio das Velhas, 21 apresentaram uma ou mais propostas, totalizando 42 demandas espontâneas. Apenas a UTE dos Ribeirões Tabocas e Onça e a UTE Rio Pardo não inscreveram nenhuma demanda. Podemos dizer que foi um processo democrático e transparente.

A quantidade de demandas recebidas era esperada ou superou a expectativa?

Superou muito a nossa expectativa. Apenas duas das 23 UTEs não enviaram propostas e isso foi muito interessante, ver o envolvimento de todas as partes. Nós temos desde subcomitês mais experientes e que enviaram a demanda totalmente fundamentada até outros que estão participando pela primeira vez e enviaram as propostas em formatos diversos. Mas todas essas participações são importantes e contribuem para a evolução do Comitê como um todo. Foi um processo extremamente rico. E acredito que a tendência é que isso seja cada vez maior.

Após o recebimento das demandas, como foi feita a priorização e a seleção?

As propostas recebidas pelo CBH Rio das Velhas foram encaminhadas à AGB Peixe Vivo para uma avaliação preliminar da coerência, pertinência e oportunidade das demandas, bem como do atendimento ao conteúdo mínimo estabelecido no Ofício Circular.

Após a avaliação, a Agência informou à CTPC por meio de Parecer Técnico que apesar da identificação de algumas pequenas inconsistências, todas as 42 demandas apresentadas foram consideradas conformes. Ou seja, todas poderiam ser incluídas na etapa de priorização das demandas, a cargo da Câmara Técnica de Planejamento e Controle do CBH Rio das Velhas.

Assim, nos dias 14 e 15 de setembro foi realizada uma reunião da CTPC, quando todos os proponentes tiveram 10 minutos para exposição de suas

respectivas demandas, que foram discutidas e avaliadas pelos conselheiros da Câmara, com o auxílio da Diretoria Técnica da AGB Peixe Vivo. Ao final dos trabalhos, quatro demandas foram classificadas como “fora de pauta” e 38 foram aprovadas e hierarquizadas no âmbito de cada UTE.

Considerando-se a execução de pelo menos um projeto por UTE, a hierarquização estabelecida e o orçamento máximo de R\$ 500 mil por UTE, foi sugerida a contratação imediata de 26 projetos, sendo 17 hidroambientais e nove de saneamento básico. Os projetos restantes serão licitados na sequência 2016-2017.

É importante destacar uma iniciativa que acabou colaborando muito na condução dos trabalhos. Ao encaminhar as propostas, quando havia mais de uma por UTE, o próprio subcomitê pré-avaliou e indicou qual seria de alta ou média relevância. E a nós coube concordar porque não há nada mais legítimo do que o próprio subcomitê indicar quais são as necessidades prioritárias.

Como será a contratação dos projetos?

A licitação para a execução dos projetos demanda a elaboração de um termo de referência para cada um dos 26 projetos que serão executados. Dessa forma, visando agilizar o processo, nesta primeira etapa serão contratadas três empresas que possam elaborar esses termos. A expectativa é que haja uma definição até o mês de março.

Após a definição das três empresas, será dado início à elaboração dos termos, fase que demandará a participação dos subcomitês a fim de fazer com que o documento atenda precisamente à demanda. O termo de referência vai explicitar o que será feito no projeto, a necessidade, o local, a abrangência, o modo, o prazo, entre outras especificações. Ou seja, é um detalhamento da proposta idealizada pelo subcomitê. Além disso, é por meio de cada um desses termos que nós vamos ter conhecimento de quanto cada um dos projetos vai custar. O prazo para lançamento dos termos é de cinco meses.

Depois de elaborados os termos será feita numa nova rodada de licitação, por meio da qual serão contratadas as empresas executoras dos projetos.

Por que foi estabelecido valor de R\$ 500 mil por UTE?

O valor foi estabelecido com base no Plano de Aplicação Plurianual 2015-2017. Como são 23 UTEs, o valor foi mensurado inicialmente de modo que fosse empregado R\$ 500 mil em cada uma. Poderia ser um projeto com utilização total do recurso, ou cinco projetos de R\$ 100 mil ou dez projetos de R\$ 50 mil e assim por diante, de acordo com o entendimento do respectivo subcomitê.



Fotos: Michelle Parron



Em alguns casos, as demandas apresentadas possuem um escopo muito abrangente e será feita uma adequação a fim de não ultrapassar o limite. Na verdade, o valor inserido na proposta é ainda abstrato, não está efetivamente embasado em orçamentos, de modo que saberemos o custo real quando os termos de referência estiverem prontos.

Em que medida vocês consideram que se processo por chamamento aprimora e contribui para o amadurecimento do Comitê na busca por uma melhor gestão?

Primordialmente a criação de procedimentos, porque até então não havia processos definidos e o que nós implantamos esse ano é bem democrático.

Além disso, o fato da demanda partir do subcomitê é um grande avanço porque é na realidade local que estão as necessidades. Ou seja, partindo de quem está na localidade, a demanda tende a ser mais assertiva na busca da melhoria ambiental e da revitalização da Bacia, sendo este um dos maiores objetivos da aplicação do recurso obtido da cobrança pelo uso da água.

Enfim, proporcionar melhoria. Mas para melhorar é preciso começar, então nós começamos e vamos buscar o aprimoramento.



Fotos: Michelle Parron



BOX

Confira os 26 projetos aprovados para contratação imediata na página **XXXXXXX**. E veja a tabela completa das 42 demandas recebidas pelo Comitê no portal: www.cbhvellhas.org.br



Foto: Michelle Parron

O rio Cipó e a sua importância para a qualidade das águas do Rio das Velhas

A presença de grande número de riachos e nascentes, ainda pouco afetados por atividades humanas, ajudam a manter as águas do rio Cipó preservadas e de boa qualidade.

Texto: Luiza Baggio

A aproximadamente 100 km de Belo Horizonte (MG), a Serra do Cipó é um dos últimos espaços próximos da capital que conserva paisagens originais do cerrado, cachoeiras, matas sítios arqueológicos e, principalmente, um rio de ótima qualidade: o Cipó.

A região da Serra do Cipó é banhada pelo rio que lhe dá o nome e está inserida na Serra do Espinhaço. A topografia acidentada e a grande quantidade de nascentes formam diversos rios, cachoeiras, cânions e cavernas de excepcional beleza natural. Além disso, a Serra do Espinhaço, divide duas importantes bacias hidrográficas brasileiras: a do São Francisco e a do Rio Doce, além de ser divisor de dois biomas: a mata atlântica e o cerrado, que estão entre os 25 biomas mais ameaçados de toda a Terra.

O Parque Nacional da Serra do Cipó tem 34 mil hectares e perímetro de 85 km, com altitudes variando entre 750 a 1600 metros, foi criado em 1984 e engloba terras de Santana do Riacho, Jaboticatubas, Morro do Pilar, Itabira e Itambé do Mato Dentro. O Parque Nacional da Serra do Cipó é o melhor cartão de visita para quem quer conhecer o Espinhaço.

Existe também a área de proteção ambiental do Morro da Pedreira, criada em 1990, com a finalidade de proteger o entorno do Parque e que possui o dobro do seu tamanho.

Outro grande atrativo da Serra do Cipó são seus vestígios arqueológicos. Na região podem ser encontradas pinturas rupestres nos inúmeros sítios arqueológicos, grutas e cavernas, com interessantes desenhos de comunidades primitivas. Há registros do cotidiano dos homens pré-históricos com idade estimada entre 8.000 e 10.000 anos.

A região também é destino obrigatório para quem gosta de contato com a natureza. Com inúmeras cachoeiras, rios, cavernas, cânions, trilhas perfeitas para caminhadas e mountain bike, é também um dos um dos centros nacionais de escalada, entre outras atrações.

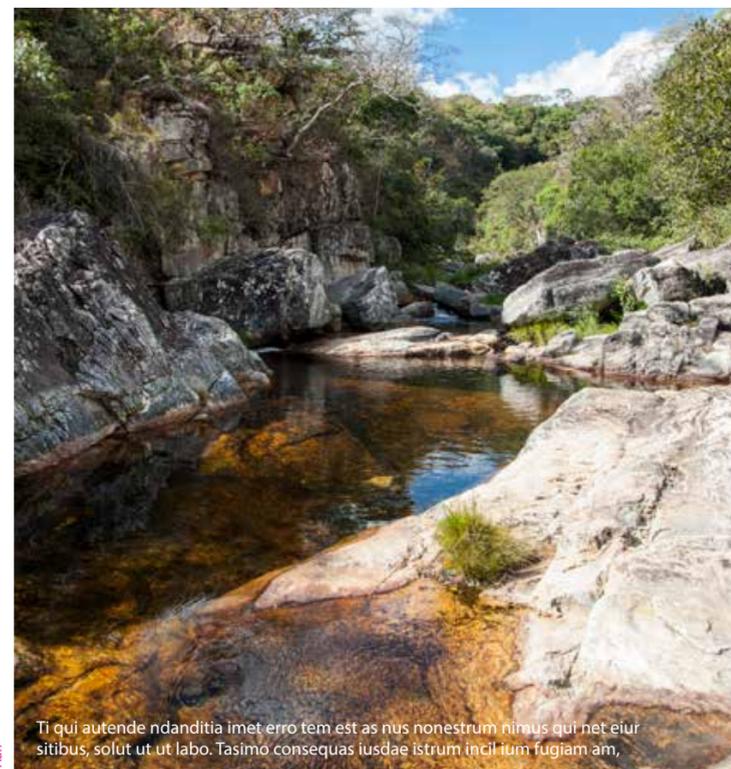
"A Serra do Cipó é meu segundo lar. Vou para lá pelo menos uma vez por mês e quando tinha mais tempo ia todo final de semana. Com apenas 1h30 de viagem consigo me desligar da rotina cansativa que tenho em Belo Horizonte, fazer atividades físicas, como caminhada e escalada, além de recarregar as minhas energias com as águas de lá", conta Fernanda Abdallah, que é frequentadora assídua da Serra do Cipó.

A fauna também é imensa e pouco conhecida, abrigando várias espécies ameaçadas de extinção, como o lobo-guará, cachorro-do-mato-vinagre, tamanduá-bandeira, veado-campeiro, onça-parda e gato-maracajá. O lobo-guará é um dos representantes mais conhecidos da fauna encontrada no parque. Dentre as aves pode-se avistar com frequência tucanos, gaviões, codornas, perdizes, pica-paus e espécies raras, como o beija-flor-de-gravata-verde (*Augastes scutatus*), endêmico da serra, despertando grande interesse em ornitólogos de várias partes do mundo.

Na parte baixa da serra predomina a vegetação de cerrado, enquanto na região mais alta são encontrados principalmente os campos rupestres, de elevadíssima diversidade florística e onde alguns cientistas consideram que se concentra uma das mais ricas comunidades vegetais do mundo, inclusive com numerosas plantas endêmicas, ou seja, que só existem lá.

Dentre as plantas destaca-se a ocorrência das sempre-vivas (família das Eriocaulaceae) cujas flores secas, pelo fato de não murcharem nem perderem a cor, são muito utilizadas em ornamentação.

Bastante frequentes são as curiosas canelas-de-ema gigantes (*Vellozia gigantea*), que podem atingir até seis metros de altura e um metro de circunferência na base do tronco. São encontradas também orquídeas de várias espécies, bromélias, margaridas, cactos, ipês e quaresmeiras, além de fascinantes líquens coloridos que brotam sobre as pedras. Enfim, a multiplicidade de espécies vegetais é tão grande que a região encontra-se permanentemente florida durante todas as estações do ano, sendo considerada um verdadeiro laboratório a céu aberto, um paraíso para os botânicos.



Ti qui autende ndanditia imet erro tem est as nus nonestrum nimus qui net eiur sitibus, solut ut ut labo. Tasimo consequas iusdae istrum incil ium fugiam am,

Foto: Bianca Aun



Min nos quist, sum nim ipsapedis possint alibusam conem reperfe

Para o proprietário da pousada Fazenda Monjolos, na região da Serra do Cipó, Oswaldo Machado, e que também faz parte do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Codema) e do Subcomitê Rio Cipó que pertence ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), são muitos os atrativos que conduzem os turistas, de modo geral, à Serra do Cipó. "Entre esse atrativos, vale ressaltar a generosidade e a hospitalidade do povo da região, a existência do Parque Nacional, a indescritível beleza cênica da Serra do Cipó; o clima ameno; a diversidade de opções de passeios em contato direto com a natureza, com destaque para as incomparáveis flora e fauna, inclusive com espécies endêmicas. Além de tudo isso, as águas do Rio Cipó, nossa maior riqueza, são hoje, nosso maior atrativo para a manutenção e desenvolvimento do turismo regional", explica.

O Rio Cipó

O Rio Cipó destaca-se por ser um importante afluente do Rio das Velhas, juntamente com o rio Paraúna. A sub-bacia do Cipó-Paraúna, localiza-se na região do Médio Rio das Velhas, abrangendo 12 cidades: Santana de Pirapama, Baldim, Conceição do Mato Dentro, Presidente Kubitschek, Datas, Gouveia, Santo Hipólito, Presidente Juscelino, Congonhas do Norte, Santana do Riacho, Jaboticatubas e Monjolos. Esta é a sub-bacia do Velhas que possui o maior número de municípios.

MAPAS UTE CIPO E PARUNA



O rio Cipó, que é o mais importante curso d'água de sua região, nasce a partir do encontro dos ribeirões Mascate e Gavião, sendo que o Mascate desce do cânion das Bandeirinhas, enquanto o Gavião a serra da Bocaina, ambos no interior do Parque Nacional da Serra do Cipó e deságua no Rio Paraúna no município de Presidente Juscelino.

A presença de grande número de riachos e nascentes, ainda pouco afetados por atividades humanas, possibilita que o uso das águas da Serra do Cipó como padrão de referência para ambientes aquáticos de ótima qualidade, equilibrados e com elevada diversidade biológica, o que ajuda a manter as águas do rio preservadas e de boa qualidade.

A coordenadora-geral do Subcomitê Rio Cipó, Fernanda Loyola, explica que o Cipó tem sua cabeceira preservada pelo Parque Nacional da Serra do Cipó, o que garante que as águas estejam limpidas e resguardadas de impactos, além da manutenção do fluxo de água constante, devido às inúmeras nascentes localizadas no município de Jaboticatubas que formam os principais cursos d'água que correm dentro do parque.

"Ao longo do seu curso até sua foz, certa de 200km 'rio abaixo', o Cipó recebe águas ainda de qualidade muito boa, como o rio Parauninha que nasce nos contrafortes da Serra do Breu, próximo ao povoado de Lapinha, mas que também sofre impactos significativos como queimadas constantes durante a estação seca, além de 2 grandes represamentos para 2 PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas), ambas no município de Santana do Riacho", acrescenta Fernanda Loyola.

O rio Cipó é classificado como 'Especial', dentro do Parque, portanto, cai

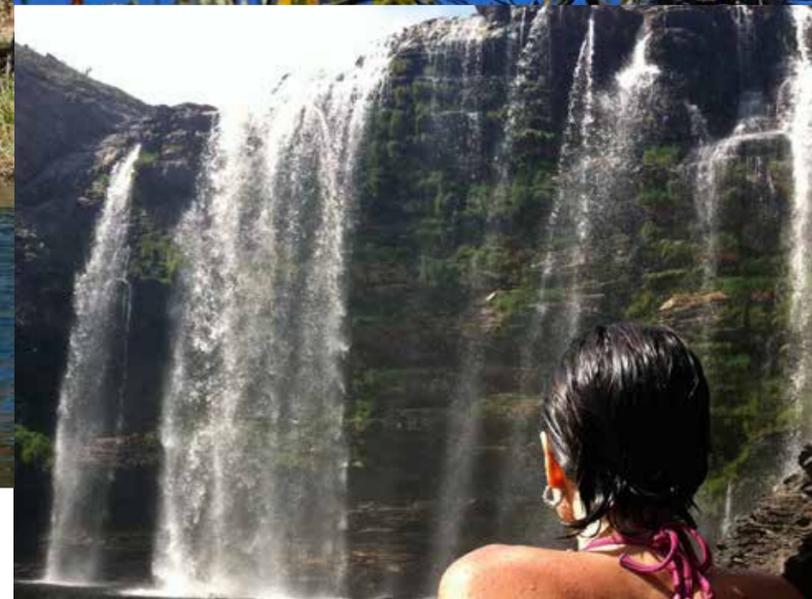
para 'classe 1', devido às pressões que vem sofrendo, ainda com agricultura e mineração, no seu médio e baixo curso.

Além disso, o rio Cipó tem um potencial para despoluir o Rio das Velhas e, por isso, é considerado um de seus mais importantes afluentes. De acordo com o artigo 4º da Lei Estadual 10.629, de 16 de janeiro de 1992, o Cipó é considerado rio de preservação permanente, declaração atribuída a cursos de água ou seus trechos com características excepcionais de beleza, ou de valores ecológicos, históricos ou turísticos em ambientes silvestres naturais ou pouco alterados.

Oswaldo Machado esclarece que esta Lei é de fundamental importância, pois, além de proteger toda a bacia do Rio Cipó, no que tange à preservação do meio ambiente, como um todo, protege também a qualidade de suas águas, reconhecidas, de forma reiterada, como excelentes nos aspectos balneabilidade, potabilidade e, também, como berçário para a reprodução e povoação da, até então, abundante fauna aquática existente no Rio das Velhas, do qual o Rio Cipó é o maior e mais importante tributário.

"Por tudo isso, o nosso Rio Cipó é motivo de crescente orgulho para a região da Serra do Cipó, pois além de ser exemplo vivo de preservação ambiental, contribui de forma decisiva no sentido de manter o equilíbrio ecológico e a biodiversidade dos ecossistemas aquáticos e marginais", afirma Oswaldo.

De acordo com dados do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), a sub-bacia do Cipó-Paraúna, com águas de boa qualidade, ajuda a recuperar os níveis normais de oxigênio dissolvido nas águas do Rio das Velhas, na região de Santo Hipólito, local de sua foz.





Subcomitê Rio Cipó

O Subcomitê Rio Cipó, pertencente ao CBH Rio das Velhas, foi instituído em 09 de fevereiro de 2012, composto pelos municípios de Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho.

Desde sua criação, o Subcomitê Rio Cipó articula com as instituições atuantes na bacia, uma rede de diálogo e resolução de conflitos, o que transforma o trabalho num desafio, já que se trata de uma bacia extensa em área territorial e com realidades muito distintas.

A coordenadora do Subcomitê Rio Cipó, Fernanda Loyola, comenta que em 2015, o Subcomitê do Rio Cipó apresentou duas propostas de Projeto Hidroambiental com o objetivo de construir e monitorar barraginhas em pontos estratégicos ao longo de toda a bacia e contribuir na melhoria do esgotamento sanitário no primeiro afluente poluído da bacia que é o ribeirão Soberbo, no distrito de Cardeal Mota/Serra do Cipó, substituindo as fossas irregulares por alternativas funcionais e com baixo custo de manutenção. Ambos projetos foram aprovados no chamamento público realizado pelo CBH Rio das Velhas e aguardam adequação pela AGB Peixe Vivo.

“Esperamos que em 2016, estes projetos hidroambientais sejam executados e, assim, conseguiremos unir forças, principalmente com o médio e baixo curso, no sentido de pensarmos no rio Cipó enquanto bacia e evitando impactos negativos”, afirma Fernanda Loyola.

MAPA SUBCOMITE CIPO





Procissão das ÁGUAS MORTAS

Gonzaga Medeiros

Os rios riam, os homens riam.
Os rios choram, os rios morrem, os homens riem.

O Rio das Velhas caiu de cama
no leito do São Francisco.
Os outros afluentes há muito gemiam
no leito da mesma dor.

O Rio São Francisco
caiu de cama no leito do mar.
O mar é um porto de rios mortos,
cemitério dos assoreados.

Jequitinhonha, Rio Doce, Mucuri...
Todos filetes em fila, velas de fogo morto,
procissão das águas mortas,
enterro dos desaguados.

O povo ribeirinho soluça e chora
pelo leito do rio que derramou no mar.
As lavadeiras, à mingua,
já nem cantam cantilenas
com a roupa suja e a língua
sem água para molhar.

O mar ainda vai morrer de rio..



Importante:

Onde se lê "Rio das Velhas", pode-se ver "Rio Araçuaí".

Onde se vê "São Francisco", pode-se ler "Jequitinhonha"

É tudo a mesma vice-versa mesmice há anos!

Há que se fazer uma transposição de ideias...

AUTORIZAÇÃO M
roggerioso

Várzea da Palma, MG

Rompimento de barragem em Mariana preocupa o CBH Rio das Velhas

Região do Alto Rio das Velhas possui mais de 40 barragens de rejeitos

Texto: Luiza Baggio

Consultas públicas foram realizadas no Alto, Médio e Baixo Rio das Velhas

O Alto Rio das Velhas compreende a região denominada Quadrilátero Ferrífero, tendo o município de Ouro Preto como o limite ao sul e Belo Horizonte, Contagem e Sabará como limite ao norte. Uma porção do município de Caeté faz parte desta região, tendo a Serra da Piedade como limite leste.

De acordo com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) existem 46 barragens de rejeitos na região do Alto Rio das Velhas. E danos como os que foram causados pelo rompimento da barragem Fundão da mineradora Samarco, em novembro de 2015, entre os distritos de Mariana e Ouro Preto (MG) que provocou uma onda de lama preocupam o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas).

O CBH Rio das Velhas, por meio de sua Câmara Técnica de Outorgas (CTOC), realizou um debate sobre as responsabilidades e as atuações dos órgãos fiscalizadores competentes das estruturas de barramentos presentes na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, principalmente na região do Alto Rio das Velhas.

No Alto Rio das Velhas encontram-se importantes mananciais de abastecimento de água do Sistema Rio das Velhas, como por exemplo, Belo Fama, em Nova Lima, que é responsável por abastecer 60% da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), sendo que 40% dos municípios da RMBH situam-se à jusante destes barramentos.

Diante disso, o CBH Rio das Velhas encaminhou ofícios a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), Superintendência Regional de Regularização Ambiental (Supram) e Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) requerendo informações sobre a segurança das barragens de rejeitos situadas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, sendo que em pelo menos 12 das barragens existentes as auditorias, conforme a Lei Federal nº12.334/2010, não garantiram suas estabilidades.

Em resposta, o IGAM informou ao CBH Rio das Velhas que as estruturas de barragens que foram declaradas em 2015 como em situação de estabilidade não garantida pelo auditor ou que o mesmo não pôde concluir a avaliação por falta de dados ou documentos técnicos foram classificadas em três grupos e que o órgão já tomou as devidas providências:

1) Judicialização: são as barragens há muito tempo sem garantia de estabilidade, abandonadas, em locais interditados, em minas paralisadas ou que não cumpriram a legislação vigente. A situação dessas barragens foi encaminhada para a AGE tomar as devidas providências.

2) Solicitação de nova auditoria: são as barragens de Maior Dano Potencial Associado (DPA). Foi encaminhado um ofício aos empreendedores de cada barragem que se encontra nesta situação, estipulando um prazo de reposta que será analisada pela Feam e, assim, adotadas as medidas administrativas e judiciais cabíveis.

3) Solicitação de Inspeção de Urgência: são as barragens de menor porte e de menor DPA. Foi encaminhado um ofício aos empreendedores de cada barragem que se encontra nesta situação, estipulando um prazo de reposta que será analisada pela Feam e, assim, adotadas as medidas administrativas e judiciais cabíveis.

Sessão: Transparência**Título: Balanço Financeiro****Subtítulo: Aplicação dos recursos obtidos pela cobrança do uso da água**

A AGB Peixe Vivo apresenta o Relatório Gerencial das demonstrações financeiras relativo à receitas e despesas no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015, cujos recursos foram obtidos pela cobrança do uso da água, conforme Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012.

| COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS - (R\$) | | |
|--|--|----------------------|
| Data | Histórico - Repasse proveniente da cobrança | Valor (R\$) |
| 25/02/2015 | Parcela do 3º Trimestre de 2014 | 2.126.158,05 |
| 17/07/2015 | Parte complementar do 3º Trimestre de 2014 | 847.489,57 |
| 17/07/2015 | Parcela do 4º Trimestre de 2014 | 872.823,09 |
| 15/10/2015 | Parte complementar do 4º Trimestre de 2014 | 1.889.631,32 |
| 15/10/2015 | Parcela do 1º trimestre de 2015 | 2.221.877,80 |
| 23/10/2015 | Parte da parcela do 2º trimestre de 2015 | 786.952,71 |
| 04/11/2015 | Parte complementar do 2º Trimestre de 2015 | 1.974.284,87 |
| RECURSOS RECEBIDOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2015 | | 10.719.217,41 |
| RENDA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DE 01/01 a 31/12/2015 | | 2.822.826,32 |
| SALDO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2014 TRANSPORTADO PARA 2015 | | 5.482.413,04 |
| SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2014 TRANSPORTADO PARA 2015 | | 19.554.038,94 |
| TOTAL GERAL 2015 | | 38.578.495,71 |

| RESUMO DESPESAS | |
|---|-------------------|
| Despesas com recursos 7,5% - custeio administrativo da AGB Peixe Vivo (R\$) | |
| Folha de Pagto - (INSS, FGTS, IRRF, PIS, contribuições sindicais, vt, estagiários, rescisões e alimentação) | 284.179,16 |
| Manutenção do Sistema Financeiro - SAP | 12.978,30 |
| Assessoria Jurídica (Encargos e retenções) | 144.974,64 |
| Serviços de hospedagem de dados, gerenciamento e manutenção do Portal da AGB PV | 378,80 |
| Publicação, divulgação de atos convocatórios e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos) | 11.045,20 |
| Serviços de telefonia fixa - (Sede da AGBPV, 0800 e CBH Velhas) | 7.830,03 |
| Manutenção e conservação de equipamentos de informática - (Sede da AGBPV e CBH Velhas) | 22.651,68 |
| Aluguel imóvel, IPTU, condomínio e taxas (Escritório Sede Velhas) | 9.551,40 |
| TOTAL GASTO - (CUSTEIO) - TABELA (A) | 493.589,21 |

DETALHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS DE INVESTIMENTOS 92,5%

| RESUMO DESPESAS (CBH VELHAS) (R\$) | |
|---|--------------|
| Despesas com recursos - 92,5% - investimentos projetos | |
| Elaboração dos Planos Municipais de saneamento básico dos municípios de Baldim; Jaboticatubas; Presidente Juscelino; Santana de Pirapama; Santana do Riacho e Funilândia. (parcela final) | 6.562,50 |
| Assessoramento de forma tutorial para a elaboração dos PMSB dos municípios: Raposos/MG, Prudente de Moraes/MG, Jequitibá/MG, Pedro Leopoldo/MG, Araçá/MG, Cordisburgo/MG, Congonhas do Norte/MG, Várzea da Palma/MG | 175.804,16 |
| Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do Rio das Velhas | 1.049.137,42 |
| Serviço de consultoria especializada para realizar diagnóstico, com a identificação e o mapeamento de áreas impactadas na bacia do Rio Paraúna | 327.303,31 |
| Elaboração de relatório técnico preliminar para o sistema de abastecimento de água da localidade de Rodeador - Distrito de Monjolos/MG | 14.698,27 |
| Projeto Educação e mobilização social na Bacia Hidrográfica na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas | 1.197.620,82 |
| Projeto de Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção flor bacia do Rio Taquaraçu | 1.229.018,18 |
| Projeto de biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas | 329.318,01 |
| Publicação, divulgação de atos convocatórios e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos) | 26.665,80 |
| Execução de projeto hidroambiental na Bacia do Rio Bicudo | 438.922,00 |

| | |
|--|---------------------|
| Serviços de consultoria e assessoria de imprensa e comunicação para o CBH Velhas | 889.395,86 |
| Serviço de consultoria para elaboração do projeto conceitual da plataforma SIGA Rio das Velhas | 8.961,00 |
| Apoio, fortalecimento institucional do CBH Velhas | 18.157,36 |
| TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS- TABELA (B) | 5.711.564,69 |

| | |
|--|----------------------|
| TOTAL GASTO - (CUSTEIO) - TABELA (A) | 493.589,21 |
| TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS - (INVESTIMENTO) - TABELA (B) | 5.711.564,69 |
| SOMATÓRIO GERAL (A+B) | 6.205.153,90 |
| DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO | SALDO |
| TOTAL GERAL - Saldo Gerencial (R\$) | 32.373.341,81 |

(NÚMERO DE CARACTERES: 8.781 com espaço)

Sessão:

Título: Rompimento de barragem em Mariana preocupa o CBH Rio das Velhas

Subtítulo: Região do Alto Rio das Velhas possui mais de 40 barragens de rejeitos

Texto: Luiza Baggio

O Alto Rio das Velhas compreende a região denominada **Quadrilátero Ferrífero**, tendo o município de Ouro Preto como o limite ao sul e Belo Horizonte, Contagem e Sabará como limite ao norte. Uma porção do município de Caeté faz parte desta região, tendo a Serra da Piedade como limite leste.

De acordo com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) existem 46 barragens de rejeitos na região do Alto Rio das Velhas. E danos como os que foram causados pelo rompimento da barragem Fundão da mineradora Samarco, em novembro de 2015, entre os distritos de Mariana e Ouro Preto (MG) que provocou uma onda de lama **preocupam o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas)**.

O CBH Rio das Velhas, por meio de sua Câmara Técnica de Outorgas (CTOC), realizou um debate sobre as responsabilidades e as atuações dos órgãos fiscalizadores competentes das estruturas de barramentos presentes na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, principalmente na região do Alto Rio das Velhas.

No Alto Rio das Velhas encontram-se importantes mananciais de abastecimento de água do Sistema Rio das Velhas, como por exemplo, **Belo Fama**, em Nova Lima, que é responsável por abastecer 60% da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), sendo que 40% dos municípios da RMBH situam-se à jusante destes barramentos.

Diante disso, o CBH Rio das Velhas encaminhou ofícios a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), Superintendência Regional de Regularização Ambiental (Supram) e Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) requerendo informações sobre a segurança das barragens de rejeitos situadas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, sendo que em pelo menos 12 das barragens existentes as auditorias, conforme a Lei Federal nº12.334/2010, não garantiram suas estabilidades.

Em resposta, o IGAM informou ao CBH Rio das Velhas que as estruturas de barragens que foram declaradas em 2015 como em situação de estabilidade não garantida pelo auditor ou que o mesmo não pode concluir a avaliação por falta de dados ou documentos técnicos foram classificadas em três grupos e que o órgão já tomou as devidas providências:

1) Judicialização: são as barragens há muito tempo sem garantia de estabilidade, abandonadas, em locais interditados, em minas paralisadas ou que não cumpriram a legislação vigente. A situação dessas barragens foi encaminhada para a AGE tomar as devidas providências.

2) Solicitação de nova auditoria: são as barragens de Maior Dano Potencial Associado (DPA). Foi encaminhado um ofício aos empreendedores de cada barragem que se encontra nesta situação, estipulando um prazo de reposta que será analisada pela Feam e, assim, adotadas as medidas administrativas e judiciais cabíveis.

3) Solicitação de Inspeção de Urgência: são as barragens de menor porte e de menor DPA: Foi encaminhado um ofício aos empreendedores de cada barragem que se encontra nesta situação, estipulando um prazo de reposta que será analisada pela Feam e, assim, adotadas as medidas administrativas e judiciais cabíveis.

Rompimento da Barragem em Mariana

Com o rompimento da **barragem Fundão** da Samarco Mineradora, o distrito de **Bento Rodrigues** foi destruído e centenas de pessoas ficaram desabrigadas. A lama alcançou outros distritos de Mariana, como **Águas Claras, Ponte do Gama, Paracatu e Pedras, além da cidade de Barra Longa**. Até dezembro de 2015, 16 mortos haviam sido identificados e 3 pessoas ainda estavam desaparecidas. Os rejeitos foram levados pelo Rio Doce, afetando ainda dezenas de cidades na Região Leste de Minas Gerais **até o Espírito Santo**, com a falta de água potável. E no dia 22 de novembro, **a lama chegou ao mar**, no município capixaba de Linhares.

O **presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano**, explica os impactos ambientais na Bacia do Rio Doce. “A maior parte dos danos causados pelo rompimento da barragem serão permanentes. Os 50 milhões de m³ de rejeitos de minério de ferro que formaram o mar de lama mudou o ecossistema por onde passou. O que existia antes desta tragédia não existirá mais. Como a lama é muito densa ela faz uma espécie de pavimentação por onde passa destruindo a biota. Os impactos são de uma magnitude absurda”, explica.

Rio Doce

Transformado em uma correnteza espessa de terra e areia, o Rio Doce não pode ter sua água captada. Para Polignano, um dos mais graves efeitos do despejo do rejeito nas águas é o assoreamento de rios e riachos, que ficam mais rasos e têm seus cursos alterados pelo aumento do volume de sedimentos.

O presidente do CBH Rio das Velhas juntamente com uma equipe de pesquisadores do Projeto Manuelzão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), percorreu parte da Bacia do Rio Doce para avaliar a extensão dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem Fundão da Samarco. A equipe ficou impressionada com a proporção dos estragos ocasionados e com a dimensão da tragédia.

Para Marcus Vinícius Polignano, os rios que não foram afetados pelo rompimento das barragens e que são afluentes do rio Doce podem ajudar a salva-lo. “Um caminho para salvar o Rio Doce é investir nos cursos d’água que ainda possuem qualidade e quantidade de água para que eles ajudem a fazer a remoção gradual do resíduos que acontecerá ao longo de décadas. Não podemos esperar milagres desse processo que será extremamente demorado.

Enquanto está em suspensão no rio, a lama impede a entrada de luz solar e a oxigenação da água, além de alterar seu pH, o que sufoca peixes e outros animais aquáticos. A força da lama ainda arrastou a mata ciliar, que tem função ecológica de dar proteção ao rio. A perda da biodiversidade pode demorar décadas para ser reestabelecida. E isso ainda vai depender de programas montados para esse fim. Também existe a possibilidade de espécies endêmicas (que existem só naquela região) serem extintas.

Para Polignano, Mariana entra para a história como uma “ferida aberta”. “Essa tragédia é a prova de que nossa gestão ambiental precisa ser melhor desempenhada”, explica.

Agenda Estratégica Cinza – Mineração

O Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) do CBH Rio das Velhas possui as Agendas Estratégicas (laranja, cinza, azul, verde e marrom) que descrevem a situação atual das principais atividades na Bacia. A Agenda Estratégica Cinza dispõe sobre a mineração e mostra o percentual das áreas de mineração nas Unidades Territoriais Estratégicas.

O PDRH prevê as seguintes ações para a Agenda Estratégica Cinza:

- Limitar o impacto negativo da atividade de mineração especialmente sobre os recursos hídricos subterrâneos, em função da sua maior concentração em UTEs na bacia com maior criticidade em termos de águas subterrâneas;
- Assegurar que outros usos possam ter assegurada sua sustentabilidade em termos de recursos hídricos, em especial os usos para conservação e os usos racionais para ocupação urbana;
- As ações executivas previstas no PDRH estão organizadas hierarquicamente com vistas ao controle de carga poluidora, erosão e segurança de barragens relacionadas com as atividades do segmento de mineração e com a recuperação de áreas degradadas.

Histórico de rompimento de barragens em Minas Gerais

No dia 10 de setembro de 2014, uma avalanche de lama deslizou sobre trabalhadores, caminhões e tratores, depois **do rompimento de uma barragem de rejeitos de minério de ferro em Itabirito**, a 55 quilômetros da capital. O rompimento da barragem deixou Minas Gerais em alerta sobre a segurança de seus mais de 700 reservatórios. O acidente na área da Mina Retiro do Sapecado, operada pela empresa Herculano Mineração, deixou seis pessoas soterradas – três delas morreram – e provocou graves danos ambientais em córregos da Bacia do Rio das Velhas.

Além de Itabirito e Mariana, Minas Gerais registrou outras três grandes tragédias decorrentes do rompimento de barragens de rejeitos nos últimos quinze anos. Em 2001, cinco pessoas morreram no distrito de São Sebastião das Águas Claras, mais conhecido como Macacos, em Nova Lima, após o deslizamento de toneladas de lama da Mineração Rio Verde. Além das mortes, o acidente provocou danos ambientais como o assoreamento do Córrego das Taquaras. Dois anos depois, uma barragem de rejeitos industriais se rompeu em Cataguases, na Zona da Mata, liberando 1,2 bilhão de litros de lignina – resíduo da produção de celulose – nos rios Pomba e Paraíba do Sul. Em 2007, cerca de 4.000 moradores das cidades de Mirai e Muriaé, também na Zona da Mata, ficaram desabrigados por causa do rompimento da barragem da Mineradora Rio Pomba Cataguases. Plantações e pastagens foram destruídas e o abastecimento de água ficou comprometido em cidades mineiras e fluminenses.

OBS Infograficos:

Se couber, entrar mapas da bacia do velhas com a agenda cinza (pegar das cartilhas).

Tem também aquele mapa das 57 barragens em minas

Não sei se cabe os dois

(NÚMERO DE CARACTERES: 10.633 caracteres)

Sessão: Entrevista

Título: Projetos de demanda espontânea

Subtítulo: Iniciativa do CBH Rio das Velhas democratiza o processo de seleção

Texto: Natália Fernandes Nogueira Lara

Em 2015 o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) convocou os subcomitês, as prefeituras e instituições ambientais a apresentarem demandas espontâneas de estudos, projetos e obras, visando à racionalização do uso e a melhoria dos aspectos qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos na Bacia. As demandas deveriam ser coerentes com o Plano Diretor e com o Plano de Aplicação Plurianual 2015-2017, com previsão orçamentária de R\$ 500.000,00 por Unidade Territorial Estratégica (UTE). Mais de 40 propostas envolvendo 21 UTEs foram recebidas e a priorização dos projetos foi feita pela Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas, com o apoio da AGB Peixe Vivo.

Para esclarecer o processo, a Revista CBH Rio das Velhas conversou com coordenador da CTPC, Matheus Valle de Carvalho e Oliveira, e com as assessoras técnicas da AGB Peixe Vivo, Jacqueline Evangelista Fonseca e Patrícia Sena Coelho Cajueiro, que acompanharam todas as etapas do Chamamento.

“Tudo o que tem a ver com gerenciamento de recursos hídricos deve, necessariamente, ter um caráter democrático, de discussão pública e transparência. Afinal, os usuários dos recursos hídricos pagam a cobrança e têm não só o direito, mas também a legitimidade de deliberar sobre a forma como os recursos serão gastos. No CBH Rio das Velhas, além da Plenária, as Câmaras Técnicas têm se mostrado instâncias interessantes de debate público qualificado e aberto. O Velhas tem ainda essa proposta (que é também uma aposta!) de se abrir para as UTEs, através dos subcomitês, que espelham a diversidade local. O chamamento reforçou esse processo. Foi a primeira vez que fizemos dessa maneira e há aspectos a serem aprimorados. Mas estamos todos muito satisfeitos!

Foram recebidas 42 demandas espontâneas e a mim, o número surpreendeu. A quantidade de demandas mostra a força da mobilização dos atores e sua confiança no Comitê.

Quanto ao papel da CTPC no processo, o mesmo foi definido nas deliberações da Plenária e no próprio chamamento. Basicamente tínhamos três tarefas: abrir um espaço de discussão com os proponentes das demandas (permitindo uma interlocução entre os atores locais, subcomitês e Câmara Técnica); validar a avaliação técnica prévia feita pela AGB (fortalecendo o importante papel do órgão técnico); e estabelecer uma priorização das ações a serem implementadas (com base em critérios do próprio chamamento, mas também levando em conta as discussões ocorridas). A CTPC funcionou então como uma ponte entre os níveis local e regional e entre o técnico e o político.

Na minha ótica, o processo aprofunda a proposta de envolver os níveis mais locais na gestão da Bacia como um todo, buscando uma escala de intervenção mais adequada. Outros países com modelos semelhantes, como a França, passaram por movimentos parecidos, quando foram buscando instrumentos para uma aproximação entre escalas”.

Matheus Valle de Carvalho e Oliveira,

Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Controle

Em 2015 o CBH Rio das Velhas publicou a **Deliberação Normativa que dispôs sobre os mecanismos de proposição de projetos potenciais para a Bacia. Em anos anteriores houve algo parecido ou foi inédito?**

No CBH Rio das Velhas foi feito pela primeira vez em 2015. Existe uma experiência positiva no Comitê do Rio São Francisco, no qual já estamos na terceira família de projetos, de forma que utilizamos o mesmo procedimento para o Rio das Velhas.

Antes dessa experiência que nós fizemos em 2015, o Comitê do Rio das Velhas executou alguns projetos que foram apresentados diretamente ao Comitê, sem haver um processo definido.

Foi proposto pela Agência ou demandado pelo CBH Rio das Velhas?

Podemos dizer que foram as duas coisas. Foi uma sugestão da **Agência** pelos bons resultados que vemos no Comitê do Rio São Francisco, alinhada com a vontade do **Comitê do Rio das Velhas**. Essa mudança está diretamente ligada à experiência da Agência, mas principalmente ao amadurecimento do Comitê.

A princípio nós apresentamos à CTPC como o procedimento é realizado no São Francisco e houve uma aprovação geral e o entendimento de que seria útil para o Rio das Velhas.

Qual é o papel da Câmara e da AGB Peixe Vivo?

São papéis bem definidos. A **Câmara como parte do Comitê define, decide e delibera**. Já a AGB assessora os processos. É importante ressaltar que a Câmara leva sugestões e embasamento para as decisões, mas quem decide mesmo é a **Plenária**, que é soberana. Ou seja, a Câmara tem um entendimento, toma uma decisão e leva à Plenária para aprovação. Depois de aprovado, a **AGB Peixe Vivo** participa do processo para acompanhar e assessorar.

Como foi conduzido o processo?

A proposta formatada pela CTPC com o apoio da **AGB Peixe Vivo** foi levada à **Reunião Plenária do CBH Rio das Velhas no mês de maio** para validação dos critérios e requisitos para a composição das demandas por parte dos subcomitês. Com a aprovação da Plenária, o Ofício Circular nº 097/2015 de chamamento para

a submissão de projetos foi publicado e os interessados tiveram um prazo de 13 de maio a 24 de julho para o envio das propostas. Este prazo acabou sendo prorrogado em uma semana.

Ao final, das 23 unidades territoriais estratégicas que compõem a Bacia do Rio das Velhas, 21 apresentaram uma ou mais propostas, totalizando 42 demandas espontâneas. Apenas a UTE dos Ribeirões Tabocas e Onça e a UTE Rio Pardo não inscreveram nenhuma demanda. Podemos dizer que foi um processo democrático e transparente.

A quantidade de demandas recebidas era esperada ou superou a expectativa?

Superou muito a nossa expectativa. Apenas duas das **23 UTEs** não enviaram propostas e isso foi muito interessante, ver o envolvimento de todas as partes. Nós temos desde subcomitês mais experientes e que enviaram a demanda totalmente fundamentada até outros que estão participando pela primeira vez e enviaram as propostas em formatos diversos. Mas todas essas participações são importantes e contribuem para a evolução do Comitê como um todo. Foi um processo extremamente rico. E acredito que a tendência é que isso seja cada vez maior.

Após o recebimento das demandas, como foi feita a priorização e a seleção?

As propostas recebidas pelo CBH Rio das Velhas foram encaminhadas à AGB Peixe Vivo para uma avaliação preliminar da coerência, pertinência e oportunidade das demandas, bem como do atendimento ao conteúdo mínimo estabelecido no Ofício Circular.

Após a avaliação, a Agência informou à CTPC por meio de Parecer Técnico que apesar da identificação de algumas pequenas inconsistências, todas as 42 demandas apresentadas foram consideradas conformes. Ou seja, todas poderiam ser incluídas na etapa de priorização das demandas, a cargo da Câmara Técnica de Planejamento e Controle do CBH Rio das Velhas.

Assim, nos dias **14 e 15 de setembro foi realizada uma reunião da CTPC**, quando todos os proponentes tiveram 10 minutos para exposição de suas respectivas demandas, que foram discutidas e avaliadas pelos conselheiros da Câmara, com o auxílio da Diretoria Técnica da AGB Peixe Vivo. Ao final dos trabalhos, quatro demandas foram classificadas como “fora de pauta” e 38 foram aprovadas e hierarquizadas no âmbito de cada UTE.

Considerando-se a execução de pelo menos um projeto por UTE, a hierarquização estabelecida e o orçamento máximo de R\$ 500 mil por UTE, foi sugerida a contratação imediata de **26 projetos, sendo 17 hidroambientais e nove de saneamento básico**. Os projetos restantes serão licitados na sequência 2016-2017.

É importante destacar uma iniciativa que acabou colaborando muito na condução dos trabalhos. Ao encaminhar as propostas, quando havia mais de uma por UTE, o próprio subcomitê pré-avaliou e indicou qual seria de alta ou média relevância. E a nós coube concordar porque não há nada mais legítimo do que o próprio subcomitê indicar quais são as necessidades prioritárias.

Como será a contratação dos projetos?

A licitação para a execução dos projetos demanda a elaboração de um termo de referência para cada um dos 26 projetos que serão executados. Dessa forma, visando agilizar o processo, nesta primeira etapa serão contratadas três empresas que possam elaborar esses termos. A expectativa é que haja uma definição até o mês de março.

Após a definição das três empresas, será dado início à elaboração dos termos, fase que demandará a participação dos subcomitês a fim de fazer com que o documento atenda precisamente à demanda. O termo de referência vai explicitar o que será feito no projeto, a necessidade, o local, a abrangência, o modo, o prazo, entre outras especificações. Ou seja, é um detalhamento da proposta idealizada pelo subcomitê. Além disso, é por meio de cada um desses termos que nós vamos ter conhecimento de quanto cada um dos projetos vai custar. O prazo para lançamento dos termos é de cinco meses.

Depois de elaborados os termos será feita numa nova rodada de licitação, por meio da qual serão contratadas as empresas executoras dos projetos.

Por que foi estabelecido valor de R\$ 500 mil por UTE?

O valor foi estabelecido com base no **Plano de Aplicação Plurianual 2015-2017**. Como são 23 UTEs, o valor foi mensurado inicialmente de modo que fosse empregado R\$ 500 mil em cada uma. Poderia ser um projeto com utilização total do recurso, ou cinco projetos de R\$ 100 mil ou dez projetos de R\$ 50 mil e assim por diante, de acordo com o entendimento do respectivo subcomitê.

Em alguns casos, as demandas apresentadas possuem um escopo muito abrangente e será feita uma adequação a fim de não ultrapassar o limite. Na verdade, o valor inserido na proposta é ainda abstrato, não está efetivamente embasado em orçamentos, de modo que saberemos o custo real quando os termos de referência estiverem prontos.

Em que medida vocês consideram que se processo por chamamento aprimora e contribui para o amadurecimento do Comitê na busca por uma melhor gestão?

Primordialmente a criação de procedimentos, porque até então não havia processos definidos e o que nós implantamos esse ano é bem democrático.

Além disso, o fato da demanda partir do subcomitê é um grande avanço porque é na realidade local que estão as necessidades. Ou seja, partindo de quem está na localidade, a demanda tende a ser mais assertiva na busca da **melhoria ambiental e da revitalização da Bacia**, sendo este um dos maiores objetivos da aplicação do recurso obtido da cobrança pelo uso da água.

Enfim, proporcionar melhoria. Mas para melhorar é preciso começar, então nós começamos e vamos buscar o aprimoramento.

BOX

Confira os 26 projetos aprovados para contratação imediata na página **XXXXXXX**. E veja a tabela completa das 42 demandas recebidas pelo Comitê no portal: www.cbhvellhas.org.br

Segue abaixo a tabela da Pagina 10 para escolha de fotos.

Tabela 1 – Projetos hidroambientais sugeridos para contratação imediata

| UTE | Título da demanda |
|---------------------------|---|
| UTE Ribeirão Jequitibá | Sistemas Agroecológicos de Produção na Bacia do Ribeirão Jequitibá |
| UTE Carste | Mobilização e Treinamento em Adequação de estradas vicinais nos municípios da sub-bacia do Ribeirão Jequitibá |
| UTE Ribeirão Picão | Projeto Piloto de Revitalização da Lagoa do Fluminense |
| UTE Rio Paraúna | Recuperação de Fundos de Vale das Microbacias da Cidade de Corinto |
| UTE Santo Antônio/Maquiné | Continuidade do Projeto Hidroambiental da bacia do rio Paraúna |
| UTE Rio Cipó | Recuperação de Áreas Degradadas na Sub-bacia do Ribeirão Santo Antônio – Curvelo |
| UTE Peixe Bravo | Ações diretas para recargas hídricas em áreas prioritárias nas nascentes e afluentes do Rio Cipó em formato de "barraginhas", aliando à ações de educação ambiental |
| UTE Guaicuí | Projeto Hidroambiental Peixe Bravo |
| UTE Rio Bicudo | Projeto Barraginhas Adequação de Estradas Rurais - Lassance |
| UTE Rio Curimataí | Continuidade do Projeto Hidroambiental da Bacia do Rio Bicudo |
| UTE Ribeirão Arrudas | Ações para proteção ambiental, recuperação de áreas degradadas e construção de barraginhas na bacia hidrográfica do Rio Curimataí |
| UTE Ribeirão Onça | Preservação da Nascente da Rua Planetóides - Santa Lúcia |
| UTE Águas da Moeda | Diagnóstico das Nascentes Urbanas e Áreas de Recarga na Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Onça |
| UTE Rio Itabirito | Rede Hídrica Tamanduá e Fechos |
| UTE Nascentes | Produtor de Água – Itabirito |
| UTE Poderoso Vermelho | Revitalização de quatro microbacias inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e APA das Andorinhas - Siga este exemplo |
| | Diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas de toda a Unidade Territorial Estratégica - UTE Poderoso Vermelho |

Tabela 2 – Projetos de saneamento básico sugeridos para contratação imediata

| UTE | Título da demanda |
|-----------------------------|---|
| UTE Ribeirão Jequitibá | Melhoria do Saneamento Rural |
| UTE Jabó/Baldivim | Esgotamento Sanitário e Drenagem de águas pluviais para o Distrito de São José do Almeida |
| UTE Jabó/Baldivim | Elaboração de Projetos de Estações de Tratamento de Efluentes - ETE's para o Município de Baldivim/MG e para os distritos, São Vicente e Vila Amanda. |
| UTE Ribeirão Picão | Sistema de Abastecimento de água em área rural |
| UTE Rio Bicudo | Abastecimento de água em áreas rurais - Comunidade de Jacarandá - Corinto/Morro da Garça |
| UTE Ribeirão Caeté / Sabará | Sistema de Captação de Água no Córrego Santo Antônio / SAAE Caeté |
| UTE Águas do Gandarela | Tratamento de Efluentes do Córrego do Viana - Rio Acima |
| UTE Rio Taquaraçu | Instalação de fossas sépticas da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu |
| UTE Ribeirão da Mata | Projeto Hidroambiental de Valoração de Cursos D'água em Áreas Rurais na Bacia do Ribeirão da Mata (Fossas sépticas) |

(NÚMERO DE CARACTERES: 6.842)

Sessão: Balanço 2015

Título: Todos pelo Rio das Velhas

Subtítulo: Ações do Comitê fortalecem a gestão dos recursos hídricos

Texto: Ohana Padilha

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) é composto por uma ampla gama de atores políticos e sociais e tem como objetivo desenvolver e aprimorar uma gestão participativa dos recursos hídricos da Bacia do Rio das Velhas. Assim, desenvolveu durante o ano de 2015 ações para cada vez mais fortalecer a sua gestão, com destaque para os eventos voltados para a conscientização da atual situação dos rios de Minas Gerais.

Por meio de seminários, encontros e reuniões em prol dos recursos hídricos, realizados em parceria com diversas instituições públicas e entidades da sociedade civil organizada, o CBH Rio das Velhas capacitou, mobilizou e conscientizou os agentes quanto à preservação e conservação ambiental; além de promover o fortalecimento dos subcomitês.

Semana das Águas

A “Semana das Águas”, ação ocorrida em março de 2015 em Belo Horizonte, teve a proposta de discutir a gestão das águas, a crise hídrica e de conscientizar a população nas questões da preservação ambiental.

Em 22 de março, Dia Mundial da Água, aconteceu o “Grito pelos Rios e montanhas de Minas”, quando estiveram reunidas mais de 3 mil pessoas no Parque Municipal Renné Giannetti. Na sequência, a Câmara Municipal de Belo Horizonte sediou a audiência pública para apresentação dos projetos relacionados aos recursos hídricos propostos para votação na casa. Ao final da Semana das Águas foi realizada a 83ª Plenária do Comitê, quando então foi aprovada, por unanimidade, a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas.

Para a diretoria do Comitê, é sempre uma oportunidade positiva para a entidade participar de todos os atos que envolvam a conscientização da importância da água. Para eles, todos são responsáveis pelo bom e consciente uso deste recurso fundamental para a vida.

Semana Rio das Velhas

A “Semana do Rio das Velhas”, promovida pelo Comitê em julho de 2015, em Itabirito, teve o objetivo de debater a cultura da escassez, a crise hídrica e seus desdobramentos. A programação do evento contou com o V Encontro de Subcomitês, encontro “Amigos do Rio” e V FestiVelhas Encontro Cultural.

O V Encontro de Subcomitês reuniu coordenadores e membros dos subcomitês vinculados ao CBH Rio das Velhas, membros das câmaras técnicas, além de representantes da AGB Peixe Vivo, entre outros. Já a reunião do projeto “Amigos do Rio” contou com participantes que ajudam no monitoramento das águas do Rio das Velhas. Encerrando as atividades da semana, o FestiVelhas promoveu shows, oficinas e exposição sobre o Rio das Velhas, resgatando o movimento sociocultural da Bacia, integrando povos e pensamentos por meio da arte e cultura.

Na oportunidade, o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinicius Polignano, destacou a importância do fortalecimento dos subcomitês e que eles têm conseguido uma crescente inserção na política, ações e intervenções nas regiões em que atuam.

“Água, Agricultura Familiar, Rio das Velhas – Crise e Gestão”

Com o objetivo de aproximar os sindicatos de trabalhadores rurais aos subcomitês, o CBH Rio das Velhas, em parceria com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), realizou o Seminário “Água, Agricultura Familiar, Rio das Velhas – Crise e Gestão”, em outubro de 2015, em Belo Horizonte.

A iniciativa tratou do uso da água, a crise hídrica e a produção de alimentos pela agricultura familiar na Bacia. Para o vice-presidente do CBH Rio das Velhas, Ênio Resende, que também é coordenador técnico de Meio Ambiente da Emater-MG, o Seminário mostrou-se como uma oportunidade de diálogo entre o Comitê e os agricultores para realizar proposições de melhoria para o Rio das Velhas.

“Águas da Serra do Cabral”

Os subcomitês Guaicuí e Curimataí realizaram o Seminário “Águas da Serra do Cabral”, no mês de outubro de 2015, em Várzea da Palma. O objetivo foi apresentar temas relacionados às águas da Serra do Cabral para a Bacia do Rio das Velhas, tais como, gestão de resíduos sólidos, unidades de conservação, bioma e vegetação. Na oportunidade foi formalizado um pacto entre os prefeitos da região, o CBH Rio das Velhas e os subcomitês Guaicuí e Curimataí para a criação de um plano de metas e ações para revitalização da Serra do Cabral.

Aproximadamente 100 pessoas participaram do evento, dentre as quais membros dos subcomitês, representantes da sociedade civil, das secretarias municipais de Meio Ambiente, empreendimentos, Instituto Estadual de Florestas (IEF) e entidades de pesquisa e ensino.

“Alto Rio das Velhas: cultura da escassez”

Também em outubro, os subcomitês Nascentes, Rio Itabirito, Águas da Moeda e Águas do Gandarela realizaram o seminário “Alto Rio das Velhas: a cultura da escassez”, em Itabirito. O evento buscou a ampliação do debate entre a sociedade civil organizada, poder público e

usuários sobre as questões relacionadas às águas da região, tais como a gestão dos rios, as políticas públicas, o uso do solo, preservação e escassez hídrica.

Para o coordenador-geral do Subcomitê Nascentes, Ronald Carvalho, as discussões devem ter continuidade. “A intenção é trazer o assunto para o âmbito territorial dos subcomitês”, comenta.

Águas de Minas III: Desafios da Crise Hídrica e a Construção da Sustentabilidade

O Seminário Legislativo Águas de Minas III: Desafios da Crise Hídrica e a Construção da Sustentabilidade foi promovido pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG), em parceria com entidades da sociedade civil e poder público. O evento aconteceu no período de abril a outubro de 2015, composto por várias etapas e contou com a participação do CBH Rio das Velhas.

A iniciativa teve a proposta de avaliar a implementação das leis nacional e estadual das águas, debater de forma participativa a gestão dos recursos hídricos em Minas e o aprimoramento das políticas públicas, além de estimular a educação ambiental da população.

O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, destacou a importância do evento. “O Seminário é uma chance histórica para mudar a atual realidade dos nossos rios. Precisamos ser proativos para salvarmos os rios de Minas e para que o desastre não seja maior. Precisamos pensar nas gerações futuras”, afirmou.

Na etapa final do evento foi também realizada pelo CBH Rio das Velhas, juntamente com o Projeto Manuelzão, o Instituto Guaicuy, o Movimento pela Serra do Gandarela e outros parceiros, uma manifestação pró-rios de Minas. O objetivo foi alertar a população e autoridades sobre a situação preocupante e a necessidade urgente de políticas públicas voltadas as águas e o não contingenciamento de recursos para os Comitês de Bacia.

(NÚMERO DE CARACTERES: 4.909)

Sessão: Balanço 2015

Título: Comitê avança na gestão dos recursos hídricos

Subtítulo: Criação do Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas foi uma das principais conquistas de 2015

Texto: Ohana Padilha

O ano de 2015 marcou uma das principais conquistas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas): a criação do "Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas". A iniciativa é o resultado concreto do trabalho desenvolvido pelo Comitê na busca do aprimoramento da gestão dos recursos hídricos.

O Grupo Gestor de Vazão foi criado diante da necessidade do controle das condições do Rio no contexto do agravamento da crise hídrica e da baixa vazão que ocorreu no 2º semestre do ano passado. O grupo tem o objetivo de monitorar e estabelecer mecanismos de controle das vazões do Alto Rio das Velhas, bem como as defluências dos reservatórios de águas localizados na Unidade Territorial de Gestão, além de garantir territórios e ações de produção de água, visando a regularização das vazões, objetivando o direito de acesso de todos aos recursos hídricos, com prioridade para o abastecimento público e a manutenção dos ecossistemas.

Histórico

A região do Alto Rio das Velhas, apesar de ser a área de cabeceira do Rio, possui a característica de ter a vazão restrita por questões geográficas e de condições ambientais. Coincidentemente é nesse local que possui a maior demanda pelo consumo da água, já que é responsável pelo abastecimento da região metropolitana e pelas atividades minerárias presentes em seu território, assim há duas combinações não tão perfeitas, restrição da vazão e alto consumo de água.

Historicamente isso sempre foi um problema e somada à escassez de chuva que aconteceu nos anos de 2014 e 2015 essa fatalidade passou a ser uma crise. Assim, o CBH Rio das Velhas chamou os usuários e consumidores para discutir a escassez hídrica do Alto, e decidiu-se que as mineradoras da região e a Cemig dariam um aporte hídrico por meio dos seus reservatórios para aumentar a vazão do Rio. Segundo o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinicius Polignano, "a mobilização dos reservatórios permitiu que a vazão do Rio no período crítico da estiagem (agosto, setembro e outubro) de 2015 ficasse a 14m³/s, ainda não é uma vazão ideal, mas foi melhor que em 2014 onde chegou a 8m³/s."

A partir desse fato, o CBH Rio das Velhas juntamente com os usuários e o órgão gestor dos recursos hídricos de Minas Gerais representado pelo Igam, formaram o Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas.

“Com essa ação percebeu-se que é possível fazer a gestão dos recursos hídricos e é nesse espírito que a ideia da criação do grupo foi fortalecida”, analisa Polignano.

O Grupo Gestor

O coordenador-geral do Subcomitê Nascentes e que também compõe o Grupo Gestor, **Ronald de Carvalho**, afirma que o Grupo pode alterar o cenário da escassez hídrica na região propondo formas e ações para que melhore as condições do Rio e para que avancem e aprimorem na gestão dos recursos no Alto Rio das Velhas e conseqüentemente em toda a Bacia.

Para **Renato Júnior, da Cemig**, representante dos usuários “A criação do Grupo possibilita a gestão compartilhada e negociada entre as empresas que são detentoras de reservatórios, afim de que em maneira estratégica e pactuada garantam o abastecimento público da RMBH e da manutenção do ecossistema de toda a Bacia”, afirma.

Unidade Territorial de Gestão

O território de gestão do Grupo Gestor compreende as **Unidades Territoriais Estratégicas (UTES) do Águas do Gandarela, Águas da Moeda , Rio Itabirito e Nascentes** com a participação de seus respectivos Subcomitês. A região se insere no contexto do quadrilátero ferrífero e se compõem pelas cidades de **Ouro Preto, Itabirito, Rio Acima, Nova Lima, Raposos, Sabará e Caeté**. O território se destaca por possuir várias nascentes do Rio das Velhas, pela qualidade de suas águas e pela sua importância para o abastecimento público.

Aprovação e composição

A criação do Grupo Gestor de Vazão foi aprovada na **87ª Plenária** do CBH Rio das Velhas. O grupo será composto por quatro (4) representantes de usuários, quatro (4) representantes dos Subcomitês do Alto Rio das Velhas e dois (2) representantes da diretoria do CBH Rio das Velhas, bem como um (1) representante do órgão gestor de recursos hídricos do Estado de Minas Gerais.

Assim, ficou decidido na 1ª reunião do Grupo Gestor realizada no dia 22 de janeiro, que as empresas Copasa, Cemig, Vale e Anglogold representarão os usuários de água; o Águas do Gandarela, Águas da Moeda, Nascentes e Rio Itabirito representarão os Subcomitês da região do Alto; o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinicius Polignano, representará como membro da diretoria juntamente com Cecília Rute, também da diretoria; e por último, o Igam, como órgão gestor de recursos hídricos.

A expectativa

A expectativa é de que os atores da Bacia cada vez mais se mobilizem e avancem na melhoria da gestão dos recursos hídricos em prol do Rio das Velhas. E que ações estratégicas e positivas, como a criação do Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas, se multipliquem em todo o território da Bacia.

(NÚMERO DE CARACTERES: 5.662)

Sessão: Balanço 2015

Título: Educação e Mobilização Social

Subtítulo: Alicerce de uma gestão coletiva e participativa

Texto: Ohana Padilha

Educar e mobilizar. A educação em sentido amplo significa a transmissão de conhecimentos de uma comunidade, o desenvolvimento das capacidades intelectuais e de instrução de formas e técnicas. Já a mobilização é o ato de mover e movimentar, de colocar em ação. Desse modo, as duas ações quando unidas somam forças e possuem a característica de envolver, de sensibilizar, de incentivar e incluir os mais diversos públicos em prol de algum objetivo específico.

Nesse contexto, a mobilização social do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) exerce um papel de destaque na organização e na articulação, possibilitando a participação dos diferentes segmentos nas decisões e na defesa dos interesses em prol da Bacia. Além de fortalecer a construção de planos, estratégias e ações para as questões da gestão de recursos hídricos e a elaboração de formas e atividades de capacitação dos agentes. A atividade de educação aliada à mobilização visa transmitir aos participantes os conhecimentos adquiridos, objetiva a instrução da comunidade da Bacia do Rio das Velhas para a preservação e conservação do meio ambiente e permite a troca de conhecimentos e experiências dos mais diversos agentes da Bacia.

No cenário atual de escassez hídrica, a equipe de Mobilização vem trabalhando na promoção da interação entre os mais diversos atores ligados ao Rio das Velhas com base no entendimento de que só através da construção coletiva de um modelo de gestão dos recursos hídricos pode haver uma mudança efetiva nas questões hídricas atuais. Para o diálogo entre os envolvidos (empresas, estado, usuários de água, movimentos sociais), a equipe viabiliza seminários, palestras, encontros, reuniões e visitas de campo a fim de conscientizar, ensinar e discutir maneiras de reverter o cenário de escassez. “A mobilização da sociedade é essencial, pois nos permite fazer parte da organização para que as pessoas não fiquem somente como espectadores. Elas devem agir, participar das discussões, interagir sobre as leis existentes, contribuir com seus conhecimentos e devem participar do processo para que as ações sejam mais eficazes”, afirma Derza Nogueira, mobilizadora social do CBH Rio das Velhas.

A equipe também desenvolve atividades de organização, apoio e acompanhamento dos subcomitês; apoio à AGB Peixe Vivo para o acompanhamento das câmaras técnicas e realização das reuniões plenárias do CBH Rio das Velhas, além da mobilização relacionada ao Plano Diretor e a capacitação continuada para os membros do Comitê.

De acordo com dados do CBH Rio das Velhas, a participação social é crescente e a expectativa é de que o envolvimento dos agentes da Bacia continue a aumentar.

BOX

As atividades em números

Período: maio de 2013 a agosto de 2015

| | |
|--|-----|
| Reuniões Ordinárias e Extraordinárias dos Subcomitês | 283 |
| Consultas Públicas – Plano Diretor | 23 |
| Visitas de Campo Subcomitês | 14 |
| Seminários Subcomitês | 11 |
| Reuniões Setoriais - Plano Diretor | 8 |
| Visitas de Campo | 5 |
| Audiências Públicas | 3 |
| Semana do Rio das Velhas | 2 |
| Encontro Subcomitês | 2 |
| FestiVelhas | 1 |

Geoprocessamento

Dentre as atividades da Mobilização está também o Geoprocessamento, atividade que consiste no tratamento e uso de informações geográficas e de dados georreferenciados por meio da utilização de tecnologia de softwares de coleta, tratamento, manipulação e apresentação das informações espaciais. Dessa maneira é possível integrar informações diversas, tais como vegetação, clima, percurso de rios, localização de nascentes, vazões, questões de saneamento básico, entre outras. “O mapeamento regional é importante para ampliar o entendimento dos diversos fatores presentes nos espaços da Bacia e da interligação dos mesmos. Assim, com a ajuda da espacialização cartográfica podemos aprimorar a gestão dos recursos hídricos”, explica Izabel Nogueira, responsável pelas atividades de Geoprocessamento do CBH Rio das Velhas.

Desde abril de 2013 foram realizados cerca de 480 mapas relacionados aos subcomitês, visitas técnicas, análises regionais, mapas dos municípios que compõem a Bacia do Rio das Velhas, entre outros.

Conheça a equipe de Mobilização

Coordenada pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), a equipe de Educação e Mobilização Social presta serviços ao CBH Rio das Velhas desde abril de 2013 e atualmente é composta por seis geógrafos, dois gestores ambientais e cinco estagiários das áreas de Geografia e Biologia.

(FOTOS DE CADA UM COM A RESPECTIVA DESCRIÇÃO)

Derza Aparecida Costa Nogueira, acompanha as atividades dos subcomitês Rio Taquaraçu, Ribeirão da Mata, Carste e Curimataí.

Dimas Côrrea, responsável pela administração e logística do Comitê, acompanha as atividades da Diretoria e dá suporte aos subcomitês, câmaras técnicas e grupos de acompanhamento.

Élio Domingos Neto, acompanha as atividades dos subcomitês Ribeirão Jequitibá, Ribeirão Caeté/Sabará, Guaicuí e Poderoso Vermelho.

Fernanda Oliveira, acompanha as atividades dos subcomitês Rio Cipó, Nascentes, Rio Itabirito e Águas do Gandarela.

Izabel Gonçalves Nogueira, responsável pelas atividades de Geoprocessamento.

Izabella Resende, acompanha as atividades dos subcomitês Arrudas, Onça e Águas da Moeda, além das câmaras técnicas de Planejamento, Projetos e Controle; e de Outorga e Cobrança.

Polítacito Ricardo de Oliveira, acompanha as atividades dos subcomitês Rio Bicudo, Rio Paraúna e Santo Antônio/Maquiné, além das câmaras técnicas de Educação, Comunicação e Mobilização; e Institucional e Legal.

Rodrigo Silva Lemos, consultor especializado da equipe de Mobilização.

PROCISSÃO DAS ÁGUAS MORTAS

Gonzaga Medeiros

Os rios riam, os homens riam.
Os rios choram, os rios morrem, os homens riem.

O Rio das Velhas caiu de cama
no leito do São Francisco.
Os outros afluentes há muito gemiam
no leito da mesma dor.

O Rio São Francisco
caiu de cama no leito do mar.
O mar é um porto de rios mortos,
cemitério dos assoreados.

Jequitinhonha, Rio Doce, Mucuri...
Todos filetes em fila, velas de fogo morto,
procissão das águas mortas,
enterro dos desaguados.

O povo ribeirinho soluça e chora
pelo leito do rio que derramou no mar.
As lavadeiras, à míngua,
já nem cantam cantilenas
com a roupa suja e a língua
sem água para molhar.

O mar ainda vai morrer de rio...

Importante:

1. Onde se lê "Rio das Velhas", pode-se ver "Rio Araçuaí".
2. Onde se vê "São Francisco", pode-se ler "Jequitinhonha"
3. É tudo a mesma vice-versa mesmice há anos!
4. Há que se fazer uma transposição de ideias...

(NÚMERO DE CARACTERES: 6.130)

Sessão: Balanço 2015

Título: Comunicação do CBH Velhas ajuda a manter os atores da Bacia bem informados

Subtítulo: Foco na oferta e difusão de informações sobre as ações do Comitê

Texto: Luiza Baggio

O conceito de comunicação deriva do latim "communicare" cujo significado é tornar comum, partilhar, repartir, associar, trocar opiniões, conferenciar. A comunicação implica em participação, trocar mensagens, em emissão ou recebimento de informações. São exatamente essas as intenções do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) ao implantar o Projeto de Comunicação: assegurar a oferta e difusão de informações sobre as ações e gestão do Comitê.

Como o público-alvo do CBH Rio das Velhas possui diversos atores envolvidos em diferentes lugares exige um plano de comunicação estruturado de forma estratégica para que nenhuma informação importante fique pelo caminho. Para cumprir essa missão, o Comitê contratou por processo licitatório a Tanto Expresso que, desde agosto de 2014, desenvolve este projeto.

O diretor de comunicação da Tanto Expresso, Rodrigo Rezende de Angelis, explica que o objetivo é manter todos os atores da Bacia do Rio das Velhas informados sobre as ações e o andamento dos projetos desenvolvidos pelo CBH Rio das Velhas. “Desenvolvemos o planejamento e a elaboração de um programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de assessoria de imprensa, criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o CBH Rio das Velhas”, afirma.

Após 18 meses em execução (agosto de 2014 a janeiro de 2016), o Projeto de Comunicação do CBH Rio das Velhas alcançou bons resultados e consolidou o Comitê como o órgão gestor da Bacia do Rio das Velhas. Além disso, sua composição diversificada e democrática, composta por usuários de água, sociedade civil e poder público, contribui para que todos os setores da sociedade com interesse sobre a água na bacia tenham representação e poder de decisão sobre sua gestão.

Dentre as principais ações realizadas está a reformulação do site do CBH Rio das Velhas com atualização constante e novo layout. São produzidos, em média, 20 textos por mês

abordando as ações do Comitê, Subcomitês e Câmaras Técnicas; cobertura de eventos, reuniões, entre outros. Esses textos são disponibilizados no site do CBH Rio das Velhas, redes sociais e, quando pertinente, encaminhados para a imprensa de Minas Gerais.

O novo site tem uma média de 150 acessos por dia, um tempo médio de navegação de 3 minutos e 40 segundos; e foi acessado por mais de 21.700 usuários que visualizaram mais de 86.430 páginas por cerca de 38.100 sessões. O país que mais acessa o site é o Brasil, com 96% dos acessos, seguidos dos Estados Unidos, Índia, Itália e França. E Minas Gerais é o estado que mais acessa o portal, seguido de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia.

A cobertura dos eventos, reuniões e outras pautas também gera um crescimento constante no acervo de imagens do CBH Rio das Velhas.

Além disso, a equipe de comunicação também reformulou a identidade visual da marca do CBH Rio das Velhas, reforçando as cores azul e verde e destacando os conceitos de inovação e fluidez.

Também foi elaborado e implantado um manual de identidade corporativa o que possibilita a devida aplicação da mesma e, conseqüentemente, seu fortalecimento. O manual contém as dimensões mínimas de reprodução; especificações técnicas das cores utilizadas na marca e a regulamentação da aplicação em diferentes condições de impressão e fundos de cor; demonstração de situações de aplicação da marca a serem evitadas; aplicações para identidade visual, placas, banners, frotas, brindes e outros.

Redes Sociais

Em média, são inseridos 30 posts por mês na fanpage do Comitê no Facebook. O principal resultado apontado foi o salto de 102 para aproximadamente 2.000 curtidas da página no Facebook após as ações de comunicação, o que tem impacto direto no Portal.

“Este aumento expressivo demonstra que, cada vez mais, as pessoas estão tendo acesso às informações postadas pelo CBH Rio das Velhas”, explica o diretor de comunicação Rodrigo Rezende de Angelis.

Peças gráficas

Foi produzido um Manual do CBH Rio das Velhas e desenvolvidas peças de identificação das portas da sede do CBH Rio das Velhas. Além disso, está em andamento a produção de 23 cartilhas sobre o Plano Diretor de Recursos Hídricos do CBH Rio das Velhas (um por UTE). Também foram desenvolvidos banners com os seguintes temas: Projeto Nascentes Urbanas; Plano Municipal de Saneamento Básico; Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio

das Velhas; Projetos hidroambientais do CBH Rio das Velhas; Unidade Territorial Estratégica.

Também foram produzidas cinco edições do Informativo do CBH Rio das Velhas com uma tiragem de 3.000 exemplares por edição e três edições da Revista também com tiragem de 3.000 exemplares por edição.

Assessoria de Comunicação Social

A equipe de Comunicação também realiza um trabalho de assessoria de comunicação social e de monitoramento das mídias. Como resultado destas ações, o Comitê tem conseguido se manter como fonte dos principais veículos de comunicação do estado. Há cerca de 20 inserções por mês sobre o Comitê e o Rio das Velhas na imprensa, em veículos tais como: TV Globo, TV Alterosa, Band Minas, Estado de Minas, O Tempo, Hoje em Dia, O Metro, Rádio CBN, Rádio Itatiaia.

Como resultado deste trabalho foi criado um vínculo com a mídia e a marca do Comitê foi fortalecida; o CBH Rio das Velhas é reconhecido pela mídia como fonte para pautas sobre gestão de recursos hídricos; foi formada uma imagem de credibilidade para o Comitê junto à imprensa e conseqüentemente à sociedade.

Para o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, as ações do Projeto de Comunicação impactam diretamente na gestão do Comitê. “A comunicação que vem sendo desenvolvida pelo Comitê tem o consolidado como uma instância de movimento e sempre que precisamos conseguimos o espaço desejado sendo para informar ou reivindicar. Como exemplo, podemos citar o caso do contingenciamento de recursos por parte do Governo de Minas Gerais situação que nos fez ir à imprensa reivindicar os nossos direitos. Após a nossa manifestação nos principais meios de comunicação os recursos começaram a ser liberados”, esclarece.

(NÚMERO DE CARACTERES: 10.033 sem as tabelas)

Sessão:

Título: Projetos hidroambientais auxiliam na recuperação da Bacia do Rio das Velhas

Subtítulo: Ações pontuais em pequenas áreas ajudam preservar suas condições naturais

Texto: Luiza Baggio

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) desenvolve projetos de recuperação de nascentes e áreas degradadas, elaboração de planos municipais de saneamento e construção de barraginhas, financiados pelo recurso obtido pela Cobrança pelo Uso da Água.

Os projetos de recuperação hidroambiental implantados em diversos pontos da Bacia surgiram de reivindicações comunitárias, motivadas por graves problemas de degradação do Rio das Velhas. Voltados para a recuperação e conservação de nascentes, cursos d'água e todo o ecossistema que alimenta e mantém vivos os nossos rios, buscam a manutenção da quantidade e qualidade das águas de uma bacia hidrográfica, preservando suas condições naturais de oferta de água. Em 2015, três projetos hidroambientais foram executados.

Envolvimento e sensibilização das comunidades a partir da recuperação de nascentes e matas ciliares do Rio Taquaraçu

O projeto hidroambiental da Bacia do Rio Taquaraçu foi dividido em duas etapas já concluídas. A primeira consistiu no "Cadastramento de proprietários rurais, mapeamento e levantamento de áreas degradadas". Esta etapa foi concluída em 2012 e nela foi realizada a identificação de áreas degradadas e cadastramento de proprietários rurais que aderiram ao projeto. Também foram cadastradas nascentes e matas ciliares em aproximadamente 130 hectares nas regiões das sub-bacias do Rio Preto, Ribeiro Bonito e do Córrego Furado, importantes afluentes do Rio Taquaraçu.

Durante este processo foram promovidos diversos encontros na região para a mobilização da comunidade, onde puderam ser realizados o planejamento e o cadastramento dos locais de interesse e dos proprietários das terras.

Posteriormente, utilizando o cadastramento realizado na primeira etapa, foi elaborado o projeto para execução dos trabalhos de recuperação e conservação das áreas identificadas. A etapa 2 foi finalizada em 2015 e consistiu na "Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do Rio Taquaraçu". Nesta etapa, foram realizados plantios de milhares de mudas de árvores nativas em áreas de nascentes e beiras de córregos, além de cercamentos para proteção de áreas de preservação, recuperação de áreas degradadas por erosões e trabalhos de educação ambiental e mobilização para conscientização da comunidade.

O projeto recuperou mais de 130 hectares de áreas em 35 propriedades rurais nas sub-bacias do Rio Preto (município de Nova União), Ribeiro Bonito (município de Gaeté) e Córrego Furado (município de Taquaraçu de Minas); realizou o cercamento e proteção das Áreas de Preservação Permanente; implantação de sistemas agroflorestais; contenção e recuperação de voçorocas; criação de corredores ecológicos e capacitação dos proprietários das terras em técnicas de conservação de solo e água.

Para o coordenador-geral do Subcomitê Taquaraçu no momento em que o projeto foi aprovado, Ricardo Costa Carvalho, as ações do projeto hidroambiental de recuperação do Rio Taquaraçu são de fundamental importância, pois atendem os objetivos do Subcomitê Taquaraçu de recuperação da matas ciliares, dos topos de morro e principalmente a recuperação do volume e da qualidade da água do rio e seus afluentes. Toda comunidade e os produtores beneficiados tem grande expectativa nas ações executadas. Um trabalho que representa um horizonte de muita esperança e de valorização do produtor”, afirma.

Levantamento ambiental e plano de ação para a bacia do Rio Bicudo

O projeto de recuperação da Bacia do Rio Bicudo teve o intuito de atender as reivindicações da comunidade de recuperar e preservar este rio na região dos municípios de Morro da Garça e Corinto.

O projeto consistiu na construção de 314 barraginhas que retém a água da chuva, retendo sedimentos oriundos das enxurradas e que permitem que a água se infiltre no solo. Desta forma, as barraginhas recarregam o lençol freático, deixando-o em nível mais elevado. Além de preservar a terra já que, ao conter as enxurradas, evita erosões.

O coordenador-geral do Subcomitê do Rio Bicudo, Leandro Vaz Pereira, ressaltou que as barraginhas são ferramentas importantes. “No entanto, é fundamental que existam outras iniciativas para a preservação das águas como a proteção das matas ciliares e os cuidados com a manutenção do sistema. Não podemos parar por aqui”, esclarece.

Este projeto promoveu a melhoria hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na Bacia do rio Bicudo, além de ações de educação ambiental e mobilização social. Além disso, as barraginhas diminuíram as erosões nas propriedades, aumentou a disponibilidade de água e melhorou a qualidade de vida da população local. Os principais benefícios foram: disponibilidade de água e solo menos suscetível a erosão o que ajudará na agricultura, principal fonte de renda das famílias, tornando-a mais efetiva, reduzindo os custos e aumentando a segurança na produção. Isso ajuda no aumento da renda familiar e propiciando melhores condições de vida.

Diagnóstico ambiental e mapeamento de áreas impactadas para a bacia do Rio Paraúna

O projeto hidroambiental do Rio Paraúna consistiu no diagnóstico com a identificação e mapeamento de áreas impactadas pela bacia, apontando os principais pontos onde ocorrem assoreamentos, visando ações que minimizem esses impactos. A proposta do projeto hidroambiental foi de diminuir os impactos sobre os cursos d'água da bacia por meio de um plano ação para melhorar esses problemas.

O maior problema é o assoreamento, pois vários pontos da região estão nesta situação. Foi realizado um estudo pelo CBH Rio das Velhas e constatado que a bacia tem uma pré-disposição natural a erosão. Isso acontece devido a ação humana errada, a alguns fatores de risco ambiental, tais como, mineração abandonada ou a agropecuária sem manejo do solo. Esse processo causa a diminuição das áreas de produção, da biota aquática, falta da entrada de luz e diminui a navegabilidade dos córregos, o que prejudica a qualidade das águas.

Foram realizados um plano de trabalho; um diagnóstico macro ambiental da bacia; foram trabalhadas imagens de satélite sobre assoreamento remoto e feito o mapeamento de uso do solo da bacia do Paraúna; trabalho de campo com visitas às sub-bacias do rio Paraúna e um plano de ação para o assoreamento.

De acordo com o projeto, nem sempre uma ação de recuperação significa execução de obras. Em certos casos é a introdução de um novo modo de agir, um novo hábito, que incentiva atitudes positivas para a transformação de um determinado local, podendo alcançar um benefício tão importante quanto a recuperação física de um processo erosivo e contribuir, por exemplo, com a diminuição do assoreamento dos córregos locais.

O projeto aplicou planos de ações nas sub-bacias do córrego Dona Inês, córrego Engenho da Bilia, córrego Sepultura e córrego Santa Maria.

Para um dos coordenadores do Subcomitê do Rio Paraúna, Renato Júnior, o projeto hidroambiental de recuperação do rio Paraúna é uma aspiração antiga da população. “Ficamos felizes com a conquista. O projeto vem fortalecer a parceria do CBH Rio das Velhas com os seus Subcomitê. Com a execução do projeto na nossa região as nossas comunidades rurais e urbanas se sentem pertencentes, reconhecem melhor a existência do Comitê, do nosso Subcomitê e das ações que ambos estão fazendo no território do Paraúna”, declara.

Saneamento básico

Além da execução de projetos hidroambientais, o CBH Rio das Velhas considera importante o apoio aos municípios integrantes da bacia na elaboração de seus Planos Municipais de Saneamento Básico, bem como na execução dos projetos de saneamento básico.

Por isso, em 2015, o Comitê deu andamento a sete Planos de Saneamento, pelo sistema de tutoria. Os municípios contemplados foram : Araçai, Congonhas do Norte, Cordisburgo, Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes, Raposos e Várzea da Palma.

Programa de biomonitoramento da Bacia do Rio das Velhas

Outra importante ação que o CBH Rio das Velhas desenvolveu foi o programa de biomonitoramento que consiste na realização de coletas e monitoramento da ocorrência e distribuição da fauna de peixes do Rio das Velhas e de seus principais tributários. O programa de biomonitoramento também desenvolve a implantação de um sistema de monitoramento ambiental participativo (MAP) que permite o

acompanhamento das mudanças das qualidades da água do rio e avaliação das possíveis causas de mortandade dos peixes na bacia do Rio das Velhas.

Entre fevereiro de 2015 e 2017 serão realizadas amostragens quantitativas e qualitativas, em sete estações ao longo da Bacia: São Bartolomeu, Rio Acima, Lagoa Santa, Curvelo, Corinto, Lassance e Barra do Guaicuí, bem como amostragens em duas estações de seca do ciclo hidrológico.

INSERIR MAPA COM OS PONTOS DE AMOSTRAGEM. (FAZER).

Em 2015, foi realizado o monitoramento da ictiofauna, que compreende as amostragens de peixes na calha e afluentes do Rio das Velhas, análises de distribuição, riqueza, diversidade da ictiofauna e análises de isótopos estáveis para determinar a incorporação de compostos orgânicos provenientes da poluição nos tecidos de peixes. Além disso, foi criada a rede de monitoramento participativo, o “Amigos do Rio”.

Chamamento público de projetos

No início de 2015, o CBH Rio das Velhas publicou a Deliberação nº 01/2015 e o Ofício Circular nº097/2015, que convocou as instituições ambientais, os subcomitês de bacia e as prefeituras dos municípios inseridos na referida bacia a apresentarem demandas espontâneas de estudos, projetos e obras, visando à racionalização do uso e a melhoria dos aspectos qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos.

Dos 42 projetos apresentados, quatro foram classificados como “fora de pauta” e 38 foram aprovados. Considerando a contratação de pelo menos um projeto por UTE, a hierarquização estabelecida e o orçamento máximo de R\$ 500.000,00 por UTE, o CBH Rio das Velhas, em parceria com a AGB Peixe Vivo, sugeriu a contratação imediata de 26 projetos, sendo 17 classificados como hidroambientais e nove como de saneamento básico, conforme as tabelas a seguir. Os demais serão contratados posteriormente.

Tabela 1 – Projetos hidroambientais sugeridos para contratação imediata

| UTE | Título da demanda |
|---------------------------|---|
| UTE Ribeirão Jequitibá | Sistemas Agroecológicos de Produção na Bacia do Ribeirão Jequitibá |
| | Mobilização e Treinamento em Adequação de estradas vicinais nos municípios da sub-bacia do Ribeirão Jequitibá |
| UTE Carste | Projeto Piloto de Revitalização da Lagoa do Fluminense |
| UTE Ribeirão Picão | Recuperação de Fundos de Vale das Microbacias da Cidade de Corinto |
| UTE Rio Paraúna | Continuidade do Projeto Hidroambiental da bacia do rio Paraúna |
| UTE Santo Antônio/Maquiné | Recuperação de Áreas Degradadas na Sub-bacia do Ribeirão Santo Antônio – Curvelo |
| UTE Rio Cipó | Ações diretas para recargas hídricas em áreas prioritárias nas nascentes e afluentes do Rio Cipó em formato de "barraginhas", aliando à ações de educação ambiental |
| UTE Peixe Bravo | Projeto Hidroambiental Peixe Bravo |
| UTE Guaicuí | Projeto Barraginhas Adequação de Estradas Rurais - Lassance |
| UTE Rio Bicudo | Continuidade do Projeto Hidroambiental da Bacia do Rio Bicudo |
| UTE Rio Curimataí | Ações para proteção ambiental, recuperação de áreas degradadas e construção de barraginhas na bacia hidrográfica do Rio Curimataí |
| UTE Ribeirão Arrudas | Preservação da Nascente da Rua Planetóides - Santa Lúcia |
| UTE Ribeirão Onça | Diagnóstico das Nascentes Urbanas e Áreas de Recarga na Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Onça |
| UTE Águas da Moeda | Rede Hídrica Tamanduá e Fechos |
| UTE Rio Itabirito | Produtor de Água – Itabirito |
| UTE Nascentes | Revitalização de quatro microbacias inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e APA das Andorinhas - Siga este exemplo |
| UTE Poderoso Vermelho | Diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas de toda a Unidade Territorial Estratégica - UTE Poderoso Vermelho |

Tabela 2 – Projetos de saneamento básico sugeridos para contratação imediata

| UTE | Título da demanda |
|-----------------------------|---|
| UTE Ribeirão Jequitibá | Melhoria do Saneamento Rural |
| UTE Jabó/Baldim | Esgotamento Sanitário e Drenagem de águas pluviais para o Distrito de São José do Almeida |
| UTE Jabó/Baldim | Elaboração de Projetos de Estações de Tratamento de Efluentes - ETE's para o Município de Baldim/MG e para os distritos, São Vicente e Vila Amanda. |
| UTE Ribeirão Picão | Sistema de Abastecimento de água em área rural |
| UTE Rio Bicudo | Abastecimento de água em áreas rurais - Comunidade de Jacarandá - Corinto/Morro da Garça |
| UTE Ribeirão Caeté / Sabará | Sistema de Captação de Água no Córrego Santo Antônio / SAAE Caeté |
| UTE Águas do Gandarela | Tratamento de Efluentes do Córrego do Viana - Rio Acima |
| UTE Rio Taquaraçu | Instalação de fossas sépticas da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu |
| UTE Ribeirão da Mata | Projeto Hidroambiental de Valoração de Cursos D'água em Áreas Rurais na Bacia do Ribeirão da Mata (Fossas sépticas) |

(NÚMERO DE CARACTERES: 9.885)

Sessão:

Título: Cipó: um exemplo de rio

Subtítulo: O rio Cipó e a sua importância para a qualidade das águas do Rio das Velhas

Texto: Luiza Baggio

A aproximadamente 100 km de Belo Horizonte (MG), a Serra do Cipó é um dos últimos espaços próximos da capital que conserva paisagens originais do cerrado, cachoeiras, matas sítios arqueológicos e, principalmente, um rio de ótima qualidade: o Cipó.

A região da Serra do Cipó é banhada pelo rio que lhe dá o nome e está inserida na Serra do Espinhaço. A topografia acidentada e a grande quantidade de nascentes formam diversos rios, cachoeiras, cânions e cavernas de excepcional beleza natural. Além disso, a Serra do Espinhaço, divide duas importantes bacias hidrográficas brasileiras: a do São Francisco e a do Rio Doce, além de ser divisor de dois biomas: a mata atlântica e o cerrado, que estão entre os 25 biomas mais ameaçados de toda a Terra.

O Parque Nacional da Serra do Cipó tem 34 mil hectares e perímetro de 85 km, com altitudes variando entre 750 a 1600 metros, foi criado em 1984 e engloba terras de Santana do Riacho, Jaboticatubas, Morro do Pilar, Itabira e Itambé do Mato Dentro. O Parque Nacional da Serra do Cipó é o melhor cartão de visita para quem quer conhecer o Espinhaço.

Existe também a área de proteção ambiental do Morro da Pedreira, criada em 1990, com a finalidade de proteger o entorno do Parque e que possui o dobro do seu tamanho.

Outro grande atrativo da Serra do Cipó são seus vestígios arqueológicos. Na região podem ser encontradas pinturas rupestres nos inúmeros sítios arqueológicos, grutas e cavernas, com interessantes desenhos de comunidades primitivas. Há registros do cotidiano dos homens pré-históricos com idade estimada entre 8.000 e 10.000 anos.

A região também é destino obrigatório para quem gosta de contato com a natureza. Com inúmeras cachoeiras, rios, cavernas, cânions, trilhas perfeitas para caminhadas e mountain bike, é também um dos centros nacionais de escalada, entre outras atrações.

“A Serra do Cipó é meu segundo lar. Vou para lá pelo menos uma vez por mês e quando tinha mais tempo ia todo final de semana. Com apenas 1h30 de viagem consigo me desligar da rotina cansativa que tenho em Belo Horizonte, fazer atividades físicas, como caminhada e escalada, além de recarregar as minhas energias com as águas de lá”, conta Fernanda Abdallah, que é frequentadora assídua da Serra do Cipó.

A **fauna** também é imensa e pouco conhecida, abrigando várias espécies ameaçadas de extinção, como o lobo-guará, cachorro-do-mato-vinagre, tamanduá-bandeira, veado-campeiro, onça-parda e gato-maracajá. O lobo-guará é um dos representantes mais conhecidos da fauna encontrada no parque. Dentre as aves pode-se avistar com frequência **tucanos, gaviões, codornas, perdizes, pica-paus** e espécies raras, como o beija-flor-de-gravata-verde (*Augastes scutatus*), endêmico da serra, despertando grande interesse em ornitólogos de várias partes do mundo.

Na parte baixa da serra predomina a vegetação de cerrado, enquanto na região mais alta são encontrados principalmente os campos rupestres, de elevadíssima diversidade florística e onde alguns cientistas consideram que se concentra uma das mais ricas comunidades vegetais do mundo, inclusive com numerosas plantas endêmicas, ou seja, que só existem lá.

Dentre as **plantas** destaca-se a ocorrência das **sempre-vivas** (família das *Eriocaulaceae*) cujas flores secas, pelo fato de não murcharem nem perderem a cor, são muito utilizadas em ornamentação.

Bastante frequentes são as curiosas **canelas-de-ema gigantes** (*Vellozia gigantea*), que podem atingir até seis metros de altura e um metro de circunferência na base do tronco. São encontradas também **orquídeas de várias espécies, bromélias, margaridas, cactos, ipês e quaresmeiras**, além de fascinantes líquens coloridos que brotam sobre as pedras. Enfim, a multiplicidade de espécies vegetais é tão grande que a região encontra-se permanentemente florida durante todas as estações do ano, sendo considerada um verdadeiro laboratório a céu aberto, um paraíso para os botânicos.

Para o proprietário da pousada **Fazenda Monjolos**, na região da Serra do Cipó, **Oswaldo Machado**, e que também faz parte do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Codema) e do Subcomitê Rio Cipó que pertence ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), são muitos os atrativos que conduzem os turistas, de modo geral, à Serra do Cipó. “Entre esse atrativos, vale ressaltar a generosidade e a hospitalidade do povo da região, a existência do Parque Nacional, a indescritível beleza cênica da Serra do Cipó; o clima ameno; a diversidade de opções de passeios em contato direto com a natureza, com destaque para as incomparáveis flora e fauna, inclusive com espécies endêmicas. Além de tudo isso, **as águas do Rio Cipó, nossa maior riqueza, são hoje, nosso maior atrativo para a manutenção e desenvolvimento do turismo regional**”, explica.

O Rio Cipó

O Rio Cipó destaca-se por ser um importante afluente do Rio das Velhas, juntamente com o rio Paraúna. A sub-bacia do Cipó-Paraúna, localiza-se na região do Médio Rio das Velhas, abrangendo 12 cidades: Santana de Pirapama, Baldim, Conceição do Mato Dentro, Presidente Kubitschek, Datas, Gouveia, Santo Hipólito, Presidente Juscelino, Congonhas do Norte, Santana

do Riacho, Jaboticatubas e Monjolos. Esta é a sub-bacia do Velhas que possui o maior número de municípios.

INSERIR MAPA DAS UTES CIPO e PARUNA

O rio Cipó, que é o mais importante curso d'água de sua região, nasce a partir do encontro dos ribeirões Mascate e Gavião, sendo que o Mascate desce do cânion das Bandeirinhas, enquanto o Gavião a serra da Bocaina, ambos no interior do Parque Nacional da Serra do Cipó e deságua no Rio Paraúna no município de Presidente Juscelino.

A presença de grande número de riachos e nascentes, ainda pouco afetados por atividades humanas, possibilita que o uso das águas da Serra do Cipó como padrão de referência para ambientes aquáticos de ótima qualidade, equilibrados e com elevada diversidade biológica, o que ajuda a manter as águas do rio preservadas e de boa qualidade.

A coordenadora-geral do Subcomitê Rio Cipó, Fernanda Loyola, explica que o Cipó tem sua cabeceira preservada pelo Parque Nacional da Serra do Cipó, o que garante que as águas estejam límpidas e resguardadas de impactos, além da manutenção do fluxo de água constante, devido às inúmeras nascentes localizadas no município de Jaboticatubas que formam os principais cursos d'água que correm dentro do parque.

“Ao longo do seu curso até sua foz, cerca de 200km ‘rio abaixo’, o Cipó recebe águas ainda de qualidade muito boa, como o rio Parauninha que nasce nos contrafortes da Serra do Breu, próximo ao povoado de Lapinha, mas que também sofre impactos significativos como queimadas constantes durante a estação seca, além de 2 grandes represamentos para 2 PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas), ambas no município de Santana do Riacho”, acrescenta Fernanda Loyola.

O rio Cipó é classificado como ‘Especial’, dentro do Parque, portanto, cai para ‘classe 1’, devido às pressões que vem sofrendo, ainda com agricultura e mineração, no seu médio e baixo curso.

Além disso, o rio Cipó tem um potencial para despoluir o Rio das Velhas e, por isso, é considerado um de seus mais importantes afluentes. De acordo com o artigo 4º da Lei Estadual 10.629, de 16 de janeiro de 1992, o Cipó é considerado rio de preservação permanente, declaração atribuída a cursos de água ou seus trechos com características excepcionais de beleza, ou de valores ecológicos, históricos ou turísticos em ambientes silvestres naturais ou pouco alterados.

Oswaldo Machado esclarece que esta Lei é de fundamental importância, pois, além de proteger toda a bacia do Rio Cipó, no que tange à preservação do meio ambiente, como um todo, protege também a qualidade de suas águas, reconhecidas, de forma reiterada, como excelentes nos aspectos balneabilidade, potabilidade e, também, como berçário para a reprodução e

povoação da, até então, abundante **fauna aquática** existente no Rio das Velhas, do qual o Rio Cipó é o maior e mais importante tributário.

“Por tudo isso, o nosso Rio Cipó é motivo de crescente orgulho para a região da Serra do Cipó, pois além de ser exemplo vivo de preservação ambiental, contribui de forma decisiva no sentido de manter o equilíbrio ecológico e a biodiversidade dos ecossistemas aquáticos e marginais”, afirma Oswaldo.

De acordo com dados do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), a sub-bacia do Cipó-Paraúna, com águas de boa qualidade, ajuda a recuperar os níveis normais de oxigênio dissolvido nas águas do Rio das Velhas, **na região de Santo Hipólito, local de sua foz.**

Subcomitê Rio Cipó

MAPA SUBCOMITE CIPO

O Subcomitê Rio Cipó, pertencente ao CBH Rio das Velhas, foi instituído em 09 de fevereiro de 2012, composto pelos municípios de Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho.

Desde sua criação, o **Subcomitê Rio Cipó** articula com as instituições atuantes na bacia, uma rede de diálogo e resolução de conflitos, o que transforma o trabalho num desafio, já que se trata de uma bacia extensa em área territorial e com realidades muito distintas.

A coordenadora do Subcomitê Rio Cipó, Fernanda Loyola, comenta que em 2015, o Subcomitê do Rio Cipó apresentou duas propostas de Projeto Hidroambiental com o objetivo de construir e monitorar **barraginhas** em pontos estratégicos ao longo de toda a bacia e contribuir na melhoria do **esgotamento sanitário** no primeiro afluente poluído da bacia que é o ribeirão Soberbo, no distrito de **Cardeal Mota/Serra do Cipó**, substituindo as fossas irregulares por alternativas funcionais e com baixo custo de manutenção. Ambos projetos foram aprovados no chamamento público realizado pelo CBH Rio das Velhas e aguardam adequação pela AGB Peixe Vivo.

“Esperamos que em 2016, estes projetos hidroambientais sejam executados e, assim, conseguiremos unir forças, principalmente com o médio e baixo curso, no sentido de pensarmos no rio Cipó enquanto bacia e evitando impactos negativos”, afirma Fernanda Loyola.

(NÚMERO DE CARACTERES: 7.878)

Sessão: Artigo

Título: Rios Invisíveis da Metrópole Mineira

Subtítulo: Assunto é tratado em livro lançado no mês de janeiro

Texto: Alessandro Borsagli*

Desde criança eu ouvia histórias sobre os córregos de Belo Horizonte, de como eram limpos a ponto de ser possível visualizar a partir da ponte da Rua Tupis os peixes subindo o córrego do Leitão, de poder pescar e nadar no ribeirão Arrudas, onde meu pai e meu avô pescavam Bagres e nadavam nas proximidades do Prado e como meu pai levando as encomendas feitas pelo Sr. Armando Souza Pinto produzidas pelo meu avô, um hábil seleiro, caminhava pelas águas desde a Lagoinha até a Fabrica de Chita (104 Tecidos) observando os caramujos em meio às pedras por onde corriam as águas virtualmente límpidas. Uma realidade tão viva para uma geração em vias de desaparecer, porém tão distante para mim um garoto nascido em uma metrópole, que não compreendia como poderiam existir rios sob o asfalto, ao mesmo tempo em que olhava para o Arrudas, então em obras de canalização entre os bairros de Santa Efigênia e Santa Tereza, onde tive a felicidade de passar grande parte de minha infância e adolescência.

Com o passar dos anos, fui compreendendo o motivo das canalizações, onde as explicações e justificativas apresentadas eram sempre as mesmas: enchentes, trânsito e poluição, como se as tão celebradas avenidas sanitárias fossem a solução para as mazelas urbanas causadas pelas águas, poluídas e encerradas em um leito de concreto. A cada avenida sanitária inaugurada, agora nos confins do município e região metropolitana, celebrava-se a utópica solução propagada pelos meios de comunicação e prontamente absorvida pela sociedade. As explicações não vinham apenas do poder público, mas também por grande parte da população que ainda enxerga a canalização como solução única e necessária para tais problemas. E cético, não entendia como que as avenidas nos fundos de vale se enchiam nas trombas d'águas presenciadas por mim na década de 1990 na Avenida Prudente de Moraes enquanto andava de bicicleta. Não era para as canalizações resolverem o problema? Queria entender todo o processo, mas o acesso às informações era difícil, muito difícil.

Aliado a esse fato, ainda havia a repercussão negativa sempre que ocorriam acidentes envolvendo os cursos d'água, em particular o Arrudas, palco de inúmeras tragédias viárias de automóveis e coletivos gerada por imprudência ou embriaguez dos motoristas e de terceiros que acabavam terminando dentro do ribeirão, contribuindo significativamente para a hidrofobia em relação às águas urbanas da capital, como se as águas estivessem no lugar errado e na hora errada. E a especulação imobiliária ao longo dos 117 anos de existência de Belo

Horizonte cooperou para a segregação e ocupação irregular das margens dos cursos d'água pela população menos abastada, cujas terras eram vistas como reserva de mercado. É inquestionável a pressão urbana exercida sobre os rios marginalizados pelos governantes e pela sociedade.

No ano de 2008 iniciei as pesquisas sobre o processo de desenvolvimento de Belo Horizonte, com ênfase nos elementos naturais, no qual pude constatar que existem sob os nossos pés uma imensa caixa d'água, desprezada e transformada em imensos emissários de esgotos. De todo esse trabalho resultaram diversos artigos e publicações no blog Curral del Rey (www.curraldelrey.com), com a finalidade da disseminação do conhecimento da nossa história e promover o resgate da memória urbana, esquecida, desaparecida e encaixotada por toda a cidade.

Pragmaticamente, estamos passando pela mais grave crise hídrica da história do sudeste do Brasil, fruto do mau planejamento e gestão nula em relação às águas, dos interesses econômicos e políticos em detrimento a demanda da sociedade e de uma ideia ecossistêmica do papel da água no meio ambiente, além do desconhecimento dos fenômenos naturais e cíclicos que ocorrem em um âmbito local, regional e global, resultado da concentração de poder nas mãos dos burocratas acéfalos, que agem por instinto, principalmente econômicos e da própria sociedade. Apesar do inevitável racionamento e do esgotamento iminente dos recursos naturais, consequência do modelo de desenvolvimento adotado pela sociedade, nada de concreto foi realizado, principalmente em relação às águas urbanas, largamente utilizadas como instrumento político e esquecidas após o seu encaixotamento, ignoradas não só pelos administradores, órgãos públicos e não governamentais, mas também por diversos ambientalistas que vislumbram na crise atual a chance de se alçarem na política e atingir seus objetivos. É importante a compreensão de que temos uma imensa caixa d'água sob nossos pés, cerradas sob o concreto e o asfalto da urbe mineira e que infelizmente esse não é o objetivo das incompetentes administrações municipais responsáveis pelo estrago, ao legarem às águas urbanas o penoso trabalho de conduzir os esgotos para fora da metrópole. Nesse contexto, faz-se necessário o conhecimento do que está sob o asfalto das vias e o concreto dos edifícios e canais, visto que a maior parte das águas urbanas está escondida há quase duas gerações.

Esse conhecimento do passado e do que foi perdido, à custa de um suposto desenvolvimento, permiti-nos exigir mudanças do poder público que continua a tratar os elementos naturais da mesma maneira que seus antepassados corrompidos pelo cunho pseudomodernizador e pelo capital. Daí partiu a ideia do livro "Rios Invisíveis da Metrópole Mineira", que será lançado em janeiro.

No livro abordo alguns dos principais cursos d'água que nascem e atravessam as zonas urbana e suburbana de Belo Horizonte, todos pertencentes à bacia hidrográfica do ribeirão Arrudas. Esses rios, por atravessarem a zona urbana planejada pela CCNC, figurando em praticamente todas as plantas confeccionadas, nas quais se concentravam a maioria dos aparatos administrativos, do comércio, educação e de serviços desde 1897, ano da inauguração da capital e a zona suburbana, a qual abrigou grande parte da população belorizontina nas primeiras décadas da nova capital, apresentam uma farta documentação disponível para a realização das pesquisas, além de inúmeras imagens que nos permitem visualizar as mudanças na paisagem ao longo das décadas. A região central (primitivamente denominada bairro comercial) de Belo Horizonte se encontra inserida nas microbacias dos córregos do Leitão, Acaba Mundo e Serra, integrantes da bacia do ribeirão Arrudas, zona prioritária para o poder público para a instalação e manutenção dos equipamentos urbanos necessários para o funcionamento da cidade e dos espaços públicos. A zona suburbana, a "cidade real" receberia maior atenção do poder público somente a partir da segunda metade da década de 1920.

Apesar de Belo Horizonte ter sido conhecida pelo seu clima ameno e pela quantidade de matas, nascentes, riachos e córregos, uma verdadeira "*Cidade Verge*", essa visão bucólica dos cursos d'água completamente limpos nas primeiras décadas de existência da capital mineira é desconhecida por grande parte da população atual. A grave situação sanitária que assolou a cidade desde a sua inauguração, na qual o Arrudas e os seus afluentes já recebiam considerável quantidade de esgotos domésticos e das pequenas indústrias instaladas na capital deve ser considerada pois, apesar de sempre ter recebido essa nefasta contribuição, eles não estavam mortos e enterrados. Por muito tempo, a cidade respirou ares interioranos e a captação de esgotos sanou parcialmente o problema na zona planejada entre o final da década de 1920 e 1950, no qual a população presente conheceu uma cidade atravessada por córregos cristalinos com vida aquática, porém não livres de poluição.

Dessa forma, o livro pretende resgatar através de uma viagem no tempo o desconhecido e refletir o quanto os elementos naturais foram afastados do nosso convívio e como ainda podemos reinseri-los em nossas vidas, quebrando paradigmas impostos e melhorando não só a nossa existência, mas também as das gerações futuras.

** Alessandro Borsagli é bacharel em Geografia pela PUC Minas. Pesquisador atuante nas áreas relacionadas ao espaço urbano com ênfase em geografia urbana e história das cidades (memória urbana), no que diz respeito ao processo de desenvolvimento, de urbanização e requalificação do espaço. Autor do site www.curraldelrey.com, destinado à discussão sobre as mudanças ocorridas no espaço e na paisagem urbana de Belo Horizonte, desde a fundação do arraial do Curral del Rey no Século XVIII, passando pela construção da nova capital no final do Século XIX até os dias atuais, com ênfase na abordagem histórica, na geografia, no desenvolvimento urbano, na arquitetura e requalificação do espaço.*



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo IV

Planejamento de evento



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Planejamento

Eventos CBH Rio das Velhas 2016

Descrição:

Os eventos serão realizados, a princípio, em Belo Horizonte, contando com a participação de todos os Subcomitês e será aberto ao público.

Busca-se atingir todas as faixas etárias: crianças e adolescentes devido ao seu potencial de aprendizagem e sensibilização que provocam em suas famílias e também o público adulto devido à necessidade da quebra de paradigmas por parte dos mesmos. Para isso, devem ser desenvolvidas atividades interativas e lúdicas de grande impacto para o público infantil e adolescente e para o público adulto deve-se buscar a sensibilização ambiental através da cultura e da música.

Devem ser utilizadas técnicas artísticas e teatrais criativas, brincadeiras, palestras, debates e apresentações musicais, utilizando recursos áudio visuais avançados proporcionando uma experiência positiva ao público.

Justificativa:

Os trabalhos propostos são de caráter sócio comunicativo de intervenção direta junto às comunidades, instituições e público em geral. Deve-se envolver de forma participativa o público espectador e os principais agentes sociais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas nas ações, promovendo na prática, o processo de engajamento social.

Objetivo:

Realizar três eventos que apresentem a realidade da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, a situação atual do Rio e mostre a diversidade cultural das comunidades ali representadas.

Pretende-se sensibilizar a sociedade para a importância da preservação, conservação e recuperação da Bacia do Rio das Velhas, mostrando caminhos para as ações individuais e coletivas. Além disso, é preciso promover o acesso a informações qualificadas, divulgando as ações já realizadas pelo CBH Rio das Velhas, bem como apresentar as ações que virão a ser realizadas para a busca da Revitalização da Bacia do Rio das Velhas.

E, ainda, promover práticas e conceitos de gestão participativa e descentralizada adotada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, através de seus subcomitês e também divulgar o conceito de gestão de recursos hídricos por bacia hidrográfica.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Público alvo:

Sociedade geral; estudantes de escolas de Belo Horizonte e região metropolitana; especialistas; comunidade da Bacia; públicos do CBH Rio das Velhas e seus subcomitês.

Formato:

Os eventos terão caráter de debate, educativo e cultural. Dessa forma, demanda-se uma estrutura que possibilite três ambientes distintos:

- 1) Palco e plateia para apresentações culturais (música, teatro, dança e poesia) e programação técnica (palestras, debates e mesas redondas);
- 2) Espaço para exposição permanente do CBH Rio das Velhas;
- 3) Espaço para desenvolvimento de atividades lúdicas (público infantil).

Cada um dos três eventos terá duração de um dia, com horário previsto de 9h às 17h.

| Evento | Descrição | Data | Local |
|-------------------------------|---|-----------------------------|--|
| Dia Mundial da Água | Evento realizado em local aberto ao público com o objetivo de promover uma maior conscientização da sociedade e chamar a atenção da imprensa e meios de comunicação sobre a importância da água na vida de todos e a situação do Rio das Velhas e demais cursos d'água de Minas Gerais. | Março de 2016 | Belo Horizonte (Parque ou praça pública) |
| Deixe o Onça Beber Água Limpa | O evento tem o objetivo de despertar a atenção do poder público, iniciativa privada, mídia e população para seu o potencial do Ribeirão Onça, promovendo e incentivando ações que levem à sua requalificação socioeconômica, ambiental e participativa. | 2016 (A definir) | Belo Horizonte (Parque ou praça pública) |
| Semana do Rio das Velhas | Evento voltado ao público do CBH Rio das Velhas com o objetivo de discutir as realidades regiões das microbacias que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e a promoção de uma gestão compartilhada dos recursos hídricos em Minas Gerais. | Julho de 2016 (A confirmar) | A definir |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Estrutura:

A realização das atividades demanda a seguinte estrutura física e de produção:

Ambiente 01 (palco e plateia):

- 1) 03 tendas 10m x 10m;
- 2) 200 cadeiras;
- 3) Fundo de palo (Backdrop com arte em lona 10mx03m);
- 4) Àudio (mesa de som, caixas, microfones)

Ambiente 02 (exposição permanente):

- 1) 03 tendas 03m x 03m;
- 2) 08 totens (base cubo + mdf adesivável);
- 3) 16 adesivos com arte a ser definida pelo CBH Rio das Velhas.

Ambiente 03 (atividades lúdicas):

- 1) 03 tendas 03m x 03m;

Geral:

- 1) Segurança;
- 2) Fechamento do espaço;
- 3) Banheiro químico.

Equipe de estrutura:

- 1) Eletricista;
- 2) Responsável Técnico de montagem;
- 3) Produtor executivo;

Plano de mídia:

Para a devida divulgação e buscando uma maior conscientização da população sobre a situação dos recursos hídricos, o papel do CBH Rio das Velhas e a gestão na bacia hidrográfica, para cada um dos três eventos realizados deve estar prevista a seguinte estrutura de mídia e divulgação:

- 1) **Impresso:** anúncio de ¼ de página no dia do evento em jornal de grande circulação em Belo Horizonte e nos municípios da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas;



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



- 2) **Rádio:** inserção de 05 spots de rádio com duração de 30 segundos em horário nobre durante a semana de realização do evento, em rádio de grande audiência no estado e que transmita para os principais municípios que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas;
- 3) **Backbus:** divulgação em dois ônibus na região central de Belo Horizonte no período que antecede o evento.
- 4) Registro **fotográfico** do evento para divulgação e documentação;
- 5) Registro em **video documentário** do evento com duração de 05 minutos.

Investimento previsto:

R\$ 535.000,00 (Quinhentos e trinta e cinco mil reais).

Potenciais parceiros:

AGB Peixe Vivo;

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte;

Projeto Manuelzão;

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais;

Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Minas Gerais.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo V Mailing



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Mailing

| Veículo | Contato | Telefone | Email |
|------------------------------|-----------------|------------------------------------|---------------------------------|
| TV Globo (Globo Repórter) | Assimina Vlahou | (21) 2540-3385 (21) 9 9171-1180 | assimina.vlahou@tvglobos.com.br |



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo VI

Serviços de jornalismo, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



| Título da Notícia | Data | Link | Tipo |
|--|------------|---|--------------|
| jan/16 | | | |
| CBH Rio das Velhas faz balanço das atividades de 2015 em coletiva | 22/12/2019 | http://goo.gl/8KP0Zl | Cobertura |
| Lei aprova Plano de Saneamento Básico de Corinto | 22/12/2019 | http://goo.gl/6VjJ2C | Cobertura |
| Visita técnica é realizada no Parque Natural Municipal das Andorinhas | 22/12/2019 | http://goo.gl/adA1zc | Cobertura |
| Juntos pelo Rio das Velhas | 22/12/2019 | http://goo.gl/ZYfZyV | Final de Ano |
| Presidente do CBH Velhas participa de reunião da AMEV | 24/12/2019 | http://goo.gl/RJLKis | Cobertura |
| Confirma o resultado do chamamento público de projetos de 2015 | 25/12/2019 | http://goo.gl/CKP4Q0 | Cobertura |
| Boletim Informativo CBH Rio das Velhas – 6ª edição (Janeiro, fevereiro e março / 2016) | 25/12/2019 | http://goo.gl/fuqTCj | Informativo |
| CBH Rio das Velhas realiza última Plenária de 2015 | 25/12/2019 | http://goo.gl/Br9I5M | Cobertura |
| Câmara Técnica de Outorga e Cobrança se reúne no CBH Rio das Velhas | 25/12/2019 | http://goo.gl/HANAdi | Cobertura |
| Revista CBH Rio das Velhas Nº2: Plano Diretor na visão da FAEMG | 25/12/2019 | http://goo.gl/jlc5K9 | Revista |
| Revista CBH Rio das Velhas Nº2: Plano Diretor na visão da FETAEMG | 25/12/2019 | http://goo.gl/e4x5Ry | Revista |
| Revista CBH Rio das Velhas Nº2: Plano Diretor na visão da Sociedade Civil | 06/01/2020 | http://goo.gl/e4x5Ry | Revista |
| Prorrogação de prazo para apresentação do PMSB | 07/01/2020 | http://goo.gl/I9Vfsc | Externa |
| Câmaras Técnicas se apresentam na Plenária | 07/01/2020 | http://goo.gl/peVfq1 | Cobertura |
| Revista CBH Rio das Velhas Nº2: Plano Diretor na visão do IGAM | 13/01/2020 | http://goo.gl/5cJBc7 | Revista |
| Revista CBH Rio das Velhas Nº2: O Caminho dos Currais do Rio das Velhas | 19/01/2019 | http://goo.gl/FNWDYT | Revista |
| O Subcomitê Rio Taquaraçu realizará o " I Curso de Educação e Adequação Ambiental" | 20/01/2020 | http://goo.gl/7bcD67 | Agenda |
| Oficina sobre a "Construção de fossa biológica" na região do Alto Rio das Velhas | 22/01/2020 | http://goo.gl/eEWIQW | Agenda |
| Curso é oferecido pela Agência Nacional de Águas | 26/01/2020 | http://goo.gl/DD9Ko4 | Externa |



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] - 1 min - Belo Horizonte - *

O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, em entrevista ao MGTV desta quarta-feira (16), ressaltou a preocupação com a segurança das barragens de rejeitos situadas na Bacia do Rio das Velhas.

Confira a entrevista completa: <http://goo.gl/hm5Cja> ✓



Rompimento da barragem em Mariana preocupa comitê da Bacia do Rio das Velhas - G1 Minas Gerais - ...



De acordo com o presidente do comitê, um...

G1.GLOBO.COM

Impulsionar publicação

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas adicionou 11 novas fotos ao álbum:

Balanço das atividades de 2015.

Publicado por Ohana Padilha [?] · 4 h · 🌟

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) apresentou um balanço de suas atividades realizadas em 2015 para a imprensa mineira, na manhã do dia 16 de dezembro, em sua sede. Na presença dos principais veículos de comunicação da capital, o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, disponibilizou informações, tais como, a atuação do Comitê no âmbito da crise hídrica e o posicionamento quanto ao rompimento da barragem na região de Mariana que comprometeu toda a Bacia do Rio Doce.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/8KP0ZI>



164 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Carolina Castro, Gisele Sales, Livia Pacheco e outras 6 pessoas curtiram isso.

1 compartilhamento



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



[Página inicial](#)

[Minhas fotos](#)

[Explorar](#)

[Galeria de CBH - Velhas](#)

CBH - Velhas > **Coletiva de imprensa - 16/12/2015 - Belo Horizonte**



[Apresentação de slides](#)



[Compartilhar](#)

[Fazer download](#) ▾





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



LEI APROVA PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DE CORINTO



2015-12-21 Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

A Lei nº 1.735 de 10 de dezembro de 2015 que institui a Política Municipal de Saneamento Básico de Corinto e dá outras providências foi aprovada.

Histórico do Plano de Saneamento Básico de Corinto

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) realizou o 80º Encontro Final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios de Morro da Garça e Corinto, durante a 80ª plenária realizada no dia 20 de outubro de 2014, com o objetivo de concretizar os planos de uma bacia hidrográfica com melhores condições sanitárias e, com isso, qualidade de vida para sua população.

A AGB Peixe Vivo, por meio de fomento, orientou o Comitê Gestor para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico de Corinto e Morro da Garça.



Rio Bicuado e município de Corinto (Foto: Arnon Tomazegama)

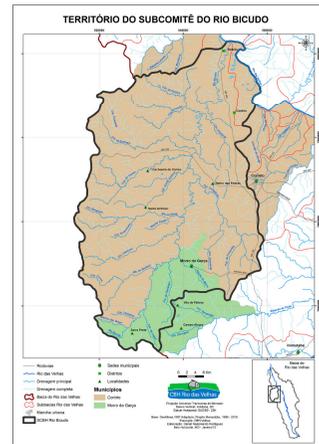
Ciclo de Oficinas

PMSB de Corinto

O coordenador geral do Subcomitê Rio Bicuado, Leandro Vas Pereira, explicou que a aprovação da Lei do PMSB de Morro da Garça ocorreu anteriormente e que a aprovação da Lei do PMSB de Corinto estava aguardando medida burocrática. "Estamos muito felizes com o ciclo de saneamento básico de Corinto e de Morro da Garça", afirmou o coordenador do CBH Rio das Velhas. "O fomento para a concretização desta medida em Corinto", acrescentou.

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é uma aplicação da Lei Federal nº 11.445/07 e visa proporcionar o acesso de moradores e empresários que permitam a implantação de ações articuladas, duráveis e eficazes para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico com qualidade e sustentáveis, com metas definidas em processo participativo.

Comença o Território da Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Bicuado



Mais informações e fotos em alta resolução: Associação de Comunicação CBH Rio das Velhas - comunicacao@cbhrio.org.br



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] · 2 h · Belo Horizonte · ✨

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) entregou o relatório final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios de Morro da Garça e Corinto, durante a 80ª plenária, realizada no dia 20 de outubro de 2014, com o objetivo de concretizar os planos de uma bacia hidrográfica com melhores condições sanitárias e, com isso, qualidade de vida para sua população.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/6VJ2C> ✓



CBH Rio das Velhas | Lei aprova Plano de Saneamento Básico de Corinto ✓

2015-12-21 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0 A Lei nº 1.735 de 10 de dezembro de 2015 que institui a Política Municipal de Saneamento...

CBHVELHAS.ORG.BR

54 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Marcelo Silveira, Procópio de Castro, Adriana Soriano e outras 3 pessoas curtiram isso.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS - PLANOS DE MANEJO

Parque Natural Municipal das Andorinhas

Atualizado há 3 semanas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) e empresas interessadas realizaram, no dia 14 de dezembro, uma visita técnica para contratação de pessoa jurídica especializada para elaboração de Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas, em Ouro Preto.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/yak4tz>

Adicionar fotos

TERMINÓRIO UTE NASCENTES

Parque Natural Municipal das Andorinhas

Atualizado há 3 semanas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) e empresas interessadas realizaram, no dia 14 de dezembro, uma visita técnica para contratação de pessoa jurídica especializada para elaboração de Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas, em Ouro Preto.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/yak4tz>

Adicionar fotos

Carir | Comentar

Marcelo Silveira, Elío Domingos Neto, Geise Sales e outras 9 pessoas curtiram isso.

Leandro Vaz Pereira Parabéns pelo trabalho

Quê | Responder | Enviar mensagem - 24 de dezembro de 2015 às 00:04

Escreva um comentário...

in SlideShare | Pesquisar

Página Inicial | Tecnologia | Educação | Mais tópicos | My Clipboards

Contrato de Gestão IGAM nº 002/2012 - Ato Convocatório nº 003/2015 18

Sumário

- 1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....23
- 2 JUSTIFICATIVA.....27
- 3 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....28
- 4 OBJETIVOS DA CONTRATAÇÃO.....29
 - 4.1 Objetivo Geral.....29
 - 4.2 Objetivos Específicos.....29
- 5 ÁREA DE ESTUDO.....30
- 6 PRINCÍPIOS.....32
- 7 ROTEIRO BÁSICO.....32
- 8 ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO.....36
 - 8.1 Etapas, Tarefas e Responsabilidades.....36
 - 8.2 Realização das reuniões, oficinas e seminários.....39
 - 8.2.1 Reunião de partida para planejamento dos trabalhos e integração junto aos atores estratégicos.....39
 - 8.2.2 Visita de reconhecimento do Parque.....39
 - 8.2.3 Reuniões periódicas de alinhamento entre a CONTRATADA e a equipe de acompanhamento.....40
 - 8.2.4 Eventos que envolvem a participação da comunidade e de outros atores interessados.....40
 - a) Oficina de apresentação do Plano de Trabalho para a comunidade.....42
 - b) Oficina de apresentação do Diagnóstico e elaboração do pré-zoneamento com a comunidade.....43
 - c) Oficina de Planejamento Estratégico com a comunidade.....43
 - d) Seminário para apresentação do Plano de Manejo finalizado para a comunidade.....44
 - 8.3 Plano de Trabalho.....44
 - 8.4 Diagnóstico.....45
 - 8.4.1 Diagnóstico socioeconômico.....46
 - a) Situação socioeconômica.....46
 - b) Infraestrutura.....48
 - c) Aspectos culturais e históricos.....48
 - d) Educação ambiental e interpretação ambiental.....49
 - 8.4.2 Diagnóstico de uso público.....49

1 of 80

Editar | Configurações de Privacidade | Analytics FREE | Coletar Indicações

TDR - Plano de Manejo - Parque das Andorinhas 12 visualizações



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



SlideShare | Pesquisar

Página Inicial | Tecnologia | Educação | Mais tópicos | My Clipboards

ATO CONVOCATÓRIO Nº 003/2015.

CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012.

EMBASAMENTO LEGAL: Resolução Conjunta SEMAD/IGAM n.º 1.044, de 30 de outubro de 2009.

MODALIDADE: Coleta de Preços

TIPO: Técnica e Preço

ENQUADRAMENTO: Plano de Aplicação (PPA) – 2015/2017
Componente: II - Programas e Ações de Planejamento
Ação Programada: II.2 Agenda Verde e Azul – Recuperação, Conservação e Revitalização
II.2.1 (017) – Levantamentos de Campo e Diagnósticos relativos aos Programas das Metas

Atividade: Contratação de pessoa jurídica especializada para elaboração do plano de manejo do parque natural municipal das andorinhas, em ouro preto/MG
Categoria: 92,5%

“CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAS ANDORINHAS, EM OURO PRETO/MG”

1 of 37

Editar | Configurações de Privacidade | Analytics FREE | Coletar Indicações

Ato 003 2015 - Plano de Manejo 15 visualizações



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



[Página inicial](#)

[Minhas fotos](#)

[Explorar](#)

[Galeria de CBH - Velhas](#)

CBH - Velhas > **Visita Técnica Parque das Andorinhas - 14/12/2015 - Ouro Preto**



Apresentação de slides



Compartilhar

Fazer download ▾





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas | CBH VELHAS | RIO DAS VELHAS | CONTRATO DE GESTÃO | COMUNICAÇÃO | CONTATO

Chegando ao final de mais um ano

Um ano que somente faz sentido na cronologia da história da civilização humana, não na história da vida no planeta Terra, pois a vida não se mede em anos, mas em processos que a natureza conduz continuamente para manter a vida.

2015

QUE EM 2015 POSSAMOS COMPARTILHAR LUTAS E ESPERANÇAS EM PROL DE NOSSAS ÁGUAS E QUE A FORÇA DE NOSSOS RIOS NOS MOVA PARA MUITAS REALIZAÇÕES.

O CBH Rio das Velhas deseja a todos um feliz Natal e próspero ano novo.

01 Chegando ao final de mais um a... 02 CBH Rio das Velhas se reúne e... 03 CBH Rio das Velhas faz visita... 04 Nova Identidade Visual do CBH... 05 CBH Rio das Velhas lança prog...

AGENDA

VER AGENDA COMPLETA

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Rio Paraúna

SCBH Rio Paraúna realiza reunião em Gouveia (MG)

Projeto Hidroambiental, I Festival Ecologia dos Saberes de Paraúna. Discussão sobre afluência de minerais de pedras ornamentais na bacia e novo form

19 de dezembro de 2014, 09:30 - 12:00

Sede do SCBH Rio Paraúna

EU VOU

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Carste

Subcomitê Carste convida para 9ª reunião em Confinis (MG)

Jardins Filrantes, discussão sobre a Lei Ambiental de Lagoa Santa e apresentação da ECOAVIS estão entre os assuntos que serão abordados na reunião

18 de dezembro de 2014, 14:00 -

CRAS Confinis

EU VOU

CONVITE

VISITA DE CAMPO

Morro da Garça

SCBH do Rio Bicuado realiza visita de campo

A visita de campo será realizada no dia 17 de dezembro, das 10h às 15h na Fazenda Canaã, localizada na Comunidade de Vista Alegre, em Morro da Garça

17 de dezembro de 2014, 10:00 - 15:00

Fazenda Canaã

EU VOU

AVISO DE OCORRÊNCIAS

ATENDIMENTO AO USUÁRIO

COBRANÇA PELA ÁGUA

CADASTRO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VER TODAS AS NOTÍCIAS < >



Chegando ao final de mais um ano
18 de dezembro de 2014 | By: admin



CBH Rio das Velhas se reúne em últ...
18 de dezembro de 2014



CBH Rio das Velhas faz visita técn...
18 de dezembro de 2014



Fórum Mineiro de Comitês se reúne...
18 de dezembro de 2014

CBH Rio das Velhas | CBH VELHAS | RIO DAS VELHAS | CONTRATO DE GESTÃO | COMUNICAÇÃO

CHEGANDO AO FINAL DE MAIS UM ANO

2015

QUE EM 2015 POSSAMOS COMPARTILHAR LUTAS E ESPERANÇAS EM PROL DE NOSSAS ÁGUAS E QUE A FORÇA DE NOSSOS RIOS NOS MOVA PARA MUITAS REALIZAÇÕES.

O CBH Rio das Velhas deseja a todos um feliz Natal e próspero ano novo.

17 de dezembro de 2014 | admin | Destaque Slider, Notícias, Notícias Internas | 0

Um ano que somente faz sentido na cronologia da história da civilização humana, não na história da vida no planeta Terra, pois a vida não se mede em anos, mas em processos que a natureza conduz continuamente para manter a vida.

E como estamos modificando a natureza estamos brincando com a vida, inclusive com a nossa própria civilização. A escassez de água que atingiu a região Sudeste demonstrou as fragilidades ambientais e de gestão dos nossos rios. Assistimos a cena da seca da nascente do Rio São Francisco e, o Rio das Velhas atingir o seu nível mais crítico nos últimos 20 anos, assim como ver o seu leito coberto por um "tapete de aguapês".

O nosso balanço de final de ano aponta para um balanço hídrico do rio incapaz de suportar todas as demandas, e se vê sufocado pelos lançamentos de efluentes não tratados.

Por outro lado, o CBH Rio das Velhas evoluiu, cresceu, desenvolveu ações importantes no campo da mobilização como o fortalecimento dos Subcomitês, a parceria com as prefeituras na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, na discussão política da crise hídrica e suas consequências, na definição do conflito pelo uso na região do Alto Rio das Velhas, no fortalecimento da comunicação e na consolidação dos projetos hidroambientais.

A Copasa avançou no tratamento dos esgotos, mas a Meta 2010-2014 ficou pelo caminho, por falta de determinação política. Ainda assim não mudaremos a determinação de persistir na meta de nadar na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ainda que tenhamos que reajustar os prazos.

Por fim quero agradecer o apoio de todos que acreditaram no trabalho do Comitê e a ele se dedicaram. Somente poderemos nos considerar vencedores quando o Comitê for bem e o rio também.

Marcus Vinícius Polignano
Presidente CBH Rio das Velhas

Confira o vídeo destacando alguns momentos de 2014





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



 **CBH Rio das Velhas**
Publicado por Michelle Parron [?] · 24 de dezembro de 2014 · Editado [?] ·

Melhores momentos do CBH Rio das Velhas em 2014

Um comitê que evoluiu, cresceu e desenvolveu ações importantes ao longo deste ano como fortalecimento dos subcomitês, as parcerias com as prefeituras na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, na discussão política da crise hídrica e suas consequências, na definição do conflito pelo uso na região do Alto Rio das Velhas, no fortalecimento da comunicação e na consolidação dos projetos hidroambientais.

Confira alguns momentos importantes do CBH Rio das Velhas em 2014:
<https://www.youtube.com/watch?v=QAN7h6v1NUQ>



Momentos 2014 e Mensagem 2015 - CBH Rio das Velhas
Momentos 2014 e Mensagem 2015 - CBH Rio das Velhas
YOUTUBE.COM

140 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Descurtir · Comentar · Compartilhar

 CBH Rio das Velhas, Rodrigo Rezende de Angelis, Natália Nogueira, Marcelo Silveira e outras 3 pessoas curtiram isso.

 1 compartilhamento

 Escreva um comentário...
Pressione Enter para publicar.

JUNTOS PELO RIO DAS VELHAS



2016
QUE EM 2016 POSSAMOS COMPARTILHAR
LUTAS E ESPERANÇAS EM PROL DE NOSSAS ÁGUAS
E QUE A FORÇA DE NOSSOS RIOS
NOS MOVA PARA MUITAS REALIZAÇÕES.
O CBH Rio das Velhas deseja a todos
um feliz Natal e próspero ano novo.



2015-12-21 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 1

A gestão dos recursos hídricos continua preocupando o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas). Os rios de Minas Gerais estão comprometidos, é uma situação insustentável e fatos como o que acometeram o Rio Doce não podem se repetir.

A crise hídrica pela qual passamos em 2015 vai além da falta de chuva. Esta questão está associada, principalmente, à má gestão dos recursos hídricos. Faltam políticas públicas e de gestão comprometidas com a revitalização dos rios. A nossa análise de final de ano mostra que o Rio das Velhas é incapaz de suportar todas as demandas e que está sufocado pelos lançamentos de efluentes não tratados.

Por outro lado, o CBH Rio das Velhas evoluiu. Em 2015, o Comitê teve seu plano diretor atualizado e aprovado, o mesmo norteará as ações estratégicas ao longo de toda a Bacia do Rio das Velhas. Além disso, emergimos o nosso crescimento por meio de ações importantes no campo da mobilização como o fortalecimento dos Subcomitês, a parceria com as prefeituras na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, na discussão política da crise hídrica e suas consequências, na definição do conflito pelo uso na região do Alto Rio das Velhas, no fortalecimento da comunicação e na consolidação dos projetos hidroambientais.

Agradeço o apoio, empenho e dedicação de todos os envolvidos nas ações do CBH Rio das Velhas. Mais do que pela Bacia, estamos engajados em uma luta social que contribui para um mundo melhor! Em 2016, a luta continua!

Marcus Vinícius Polignano
Presidente CBH Rio das Velhas

Confira o vídeo destacando alguns momentos de 2015

Retrospectiva 2015 - Mensagem 2016 - CBH Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?]
Curir esta página · 23 de dezembro de 2015
próximo a Belo Horizonte · ✨

Momentos importantes do CBH Rio das Velhas

2015 foi um ano difícil e que ficou marcado pela crise hídrica e pela tragédia do rompimento da barragem de rejeitos de mineração em Mariana. No entanto, foi um ano em que o CBH Rio das Velhas evoluiu com a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos e que mostrou o fortalecimento de seu trabalho e o poder de mobilização dos subcomitês.

"Agradeço... Ver mais

📍 Marcar foto 📍 Adicionar local ✎ Editar

👍 Curtir 🗨 Comentar ➦ Compartilhar 📷

Marcelo Silveira, Sandra Faria, Júlio Bernardes e
outras 6 pessoas curtiram isso.



Escreva um comentário... 📷 😊

Pessoas que você talvez conheça Ver tudo



Lucas Antônio Pereira Dos Santos

1 amigo em comum

➕ Adicionar aos amigos



Athos Luan

1 amigo em comum

➕ Adicionar aos amigos



Lita Oliveira

1 amigo em comum

➕ Adicionar aos amigos



Katia Gabriella

1 amigo em comum

➕ Adicionar aos amigos



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



≡ YouTube BR



MOMENTOS 2015

▶ ⏪ 🔊 0:03 / 5:10



Retrospectiva 2015 - Mensagem 2016 - CBH Rio das Velhas



Canal de cbhvelhas

Inscrever-se 12

50 visualizações

+ Adicionar a Compartilhar ... Mais

0 0



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



PRESIDENTE DO CBH VELHAS PARTICIPA DE REUNIÃO DA AMEV



2015-12-23 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0

O presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), Marcus Vinícius Polignano, participou da reunião da Associação dos Municípios da Microregião Médio Rio das Velhas (AMEV), realizada no dia 30 de novembro, em Felixlândia. A reunião contou com a participação dos prefeitos da região do Médio Rio das Velhas e representante das prefeituras da região.

Em sua palestra, o presidente do CBH Rio das Velhas relatou sobre o cenário da Bacia do Rio das Velhas em tempos de crise econômica, além de apresentar o Plano Diretor como forma de instrumento de gestão dos recursos hídricos das microregiões da região, apontando a necessidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos e ressaltou a importância da gestão pública municipal em prol do meio ambiente.

Conheça a região



Joaquim FELICIA, Augusto de Lima e Buerquelos são alguns dos municípios que fazem parte do Médio Rio das Velhas. (Crédito: Arquivo Foto Prefeitura - Agência Arquivo)

A AMEV é composta por 12 municípios, são eles: Coimbra, Augusto de Lima, Buerquelos, Joaquim Felício, Santa Hipólita, Monte Santo, Presidente Dutra, Itamaraju, Curvelo, Monte de Carmo, Felixlândia e Três Marias. O objetivo da associação é de promover o desenvolvimento integrado da região, sendo o elo com o Estado e seus órgãos operacionais.

Confira fotos da reunião



Reunião da AMEV em Felixlândia

Mais informações e fotos em alta resolução: Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas contato@cbhriodasvelhas.org.br



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] · 23 de dezembro de 2015 às 09:59 · Belo Horizonte · *

O presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), Marcus Vinícius Polignano, participou da reunião da Associação dos Municípios da Microregião Médio Rio das Velhas (AMEV), realizada no dia 30 de novembro, em Felixlândia. A reunião contou com a participação dos prefeitos da região do Médio Rio das Velhas e representante das prefeituras da região.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/RJLKis>



CBH Rio das Velhas | Presidente do CBH Velhas participa de reunião da AMEV

2015-12-23 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0 O presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas),...

CBHVELHAS.ORG.BR

103 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir Comentar Compartilhar

Marcelo Silveira, Paulo Vilela e Ohana Padilha curtiram isso.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] · 24 de dezembro de 2015 às 09:16 · Belo Horizonte · 🌟

Confira o resultado do chamamento público de projetos de 2015

No princípio de 2015 o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) publicou a Deliberação nº 01/2015 e o Ofício Circular nº 097/2015, que convocou as instituições ambientais, os subcomitês de bacia e as prefeituras dos municípios inseridos na referida bacia a apresentarem demandas espontâneas de estudos, projetos e obras, visando à racionalização do uso e a melhoria dos aspectos qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/CKP4Q0>



CBH Rio das Velhas | Confira o resultado do chamamento público de projetos de 2015

2015-12-24 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0 No princípio de 2015 o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das...

CBHVELHAS.ORG.BR

140 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

CBH Rio das Velhas, Marcelo Silveira, Carolina Castro, Valter Vilela Cunha e outras 4 pessoas curtiram isso.





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



2015-12-24 admin Boletim, Destaque Slider, Notícias, Publicações 0

A sexta edição do Informativo do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) tem como matéria da capa a assinatura do protocolo de intenções para preservar as nascentes da bacia da Lagoa da Pampulha, entre o Comitê, a Prefeitura de Belo Horizonte e o Projeto Manuelzão, em solenidade realizada, no dia 3 de dezembro, na sede da Prefeitura.

O Seminário "Alto Rio das Velhas: a cultura da escassez", realizado em Itabirito é outro destaque do Informativo. O evento foi realizado pelos Subcomitês Nascentes, Rio Itabirito, Águas da Moeda e Águas do Gandarela e teve como objetivo ampliar o debate entre a sociedade civil, poder público e usuários sobre as questões relacionadas às águas da região, como a gestão dos rios, as políticas públicas, o uso do solo, preservação e escassez hídrica.

A participação do CBH Rio das Velhas no Seminário Águas de Minas III - Desafios da Crise Hídrica e a Construção da Sustentabilidade, realizado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) é outro assunto importante.

O Informativo também tem como destaque o conflito pelo uso da água na região da sub-bacia Ribeiro Bonito. A situação tem gerado impactos na produção de famílias que dependem da agricultura familiar para própria subsistência e que precisam dessa mesma água para consumo humano. São várias famílias de pequenos produtores que dependem dessa produção e que foram prejudicadas com o corte de água.

Boa leitura!

Desejamos uma ótima leitura!

Leia a versão digital do Informativo



Open publication - Free publishing

Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhvelhas.org.br



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] · 28 de dezembro de 2015 às 10:00 · Belo Horizonte · 🌟

[INFORMATIVO CBH RIO DAS VELHAS Nº 6]

A sexta edição do Informativo do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) tem como matéria da capa a assinatura do protocolo de intenções para preservar as nascentes da bacia da Lagoa da Pampulha, entre o Comitê, a Prefeitura de Belo Horizonte e o Projeto Manuelzão, em solenidade realizada, no dia 3 de dezembro, na sede da Prefeitura.

Leia mais: <http://goo.gl/fuqTCj>

Confira o Informativo completo em sua versão digital: <http://goo.gl/WMKGBq>



CBH Rio das Velhas | Boletim Informativo CBH Rio das Velhas – 6ª edição (Janeiro, fevereiro e...

2015-12-24 admin Boletim, Destaque Slider, Notícias, Publicações 0 0 A quinta sexta edição do Informativo do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas...

CBHVELHAS.ORG.BR

175 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Fernando Rios Neto, Júlio Bernardes, Valeska Duarte Drummond e outras 3 pessoas curtiram isso.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



issuu Upload Sobre Planos e Preços Idiomas Criar conta Entrar

INFORMATIVO

Ano II - Nº 06
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Janeiro, Fevereiro e Março/2016

CBH Rio das Velhas e PBH assinam protocolo de intenções para preservar as nascentes da bacia da Lagoa da Pampulha

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas assinou o Protocolo de Intenções de Cooperação para Preservação das Nascentes da Bacia da Lagoa da Pampulha com o Prefeito de Belo Horizonte (PBH), em solenidade realizada, no dia 5 de dezembro, na sede da PBH, em conjunto com a Prefeitura de Contagem e o Prefeito Municipal de Contagem. O objetivo do documento é de mobilizar a população para a preservação, elaboração e implantação de projetos de revitalização das nascentes situadas em áreas públicas e privadas na região da Bacia da Pampulha.

Durante a solenidade também foi apresentado e entregue a sociedade o projeto "Catálogo de Nascentes da Bacia Hidrográfica da Lagoa da Pampulha". Este projeto foi patrocinado pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) que tem como expectativa emitir um guia de identificação e ações tanto aos municípios de Belo Horizonte e Contagem, visando à adequação da legislação de nascentes em áreas urbanas. Ao todo, foram catalogadas 597 nascentes, sendo 285, ou seja, 46,96%, no município de Belo Horizonte e 272, ou seja, correspondendo a 33,04%, no município de Contagem. O projeto ficará disponível para consulta pública no Programa (Rua Jaraguá, 100 - Vila Ubaldino Fereira, 20, bairro Castelo).

Foi o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, (CBH, Rio das Velhas), Marcos Vinícius Polignano, a assinar o Catálogo de Nascentes, demonstrando o comprometimento das prefeituras e da sociedade local em identificar os cursos d'água de Belo Horizonte e Contagem. "Esse compromisso assumido é com o meio ambiente, mas também com as gerações futuras. Precisamos redescobrir o nosso potencial hídrico desta", destacou.

De acordo com o prefeito em exercício de Belo Horizonte e secretário municipal de Meio Ambiente, Paulo Magalhães, o objetivo é discutir a legislação, identificar e conscientizar os proprietários das terras onde estão localizadas as nascentes para que eles saibam das responsabilidades e incentivem a preservação. "A cooperação do poder público e da população é fundamental para a vida da Lagoa da Pampulha. As nascentes são responsáveis pelo maior volume de água na represa e o desabastecimento delas pode comprometer a existência do cartão-postal do capital", afirmou.

A escassez hídrica no Alto Rio das Velhas

CBH Rio das Velhas participa de Seminário Águas de Minas III

Conflito pelo uso da água na região da sub-bacia do Ribeirão Bonito

Seguir editor CBH Rio das Velhas

Informações
Compartilhar
Adicionar em
0

TAMBÉM É POSSÍVEL PUBLICAR

CBH Rio das Velhas
20 dias atrás

Boletim informativo 06 - Janeiro, Fevereiro, Março 2016 - CBH Rio das Velhas

Boletim informativo 06 - Janeiro, Fevereiro, Março 2016 - CBH Rio das Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas
Publicado por Ohana Padilha [?] · 7 de janeiro às 11:00 · Belo Horizonte · ✨

As Câmaras Técnicas são comissões temáticas, encarregadas de examinar e relatar à Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) assuntos de competências técnicas. Além disso, possuem como missão elaborar e encaminhar propostas de normas e procedimentos relacionados aos recursos hídricos, emitir parecer, convocar especialistas para assessorá-las em assuntos específicos, elaborar Termos de Referências para execução de projetos e aprofundar a análise e discussão de temas relacionados à bacia.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/peVfq1>



CBH Rio das Velhas | Câmaras Técnicas se apresentam na Plenária
2016-01-06 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0 As Câmaras Técnicas são comissões temáticas, encarregadas de examinar e relatar à...
CBH/VELHAS.ORG.BR

426 pessoas alcançadas [Impulsionar publicação](#)

[Curtir](#) [Comentar](#) [Compartilhar](#)

Marcelo Silveira, Procópio de Castro, Dalva Lara e outras 7 pessoas curtiram isso.

1 compartilhamento

CBH RIO DAS VELHAS REALIZARÁ 87ª PLENÁRIA EM BELO HORIZONTE (MG)



CONVITE
87ª PLENÁRIA
CBH RIO DAS VELHAS

2015-12-16, Location: Auditório da FAEMG

[EU VOU](#) [ADD](#)

Criação do Subcomitê na UTE Águas do Gandarela, criação do Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas e atividades desenvolvidas pela Equipe de Mobilização FUNDEP estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 16 de dezembro de 2015 (quarta-feira), às 13h30, na Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), na Avenida Carandaí, nº 1.115 - 5º andar - Bairro Funcionários - Belo Horizonte/ MG.

Conheça a pauta:

- 13h30 – Recepção e credenciamento
- 13h50 – Abertura e verificação de quórum
- 14h00 – Informes:
 - Expedição do Projeto Manualzão na Bacia Hidrográfica do Rio Doce.
 - Projeto de Lei 2.946/2015 – Reestruturação do SISEMA.
 - Cerimônia de entrega à sociedade do Projeto Catalogador de Nascentes da Bacia Hidrográfica da Lagoa da Pampulha e assinatura do Protocolo de Intenções de Cooperação Para a Proteção de Nascentes.
 - Fechamento do Projeto Hidroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu.
- 14h40 – Aprovação das minutas de ata: 85ª reunião em 28/08/2015 e 86ª reunião em 28/10/2015;
- 15h00 – Análise da [minuta de Deliberação](#) que cria o Subcomitê na UTE Águas do Gandarela;
- 15h20 – Análise da [minuta de Deliberação](#) que cria o Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas;
- 15h40 – Análise da [minuta de Deliberação](#) que Aprova o remanejamento das rubricas do PPA
- 16h00 – Apresentação das atividades desenvolvidas pela Equipe de Mobilização FUNDEP (Projeto: prestação de serviços de Educação Ambiental e Mobilização Social na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas)
- 16h20 – Apresentação das atividades desenvolvidas pelas Câmaras Técnicas do CBH Rio das Velhas
- 16h50 – Discussão do [cronograma de atividades](#) do CBH Rio das Velhas para 2016;
- 17h10 – Assuntos gerais
- 17h30 – Encerramento

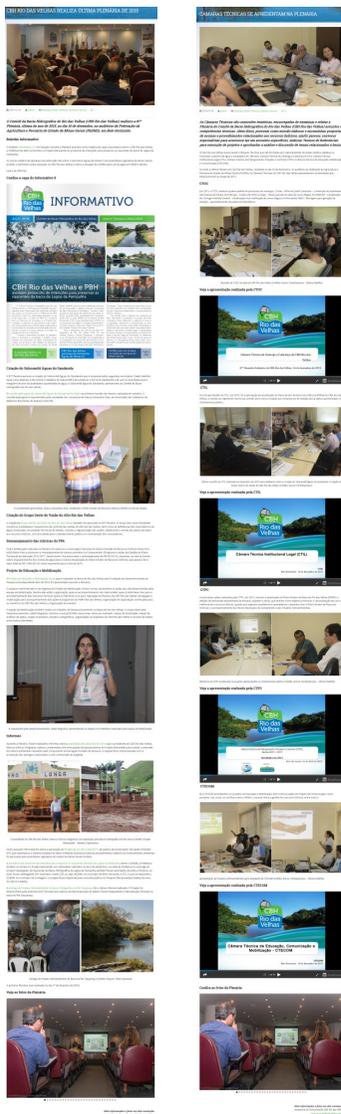
Gentileza confirmar presença pelo e-mail: cbhvelhas@cbhvelhas.org.br.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] · 3 min · Editado · ✖

[AGENDA]

CBH Rio das Velhas realizará 87ª Plenária em Belo Horizonte (MG)

Criação do Subcomitê na UTE Águas do Gandarela, criação do Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas e atividades desenvolvidas pela Equipe de Mobilização FUNDEP estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

Leia a pauta completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/PijBxz>



CBH Rio das Velhas | CBH Rio das Velhas realizará 87ª Plenária em Belo Horizonte (MG) ✓

2015-12-16, Event Time: 13:30-17:30 Location: Auditório da FAEMG Eu vou0 Eu vou0 add Criação...

CBHVELHAS.ORG.BR

Impulsionar publicação

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



 **CBH Rio das Velhas** adicionou 36 novas fotos ao álbum:
87ª Plenária.
Publicado por Ohana Padilha (?) · 28 de dezembro de 2015 às 14:28 · ✨

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) realizou a 87ª Plenária, última do ano de 2015, no dia 16 de dezembro, no auditório da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), em Belo Horizonte.

Confira a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/Br9l5M>



259 pessoas alcançadas [Impulsionar publicação](#)

 Curtir  Comentar  Compartilhar

Gisele Sales, Leandro Vaz Pereira, Thiago Campos e outras 4 pessoas curtiram isso.

 SlideShare | Pesquisar

Página Inicial Tecnologia Educação Mais tópicos My Clipboards


Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE REUNIÕES
CBH RIO DAS VELHAS – 2016

| ATIVIDADE | DATA |
|--|-------------------------|
| 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS | 10/02/2016 |
| 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS | 13/04/2016 |
| 90ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS | 08/06/2016 |
| SEMANA DO RIO DAS VELHAS | 27/06/2016 a 01/07/2016 |
| 91ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS | 10/08/2016 |
| 92ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS | 19/10/2016 |
| 93ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS | 07/12/2016 |

1 of 1   

[Editar](#) [Configurações de Privacidade](#) [Analytics FREE](#) [Coletar Indicações](#)

Proposta de cronograma 2016 4
visualizações



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



in SlideShare | Pesquisar

Página Inicial Tecnologia Educação Mais tópicos

Seja o primeiro a recortar este slide

Recortar slide

Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização - CTECOM

CTECOM
Belo Horizonte, 16 de dezembro de 2015

1 of 10

Apresentação CTECOM 79 visualizações



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



in SlideShare | Pesquisar

Página Inicial Tecnologia Educação Mais tópicos

Seja o primeiro a recortar este slide

Recortar slide



Câmara Técnica Institucional Legal (CTIL)

CTIL
Belo Horizonte, 16 de dezembro de 2015

1 of 11

Apresentação CTIL

77
visualizações



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



in SlideShare | Pesquisar

Página Inicial | Tecnologia | Educação | Mais tópicos

Seja o primeiro a recortar este slide



Câmara Técnica de Outorga e Cobrança do CBH Rio das Velhas

87º Reunião Ordinária do CBH Rio das Velhas, 16 de dezembro de 2015

1 of 11

Apresentação CTOC 78 visualizações



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



in SlideShare | Pesquisar

Página Inicial Tecnologia Educação Mais tópicos

Seja o primeiro a recortar este slide

Recortar slide

Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC)
Gestão 2013 - 2017

Atividades em 2015

Belo Horizonte, 16 de Abril de 2015.

Apoio Técnico: AGB PEIXE VIVO
Realização: CBH Rio das Velhas

1 of 11

Apresentação CTPC 77 visualizações



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



SlideShare interface showing a presentation slide titled "COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS" with the subtitle "MINUTA DELIBERAÇÃO NORMATIVA CBH RIO DAS VELHAS Nº xx/2015". The slide content includes a description of the committee's purpose, a "CONSIDERANDO" section regarding the authorization of the AGB Peixe Vivo, and a "DELIBERA:" section with Article 1º authorizing the AGB Peixe Vivo to promote the remanagement of values in the PPA 2015-2017. The slide is viewed on a SlideShare page with navigation controls and a bottom bar with buttons for "Editar", "Configurações de Privacidade", "Analytics FREE", and "Coletar Indicações".

0 visualizações

SlideShare interface showing a presentation slide titled "DELIBERAÇÃO CBHVELHAS Nº xxx/2015, de xx de xxxxxx de 2015". The slide content includes the title "Cria o Subcomitê da Bacia Hidrográfica Águas do Gandarela" and a detailed description of the committee's history and the specific decision regarding the creation of the subcommittee. The slide is viewed on a SlideShare page with navigation controls and a bottom bar with buttons for "Editar", "Configurações de Privacidade", "Analytics FREE", and "Coletar Indicações".

4 visualizações



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



in SlideShare | Pesquisar

Página Inicial | Tecnologia | Educação | Mais tópicos | My Clipboards



DELIBERAÇÃO CBHVELHAS Nº xx, de xx de dezembro de 2015

Dispõe sobre a criação do Grupo Gestor de Vazão do Alto rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas, constituído pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998, no uso de suas atribuições e;

Considerando que a Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997 e a Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999 instituem que a gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do poder público, dos usuários e das comunidades, e ainda, determina como competência do Comitê promover o debate das questões relacionadas com os recursos hídricos e articular a atuação de órgãos e entidades intervenientes;

Considerando a Deliberação Normativa CERH/MG nº 49, de 25 de março de 2015, que estabelece diretrizes e critérios gerais para a definição de situação crítica de escassez hídrica e estado de restrição de uso de recursos hídricos superficiais nas porções hidrográficas no Estado de Minas Gerais;

Considerando a necessidade de monitorar as vazões do Alto rio das Velhas, tendo como Unidade Territorial de Gestão a área a montante da captação de Bela Fama;

Considerando a manifestação da Plenária do CBH Rio das Velhas, na 86ª Reunião Ordinária, de 28 de outubro de 2015, pela instituição e instalação do Grupo Gestor de Vazão do Alto rio das Velhas;

DELIBERA:

Art.1º Fica instituído o Grupo Gestor de Vazão com a finalidade de monitorar e estabelecer mecanismos de controle das vazões do Alto rio das Velhas, bem como as defluências dos reservatórios de águas localizados na Unidade Territorial de Gestão, visando a regularização das vazões, objetivando o direito de acesso de

1 of 2

Editar | Configurações de Privacidade | Analytics FREE | Coletar Indicações

Dn xxx 2015_grupo gestor de vazao alto velhas 4 visualizações



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Álbuns da web do Picasa™ Explorar Galeria de CBH - Velhas

CBH - Velhas > Plenária 87 - 16/12/2015

Apresentação de slides Compartilhar Fazer download

The image shows a Picasa web album interface for a conference. At the top, there are navigation buttons: 'Álbuns da web do Picasa™', 'Explorar', and 'Galeria de CBH - Velhas'. Below this is the album title 'CBH - Velhas > Plenária 87 - 16/12/2015'. Underneath the title are three icons: a presentation slide icon labeled 'Apresentação de slides', an envelope icon labeled 'Compartilhar', and a download icon labeled 'Fazer download'. The main area of the album is a grid of 30 small thumbnail images. The first row contains 10 thumbnails, the second row contains 10, and the third row contains 10. The thumbnails depict various scenes from the conference: speakers at a podium, audience members, and presentations.



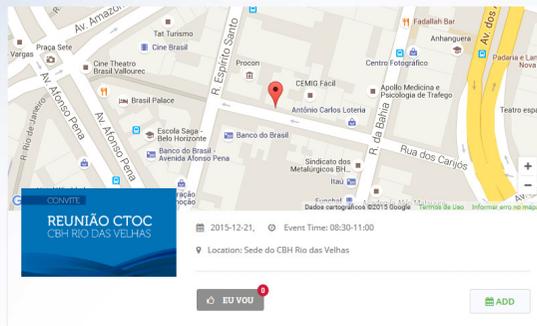
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS SE REUNIRÁ NA SEDE DO COMITÊ



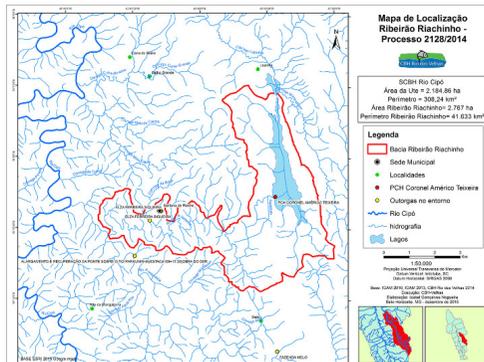
Apresentação e discussão do Processo de Outorga N° 2128/2014, referente ao aproveitamento de potencial hidrelétrico – requerente: Horizonte Têxtil LTDA será um dos temas abordados na reunião.

O encontro acontece no dia 21 de dezembro de 2015 (segunda-feira), com início às 08h30, na Sede do CBH Rio das Velhas, localizada na Rua dos Carijós, nº150, 10º Andar – Centro, Belo Horizonte/ Minas Gerais.

Conheça a pauta:

- 08h30 – Chegada e recepção dos Conselheiros(as) e Convidados(as);
- 08h45 – Discussão e aprovação da ata: reunião realizada no dia 26/11/15;
- 9h00 – Apresentação e discussão do Processo de Outorga N° 2128/2014, referente ao aproveitamento de potencial hidrelétrico. Requerente: Horizonte Têxtil LTDA;
- 11h00 – Encaminhamentos.

Veja o mapa de localização



Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através dos telefones (31) 3207 8525 ou por meio do endereço eletrônico amanda.amorm@agbpeixe vivo.org.br.

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA SE REUNE NO CBH RIO DAS VELHAS



Os membros da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) reuniram-se para avaliar a solicitação de outorga da empresa Horizonte Têxtil, no dia 21 de dezembro, na sede do Comitê, em Belo Horizonte.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/HANADI>



Mapa de Localização - Ribeirão Riachinho



Ribeirão Riachinho (SPPAN) - Processo de outorga N° 2128 - 2014



CBH Rio das Velhas
Publicado por Ohana Padilha [?] - 29 de dezembro de 2015 às 10:00 - Belo Horizonte

Os membros da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) reuniram-se para avaliar a solicitação de outorga da empresa Horizonte Têxtil, no dia 21 de dezembro, na sede do Comitê, em Belo Horizonte.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/HANADI>



CBH Rio das Velhas | Câmara Técnica de Outorga e Cobrança se reúne no CBH Rio das Velhas

2015-12-24 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0 Os membros da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) reuniram-se para avaliar a...

CBHVELHAS.ORG.BR

118 pessoas alcançadas [Impulsionar publicação](#)

[Curtir](#) [Comentar](#) [Compartilhar](#)

Marcelo Silveira e Valter Vilela Cunha curtiram isso.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



in SlideShare Pesquisar

Página Inicial Tecnologia Educação Mais tópicos

PARECER TÉCNICO
ÁGUA SUPERFICIAL

Processo: 2128/2014 Protocolo: 0231407/2015

Dados do Requerente/ Empreendedor

| | | | |
|-----------|-------------------------|------------|--------------------|
| Nome: | HORIZONTE TÊXTIL LTDA | CPF/CNPJ: | 00.492.142/0001-13 |
| Endereço: | Av Bernardo Vasconcelos | | |
| Bairro: | Cachoeirinha | Município: | Belo Horizonte |

Dados do Empreendimento

| | | | |
|---------------------|--|------------|--------------------|
| Nome/ Razão Social: | Horizonte Têxtil Ltda (PCH Coronel Américo Teixeira) | CPF/CNPJ: | 00.492.142/0001-13 |
| Endereço: | Rodovia MG10 | | |
| Distrito: | | Município: | Santana do Riacho |

Dados do uso do recurso hídrico

| | | | |
|-----------------|---|----------------|-----------------------|
| IPGRH: | SF5; Bacia do rio das Velhas das nascentes até jusante da confluência com o rio Paraúna | Curso D'água: | Ribeirão do Riachinho |
| Bacia Estadual: | Rio das Velhas | Bacia Federal: | Rio São Francisco |
| Latitude: | 19°09' 49" | Longitude: | 43°40' 17" |

Dados enviados

| | | | | | |
|-----------------------------------|----|--|-----------------------|-----------------------------------|--|
| Área drenagem (km ²): | 80 | Q ₇₋₁₀ (m ³ /s): | 2,17m ³ /s | Q solicitada (m ³ /s): | |
|-----------------------------------|----|--|-----------------------|-----------------------------------|--|

Cálculo IGAM

| | | | | | |
|--|-------|---|------|--------------------------|---|
| Área drenagem (km ²): | 72,15 | Rendimento específico (L/s.km ²): | 2,4 | | |
| Q ₇₋₁₀ (m ³ /s): | 0,156 | 30%Q ₇₋₁₀ (m ³ /s): | | Qdh (m ³ /s): | 0 |
| Porte conforme DN CERH nº 07/02 | | P[]: | M[] | G[x] | |

Finalidades

Geração de energia

- Potência Instalada: 5,6MW
- Queda Bruta: 364,4 m
- Queda Líquida: 343,45 m
- Vazão nominal: 2,4 m³/s
- Vazão nominal unitária: 1,2 m³/s
- NA max. Normal: 1093,30
- Área do reservatório: 2,94 km²

1 of 14 42 visualizações

Processo de outorga n 2128 2014 horizonte textil



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



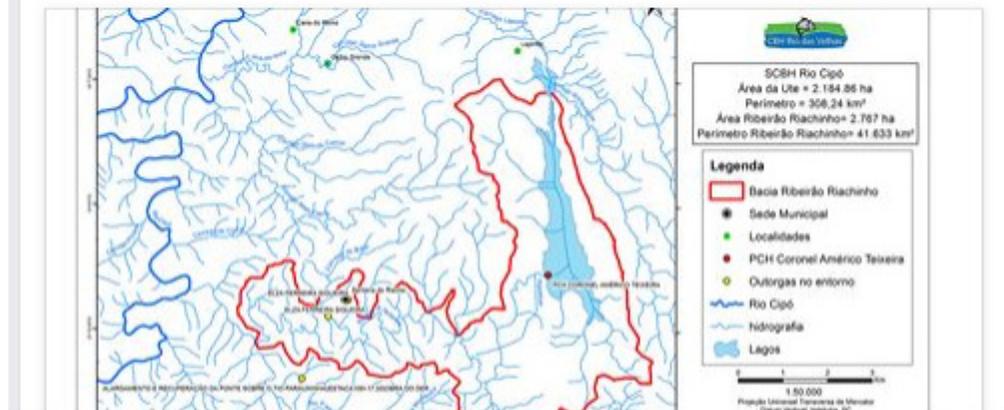
CBH Rio das Velhas

18 de dezembro de 2015 às 09:00 · Belo Horizonte · ❄

Câmara Técnica de Outorga e Cobrança do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas se reunirá na Sede do Comitê

Apresentação e discussão do Processo de Outorga N° 2128/2014, referente ao aproveitamento de potencial hidrelétrico – requerente: Horizonte Têxtil LTDA será um dos temas abordados na reunião.

Leia a pauta completa e confirme presença no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/0tsdjT> ✓





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Álbuns da web do Picasa™

Explorar

Galeria de CBH - Velhas

CBH - Velhas > Ctoc - 21 de dezembro - Belo Horizonte

Apresentação de slides

Compartilhar

Fazer download





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



GESTÃO

Plano Diretor na visão da FAEMG

Ana Paula Mello,
coordenadora da
Assessoria de Meio
Ambiente da FAEMG



REVISTA
RIO DAS VELHAS
Uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?]

Curtir esta página · 30 de dezembro de 2015 · *

[REVISTA CBH RIO DAS VELHAS Nº2]

Ao encontro das necessidades do produtor rural e da atuação da FAEMG, o Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) do Comitê da Bacia do Rio das Velhas, que recentemente recebeu sua atualização, é um instrumento que traz todo um estudo e planejamento para gestão das águas, define as melhores alternativas de utilização dos recursos hídricos e orienta a tomada de decisão a curto, médio e longo prazo.

Leia mais: <http://goo.gl/jlc5K9>

Confira a revista completa em sua versão digital:

<http://goo.gl/gcNUPN>

📍 Marcar foto 📍 Adicionar local ✎ Editar

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Izabel Gonçalves Nogueira, Marcelo Silveira, Jorge Marques



Escreva um comentário...





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



GESTÃO

Plano Diretor na visão da FETAEMG

Vilson Luiz da Silva,
diretor presidente

REVISTA
RIO DAS VELHAS

Uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?]

Curtir esta página · 31 de dezembro de 2015 · *

[REVISTA CBH RIO DAS VELHAS Nº2]

O papel da agricultura familiar na gestão das águas é fundamental para que o Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) da Bacia hidrográfica do Rio das Velhas se torne realidade. De acordo com a agenda verde, o setor é responsável por grande parte das atividades que envolvem, principalmente o baixo Velhas. Em entrevista, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG), Vilson Luis da Silva, ressaltou a importância do plano e seu papel fundamental na relação entre produtores e Comitê.

Leia mais: <http://goo.gl/mIDYPk>

Confira a revista completa em sua versão digital:
<http://goo.gl/gcNUPN>

📌 Marcar foto 📍 Adicionar local ✎ Editar

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar



Escreva um comentário...





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



GESTÃO

Plano Diretor

na visão da
Sociedade Civil

Maria Teresa Viana
de Freitas Corujo,
educadora e ativista
ambiental

REVISTA
RIO DAS VELHAS

Uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?]

Curtir esta página · 1 min próximo a Belo

Horizonte · *

[REVISTA CBH RIO DAS VELHAS Nº2]

Em tempos de escassez hídrica, os movimentos sociais que há anos lutam pela preservação das águas e do meio ambiente como um todo, mais do que nunca, pressionam os órgãos governamentais para que tomem medidas urgentes para reverter a seca que se instalou em nossos rios. A exploração insustentável, a falhas de fiscalização nos processos de outorga e os diversos int... [Ver mais](#)

📍 Marcar foto 📍 Adicionar local ✎ Editar

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar



Escreva um comentário...



Pessoas que você talvez conheça

ver tudo



Lucas Antônio Pereira Dos Santos

1 amigo em comum

➕ Adicionar aos amigos



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



REVISTA CBH RIO DAS VELHAS Nº2: PLANO DIRETOR NA VISÃO DA SOCIEDADE CIVIL.



Maria Tereza Vianna de Freitas Cordeiro, educadora e ativista ambiental

Texto de Maria Tereza

Ativista ambiental, Maria Tereza de Freitas nasceu em Curitiba, no Estado do Paraná, em 20 de outubro de 1939 e vive em Curitiba desde 1971. Ela é casada com o arquiteto Paulo Cordeiro e tem dois filhos. Ela é formada em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1965, mudou-se para Curitiba em 1971 e trabalhou no setor de controle de qualidade da indústria de alimentos. Ela é autora de vários livros e artigos sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Ela também é membro do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Curitiba e do Conselho Municipal de Meio Ambiente do Estado do Paraná.

Em termos de educação ambiental, eu acredito muito na importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável. A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável. Ela ajuda as pessoas a entenderem melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões mais conscientes sobre o meio ambiente.

Maria Tereza, coordenadora do movimento pela preservação da Serra do Gaúcho e da Serra do Mar em Curitiba, fala sobre a importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável. Ela também fala sobre a importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável.

Em termos de educação ambiental, eu acredito muito na importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável. A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável.

A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável. Ela ajuda as pessoas a entenderem melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões mais conscientes sobre o meio ambiente.

Em termos de educação ambiental, eu acredito muito na importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável. A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável.

A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável. Ela ajuda as pessoas a entenderem melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões mais conscientes sobre o meio ambiente.

Em termos de educação ambiental, eu acredito muito na importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável. A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável.

A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável. Ela ajuda as pessoas a entenderem melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões mais conscientes sobre o meio ambiente.

Em termos de educação ambiental, eu acredito muito na importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável. A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável.

A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável. Ela ajuda as pessoas a entenderem melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões mais conscientes sobre o meio ambiente.

Em termos de educação ambiental, eu acredito muito na importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável. A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável.

A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável. Ela ajuda as pessoas a entenderem melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões mais conscientes sobre o meio ambiente.

Em termos de educação ambiental, eu acredito muito na importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável. A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável.

A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável. Ela ajuda as pessoas a entenderem melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões mais conscientes sobre o meio ambiente.

Em termos de educação ambiental, eu acredito muito na importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável. A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável.

A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável. Ela ajuda as pessoas a entenderem melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões mais conscientes sobre o meio ambiente.

Em termos de educação ambiental, eu acredito muito na importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável. A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável.

A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável. Ela ajuda as pessoas a entenderem melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões mais conscientes sobre o meio ambiente.

Em termos de educação ambiental, eu acredito muito na importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável. A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável.

A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável. Ela ajuda as pessoas a entenderem melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões mais conscientes sobre o meio ambiente.

Em termos de educação ambiental, eu acredito muito na importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável. A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável.

A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável. Ela ajuda as pessoas a entenderem melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões mais conscientes sobre o meio ambiente.

Em termos de educação ambiental, eu acredito muito na importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável. A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável.

A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável. Ela ajuda as pessoas a entenderem melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões mais conscientes sobre o meio ambiente.

Em termos de educação ambiental, eu acredito muito na importância da educação ambiental para a construção de uma sociedade sustentável. A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável.

A educação ambiental é uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade sustentável. Ela ajuda as pessoas a entenderem melhor o mundo ao seu redor e a tomar decisões mais conscientes sobre o meio ambiente.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DO PMSB



2016-01-06 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias Internas

Decreto prorroga prazo para apresentação dos Planos Municipais de Saneamento Básico para até 31 de dezembro de 2017.

Veja o Decreto

Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos DECRETOS Decreto nº 8.629, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2015 Altera o Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. A PRESIDENTA DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, incisos IV e VI, alínea "a", da Constituição, DECRETA: Art. 1º O Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010, passa a vigorar com as seguintes alterações: "Art. 26. ... § 2º Após 31 de dezembro de 2017, a existência de plano de saneamento básico, elaborado pelo titular dos serviços, será condição para o acesso a recursos orçamentários da União ou a recursos de financiamentos geridos ou administrados por órgão ou entidade da Administração Pública Federal, quando destinados a serviços de saneamento básico." Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Brasília, 30 de dezembro de 2015; 194ª da Independência e 127ª da República. DILMA ROUSSEFF Valdir Mayses Simão Marcelo Costa e Castro



Letra e versão digital da revista



Cartão comemorativo Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] · 6 de janeiro às 09:38 · Belo Horizonte · 🌐

Decreto prorroga prazo para apresentação dos Planos Municipais de Saneamento Básico para até 31 de dezembro de 2017.

Leia o Decreto no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/I9Vfsc>



CBH Rio das Velhas | Prorrogação de prazo para apresentação do PMSB

2016-01-06 admin Destaque Slider, Noticias, Noticias internas 0 0 Decreto prorroga prazo para...

CBHVELHAS.ORG.BR

624 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar

Júlio Bernardes, Fernando Rios Neto, Ciro Lôtfi Vaze e outras 2 pessoas curtiram isso.

6 compartilhamentos



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



SlideShare Pesquisar

Página Inicial Tecnologia Educação Mais tópicos

05/01/2016 Decreto nº 8629

**Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos**

DECRETO Nº 8.629, DE 30, DE DEZEMBRO DE 2015

Altera o Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, incisos IV e VI, alínea "a", da Constituição,

DECRETA:

Art. 1º O Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 26.

.....

§ 2º Após 31 de dezembro de 2017, a existência de plano de saneamento básico, elaborado pelo titular dos serviços, será condição para o acesso a recursos orçamentários da União ou a recursos de financiamentos geridos ou administrados por órgão ou entidade da Administração Pública federal, quando destinados a serviços de saneamento básico." (NR)

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 30 de dezembro de 2015; 194ª da Independência e 127ª da República.

DILMA ROUSSEFF
Valdir Moysés Simão
Marcelo Costa e Castro
Gilberto Kassab

Este texto não substitui o publicado no DOU de 31.12.2015

1 of 2

Decreto nº 8629 prorrogação de prazo do pmsb 91 views

PLANO DIRETOR NA VISÃO DO IGAM



Maria de Fátima Chapas, diretora-geral do IGAM

Nota: Renata Caporaso
A diretora-geral do IGAM, Maria de Fátima Chapas Costa, é formada em Engenharia Civil, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pós-graduada em Engenharia Hidráulica, pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Além de experiência em tecnologia, possui extensa planificação e gestão de recursos hídricos. Possui a atuação como técnica e como coordenadora de diversos projetos e projetos sociais. Foi controladora de recursos hídricos em empresas públicas e privadas, no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (BHSF), atuando como coordenadora, planejadora e controladora de obras de recursos hídricos na Centro Hidrologia de Minas Gerais (CHM) e no Centro de Referência para a Gestão de Recursos Hídricos em Minas Gerais, no IGAM. Também atua como gerente executiva de projetos nacionais de água, secretaria Adjunta de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, no ano de 2005, e diretora de Secretaria Nacional de Recursos Hídricos da Ministério de Minas e Energia em 2003.

Responsável por planejar e promover ações direcionadas à proteção das Águas de Minas Gerais, a SGM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas) e o órgão do Estado que tem a competência por meio da entrega de projetos de uso da água, dos aproveitamentos de qualidade das águas superficiais e subterrâneas de Estado e dos planos de recursos hídricos, bem como a coordenação do Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) e órgãos de Bacia. O Instituto tem como missão promover a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico, social e ambiental, atuando em projetos sociais, ambientais, educacionais pelo Instituto Mineiro de Fátima Chapas, e IGAM que atua nos projetos dos Comitês.

Em entrevista, a diretora conta que os Comitês e o IGAM trabalham com outros órgãos e o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. "Para o real e adequado funcionamento do sistema é importante que esses órgãos estejam funcionando em suas funções e que trabalhem de forma integrada. Sempre existe um planejamento de recursos hídricos que atua e a gestão dos recursos hídricos e a melhoria da qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico", disse.

Plano Diretor de Recursos Hídricos
Questionada sobre o PRD da Bacia do Rio das Velhas, ela afirmou que é um instrumento para o qual os Comitês elaboram o planejamento para a gestão das águas da bacia. Para ela, o plano é um instrumento de política que foi aprovado. "Temos grande importância com o plano diretor da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. O plano é um instrumento de política que representa a Bacia Hidrográfica e a partir do momento em que se elabora sobre um planejamento, alguns temas importantes devem ser abordados", afirmou a diretora que acrescentou que o plano é elaborado em parceria com a Bacia e a gestão para que os recursos que foram repassados ao Comitê sejam efetivamente aplicados no desenvolvimento das ações na Bacia. "A elaboração do plano é a função do sistema dos órgãos de gerenciamento dos recursos hídricos".

Sobre a área hídrica e o papel dos Comitês, a diretora ressaltou que os órgãos são parceiros do Instituto em todas as atividades de gestão dos recursos hídricos. "No atual quadro de crise hídrica é importante que os planos de bacia ou os programas previstos nos planos de bacia sejam a qualidade, não é que enfrentamos de crise, mas principalmente os programas que devem ser criados".



Dr. José Carlos Aguiar, presidente do Comitê da Bacia do Rio das Velhas (CBH) - Foto: IGAM

Conflito no Alto Rio das Velhas
Em relação ao conflito de uso de água no Alto Rio das Velhas e como o IGAM gerencia a questão, ela explicou que não emerge que haja um conflito de planejamento instaurado. "É uma área onde temos diversidade, pois a Bacia do Rio das Velhas é muito diversa no uso. De forma que o Rio das Velhas representa o desenvolvimento, no sentido de criação para atividades comerciais e para o planejamento, sendo que ter competência para conciliar esses diversos atores e o melhor foco para essa coordenação é o plano do Comitê da Bacia".

Já sobre a questão das outorgas nesse período de crise, ela disse que atualmente o IGAM não tem essa autorização da outorga. "A outorga atualmente é feita pelo Comitê da Bacia do Rio das Velhas e o Departamento Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (DEMA) por meio da Secretaria de Regulação. O IGAM é um órgão que tem a responsabilidade no uso da água e o que temos hoje é o acompanhamento e o controle no Rio das Velhas e em outras bacias hidrográficas", explicou a diretora que acrescentou que a Bacia do Rio das Velhas ainda não entrou em estado de alerta, ela está em estado de alerta, observando os limites previstos da outorga. "O Plano de Saneamento da Bacia do Rio das Velhas é feito de controle e monitoramento de qualidade e quantidade de água".



Dr. José Carlos Aguiar, diretor de Gestão de Recursos Hídricos do IGAM - Foto: IGAM

Leia a versão digital da revista



Open publication: #sem publicação



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



GESTÃO



Plano Diretor na visão da IGAM

Maria de Fátima Chagas,
diretora-geral do IGAM

**REVISTA
RIO DAS VELHAS**

Uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?]

Curtir esta página · Agora mesmo · *

Em entrevista, a diretora contou que os Comitês e o IGAM compõem com outros órgãos o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. "Para o real e adequado funcionamento do sistema é importante que esses órgãos estejam fortalecidos em suas funções e que trabalhem de forma sinérgica. Porque todos nós pertencemos ao mesmo interesse comum que é a gestão dos recursos hídricos e a melhoria da qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico", disse.

Leia mais: <http://goo.gl/5cJBc7>

Confira a revista completa em sua versão digital:
<http://goo.gl/gcNUPN>

📍 Marcar foto 📍 Adicionar local ✎ Editar

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar



Escreva um comentário...

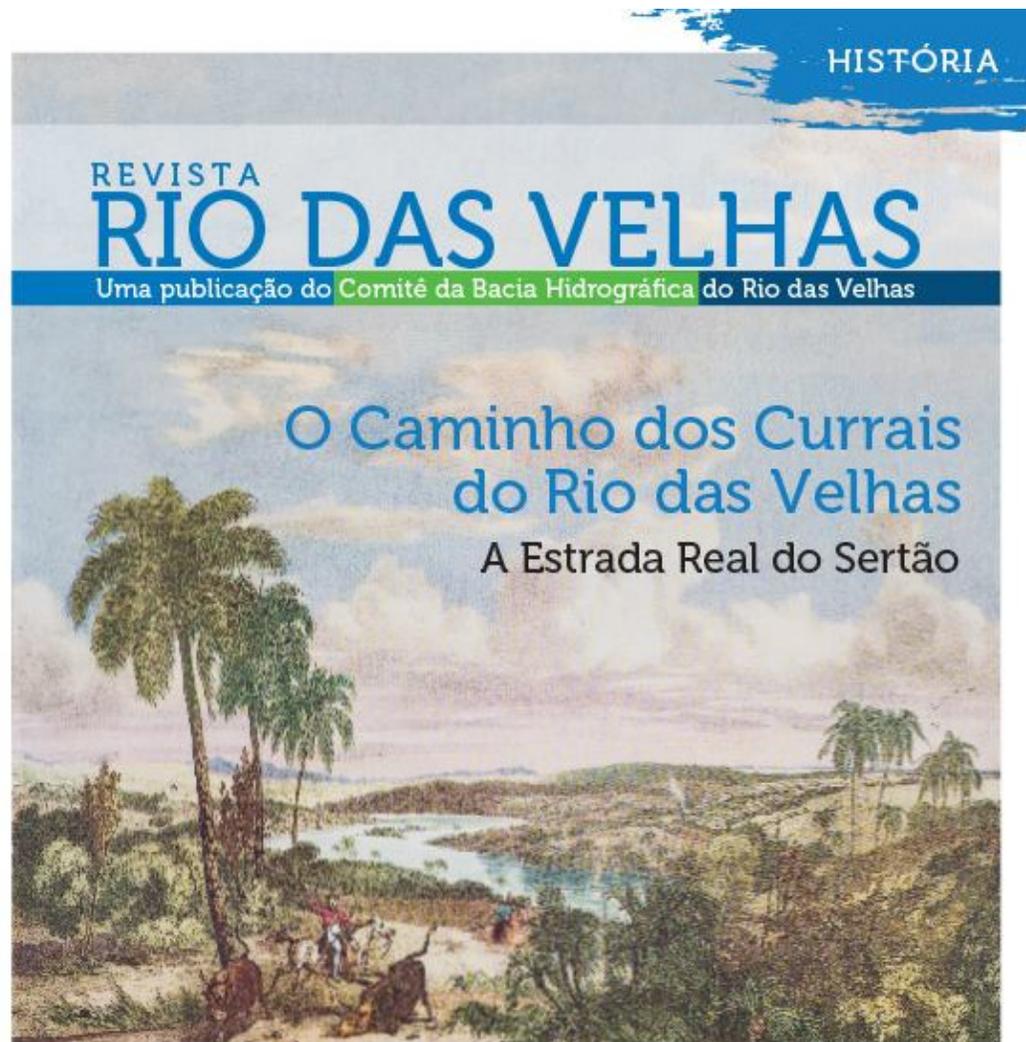




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?]

Curtir esta página · Agora mesmo · ✖

[REVISTA CBH RIO DAS VELHAS Nº2]

O livro "O Caminho dos Currais do Rio das Velhas – A Estrada Real do Sertão", foi lançado, em 2009, por Eugênio Marcos de Andrade Goulart e é uma importante fonte de conhecimento para quem quer conhecer essa estrada. A obra relata a história do caminho usado nos séculos passados como rota mercante e científica no Brasil Império, resgatando uma das principais estradas nos vales do Rio das Velhas e São Francisco, no início da colonização de Minas Gerais.

Leia mais: <http://goo.gl/FNWDYT>

Confira a revista completa em sua versão digital:
<http://goo.gl/gcNUPN>

📌 Marcar foto 📍 Adicionar local ✎ Editar

👍 Curtir 🗨 Comentar ➦ Compartilhar



Escreva um comentário...





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



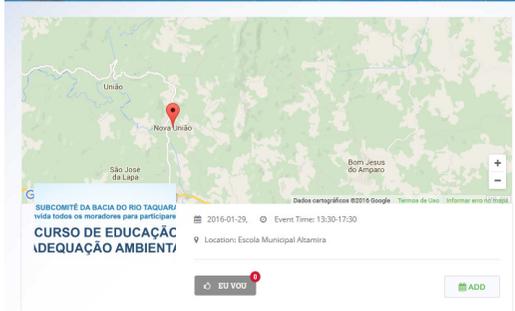
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



REUNTA CBH RIO DAS VELHAS Nº 0 - CAMINHO DOS CURRAIS DO RIO DAS VELHAS



O SUBCOMITÊ RIO TAQUARAÇU REALIZARÁ O "I CURSO DE EDUCAÇÃO E ADEQUAÇÃO AMBIENTAL"



O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu vinculado ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) convida a todos para participarem do "I Curso de Educação e Adequação Ambiental". O evento conta com o apoio da Prefeitura de Nova União, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e da Polícia Militar de Meio Ambiente.

O evento acontecerá no dia 29 de janeiro de 2016, na Escola Municipal Altamira, no município de Nova União, às 13h30.

Confira os temas que serão abordados:

- O que são áreas de preservação permanente e porque protegê-las?
 - Apresentação do Plano de Manejo da APA Morro da Pedreira;
 - Como conciliar a atividade econômica com preservação ambiental?
 - Impactos dos incêndios florestais no manejo do solo e no aumento da produtividade local;
 - Produção de placas informativas locais.
- Os participantes receberão mudas nativas!

Confira o convite do evento:

O SUBCOMITÊ DA BACIA DO RIO TAQUARAÇU convida todos os moradores para participarem do I CURSO DE EDUCAÇÃO E ADEQUAÇÃO AMBIENTAL

Programação:

- O que são áreas de preservação permanente e porque protegê-las;
- Apresentação plano de manejo da APA morro da Pedreira;
- Como conciliar atividade econômica com preservação ambiental;
- Impacto dos incêndios florestais no manejo do solo e no aumento da produtividade local;
- Produção de placas informativas locais.

Data: 29/01/2016
Local: Escola Municipal Altamira
Município: Nova União
Horário: 13h30 às 17h

Apoio: Prefeitura de Nova União, ICMBIO, CBH Rio das Velhas, Polícia Militar de Meio Ambiente

**** Haverá doação de mudas nativas aos participantes

Informações: Rua dos Carijós, 150 - 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-040 - (31) 3222-8350
derza.nogueira@cbhvelhas.com.br

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através dos telefones (31) 3222-8350, ou por meio dos endereços eletrônicos: derza.nogueira@cbhvelhas.org.br ou gisele.fernandes@cbhvelhas.org.br.

CBH Rio das Velhas
Publicado por Ohana Padilha [?] - Agora mesmo · ✱

[AGENDA]

O Subcomitê Rio Taquaraçu realizará o "I Curso de Educação e Adequação Ambiental"

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu vinculado ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) convida a todos para participarem do "I Curso de Educação e Adequação Ambiental". O evento conta com o apoio da Prefeitura de Nova União, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e da Polícia Militar de Meio Ambiente.

Leia a pauta completa e confirme presença no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/7bcD67>

convida todos os moradores para participarem do

I CURSO DE EDUCAÇÃO E ADEQUAÇÃO AMBIENTAL

Programação:

- O que são áreas de preservação permanente e porque protegê-las;
- Apresentação plano de manejo da APA morro da Pedreira;
- Como conciliar atividade econômica com preservação ambiental;
- Impacto dos incêndios florestais no manejo do solo e no aumento da produtividade local;
- Produção de placas informativas locais.

Data: 29/01/2016
Local: Escola Municipal Altamira
Município: Nova União
Horário: 13h30 às 17h

Apoio: Prefeitura de Nova União, ICMBIO, CBH Rio das Velhas, Polícia Militar de Meio Ambiente

CBH Rio das Velhas | O Subcomitê Rio Taquaraçu realizará o "I Curso de Educação e Adequação..."

2016-01-29, Event Time: 13:30-17:30 Location: Escola Municipal Altamira Eu vou0 Eu vou0 add O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu...

CBHVELHAS.ORG.BR

Impulsionar publicação

Curtir Comentar Compartilhar



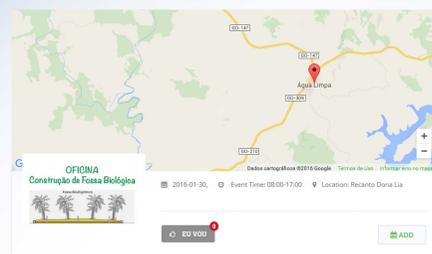
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



OFICINA SOBRE A "CONSTRUÇÃO DE FOSSA BIOLÓGICA" NA REGIÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS



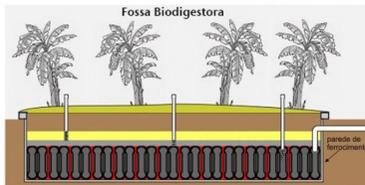
A oficina acontecerá nas proximidades do Córrego Embalagem, na região da Serra do Gandarela, onde há 50 famílias usuárias do córrego. Essa será a primeira atividade educativa que visa contribuir para que as águas dos percursos se mantenham com a mesma qualidade das águas das nascentes.

A oficina acontece no dia 30 de janeiro de 2016, no sítio Recanto Dona Lia, km 10 da estrada do Tangará (Água Limpas), das BH00 às 17h00.

O evento conta com o apoio da Associação Comunitária Água Limpas - Rio Acima, com o Condomínio Cachoeriras do Tangará e da EMATER, que realizou o projeto e irá acompanhar os trabalhos. Há também a colaboração da Prefeitura de Rio Acima através da Secretaria de Obras e Meio Ambiente.

Veja o convite do evento:

OFICINA Construção de Fossa Biológica



Venha aprender como se faz o tratamento do esgoto doméstico utilizando materiais de baixo custo e reciclados.

Usando o mínimo de recursos você vai ajudar a proteger nossos rios e nascentes.

Local: Sítio Recanto Dona Lia.
Km 10 da estrada do Tangará (Água Limpas).
Data: 30 de janeiro de 2016
Horário: 8:00 as 17:00 horas

Apoio

Realização
ACAL - Associação Comunitária Água Limpas
Condomínio Cachoeriras do Tangará



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] - Agora mesmo - ✖

[AGENDA]

Oficina sobre a "Construção de fossa biológica" na região do Alto Rio das Velhas

A Oficina acontecerá nas proximidades do Córrego Embalagem, na região da Serra do Gandarela, onde há 50 famílias usuárias do córrego. Essa será a primeira atividade educativa que visa contribuir para que as águas dos percursos se mantenham com a mesma qualidade das águas das nascentes.

Leia a pauta completa e confirme presença no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/eEWIQW>



CBH Rio das Velhas | Oficina sobre a "Construção de fossa biológica" na região do Alto Rio das...

2016-01-30, Event Time: 08:00-17:00 Location: Recanto Dona Lia Eu vou0 Eu vou0 add A Oficina...

CBHVELHAS.ORG.BR

Impulsionar publicação

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CURSO É OFERECIDO PELA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS



📅 2016-01-25 👤 admin 📄 Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 🔄 0

A Agência Nacional de Águas (ANA) está com as inscrições abertas, na modalidade EAD (Educação à Distância), sobre Pagamento por Serviços Ambientais.

O curso tem o objetivo de compreender os fundamentos básicos do PSA, descrevendo as principais características e formas de sua aplicação como instrumento econômico de proteção e melhoria da oferta e qualidade da água.

Veja mais informações: <https://goo.gl/PxDVYU>

Há outros cursos disponíveis e com inscrições abertas.

Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhvelhas.org.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Ohana Padilha [?] · Agora mesmo · *

A Agência Nacional de Águas (ANA) está com as inscrições abertas, na modalidade EAD (Educação à Distância), sobre Pagamento por Serviços Ambientais.

Saiba mais no site do CBH Rio das Velhas: [http:// goo.gl/DD9Ko4](http://goo.gl/DD9Ko4)



CBH Rio das Velhas | Curso é oferecido pela Agência Nacional de Águas

2016-01-25 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0 A Agência Nacional de Águas (ANA) está com as inscrições abertas, na modalidade EAD...

CBHVELHAS.ORG.BR

Impulsionar publicação

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Gerenciamento de redes sociais



Total de curtidas da Página até hoje: 1.969



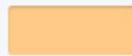
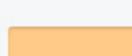
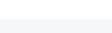


Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



| | | | | | | | |
|---------------------|--|---|---|------|---|----------|--|
| 25/1/2016 09:47 |  A Agência Nacional de Águas (AN |  |  | 1,2K |  | 46 47 |   |
| 21/1/2016 10:24 |  [AGENDA] Oficina sobre a "Construç |  |  | 791 |  | 24 26 |   |
| 19/1/2016 15:44 |  [AGENDA] O Subcomitê Rio Taquar |  |  | 1,1K |  | 53 55 |   |
| 18/1/2016 11:22 |  [REVISTA CBH RIO DAS VELHAS N |  |  | 672 |  | 32 19 |   |
| 13/1/2016 14:51 |  O presidente do CBH Rio das Velha |  |  | 668 |  | 22 33 |   |
| 12/1/2016 11:21 |  [REVISTA CBH RIO DAS VELHAS N |  |  | 686 |  | 28 17 |   |
| 7/1/2016 11:00 |  As Câmaras Técnicas são comissão |  |  | 464 |  | 17 27 |   |
| 6/1/2016 09:38 |  Decreto prorroga prazo para aprese |  |  | 674 |  | 17 15 |   |
| 5/1/2016 09:40 |  [REVISTA CBH RIO DAS VELHAS N |  |  | 1,3K |  | 96 71 |   |
| 31/12/2015 12:00 |  [REVISTA CBH RIO DAS VELHAS N |  |  | 181 |  | 10 3 |   |
| 30/12/2015 12:00 |  [REVISTA CBH RIO DAS VELH |  |  | 463 |  | 17 12 |   |
| 29/12/2015 10:00 |  Os membros da Câmara Técnica |  |  | 151 |  | 2 2 |   |
| 28/12/2015 14:28 |  O Comitê da Bacia Hidrográfica d |  |  | 285 |  | 208 7 |   |
| 28/12/2015 10:00 |  [INFORMATIVO CBH RIO DAS V |  |  | 317 |  | 2 7 |   |



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas
Publicado por Ohana Padilha (P) · 5 de janeiro às 09:40 · Belo Horizonte · 🌐

[REVISTA CBH RIO DAS VELHAS Nº2]

Em tempos de escassez hídrica, os movimentos sociais que há anos lutam pela preservação das águas e do meio ambiente como um todo, mais do que nunca, pressionam os órgãos governamentais para que tomem medidas urgentes para reverter a seca que se instalou em nossos rios. A exploração insustentável, a falhas de fiscalização nos processos de outorga e os diversos interesses econômicos que potencializam os excessos cometidos no meio ambiente pela ... [Ver mais](#)

GESTÃO

Plano Diretor
na visão da
Sociedade Civil

Mana Teresa Viana
de Freitas Corujo,
educadora e ativista
ambiental

REVISTA
RIO DAS VELHAS
Uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

1.320 pessoas alcançadas [Impulsionar publicação](#)

10 curtidas 15 compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

1.320 Pessoas alcançadas

71 Curtidas, comentários e compartilhamentos

| | | |
|--------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|
| 52 Curtidas | 10 Em uma publicação | 42 Em compartilhamentos |
| 4 Comentários | 0 Em uma publicação | 4 Em compartilhamentos |
| 15 Compartilhamentos | 15 De uma publicação | 0 Em compartilhamentos |

96 Cliques em publicações

| | | |
|------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| 27 Visualizações da foto | 5 Cliques no link | 64 Outros cliques 📊 |
|------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|

FEEDBACK NEGATIVO

| | |
|------------------------------|---------------------------------------|
| 0 Ocultar publicação | 0 Ocultar todas as publicações |
| 0 Denunciar como spam | 0 Descurtir Página |



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



O sucesso de diferentes tipos de publicação com base em alcance médio e envolvimento.

Mostrar todas as publicações ▾

Alcance Cliques em publicações Curtidas, comentários e compartilhamentos

| Tipo | Alcance médio | Envolvimento médio |
|--------|---------------|--------------------|
| Foto | 481 | 196 31 |
| Link | 368 | 17 16 |
| Status | 81 | 4 3 |

Alcance das publicações

O número de pessoas para as quais sua publicação foi exibida.

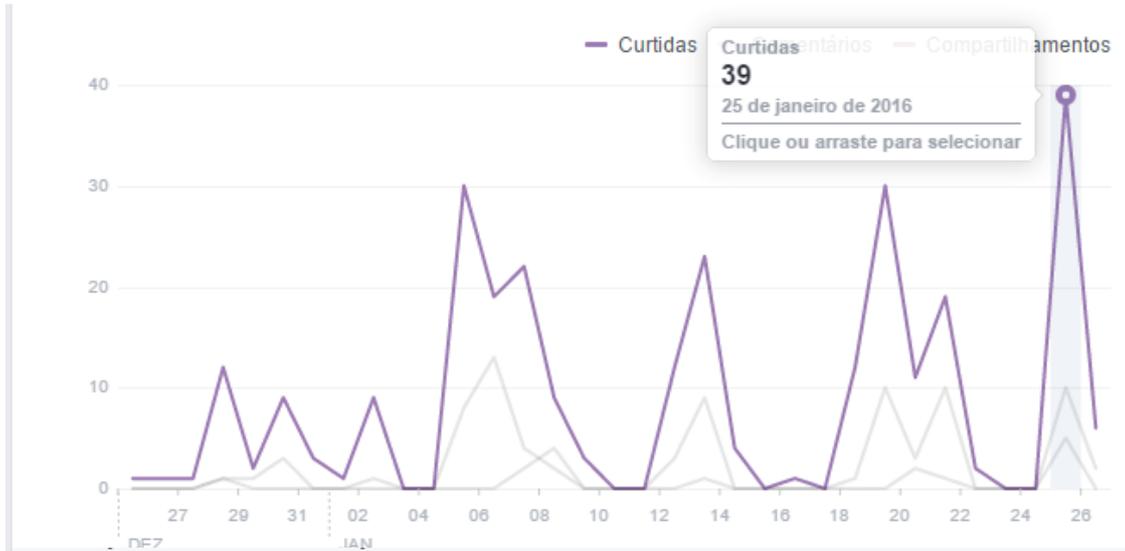




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

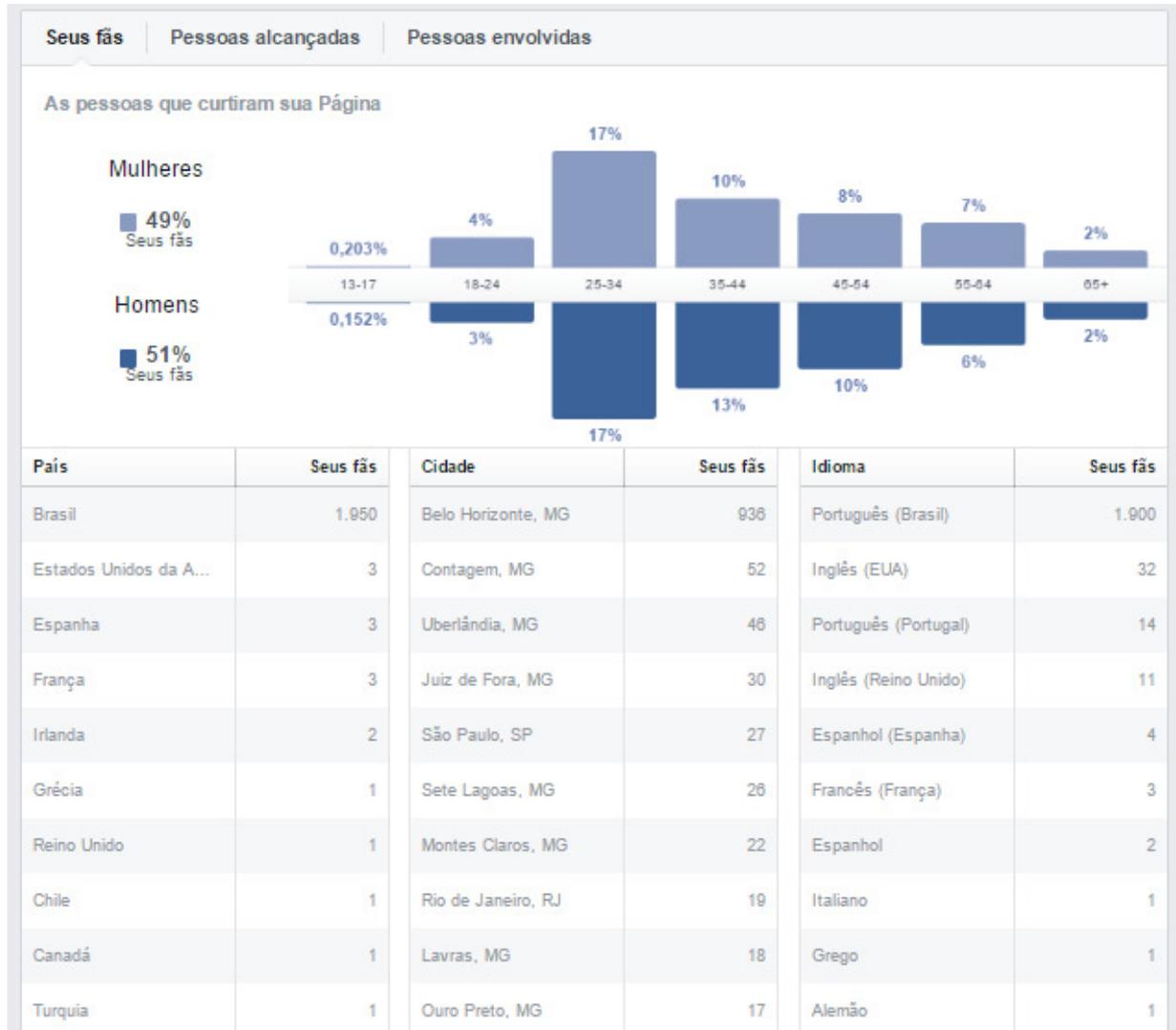




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

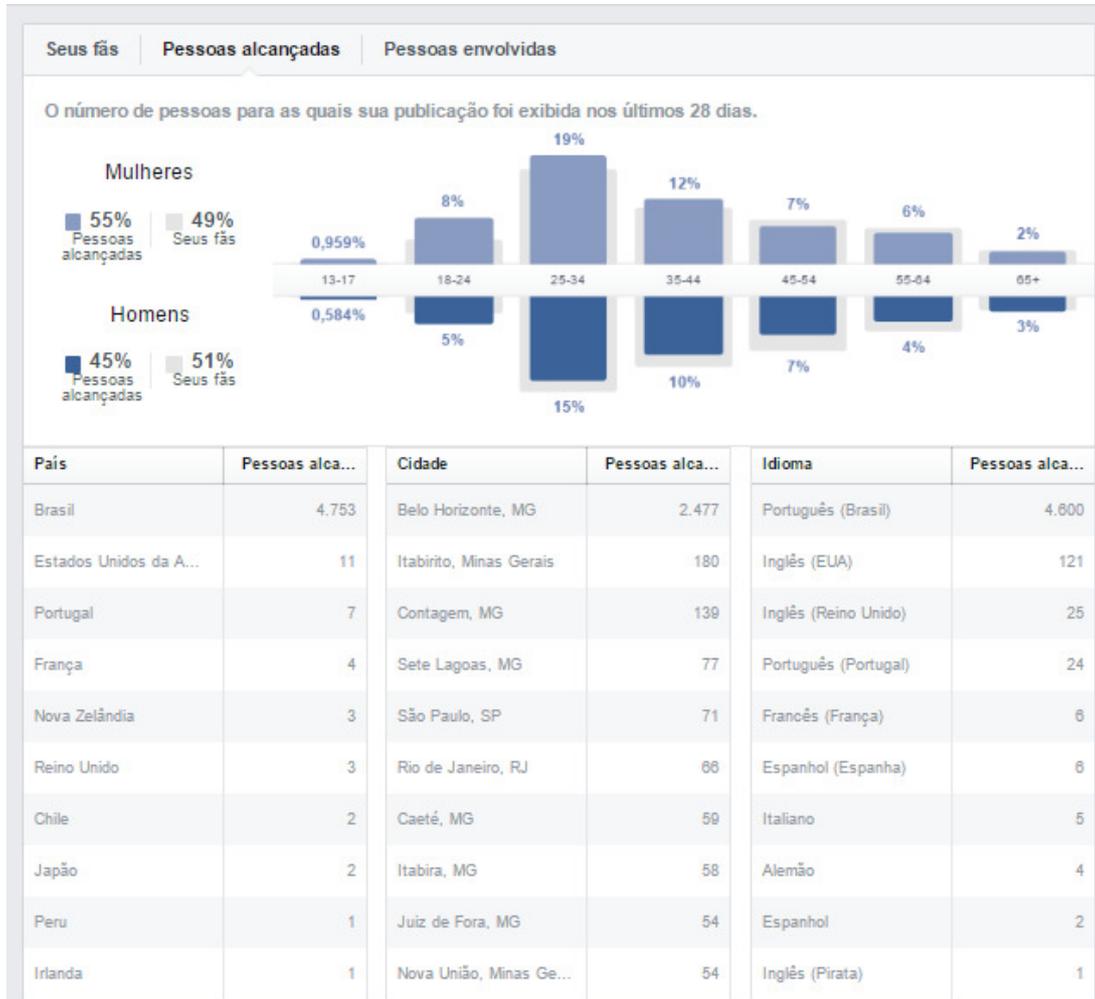




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

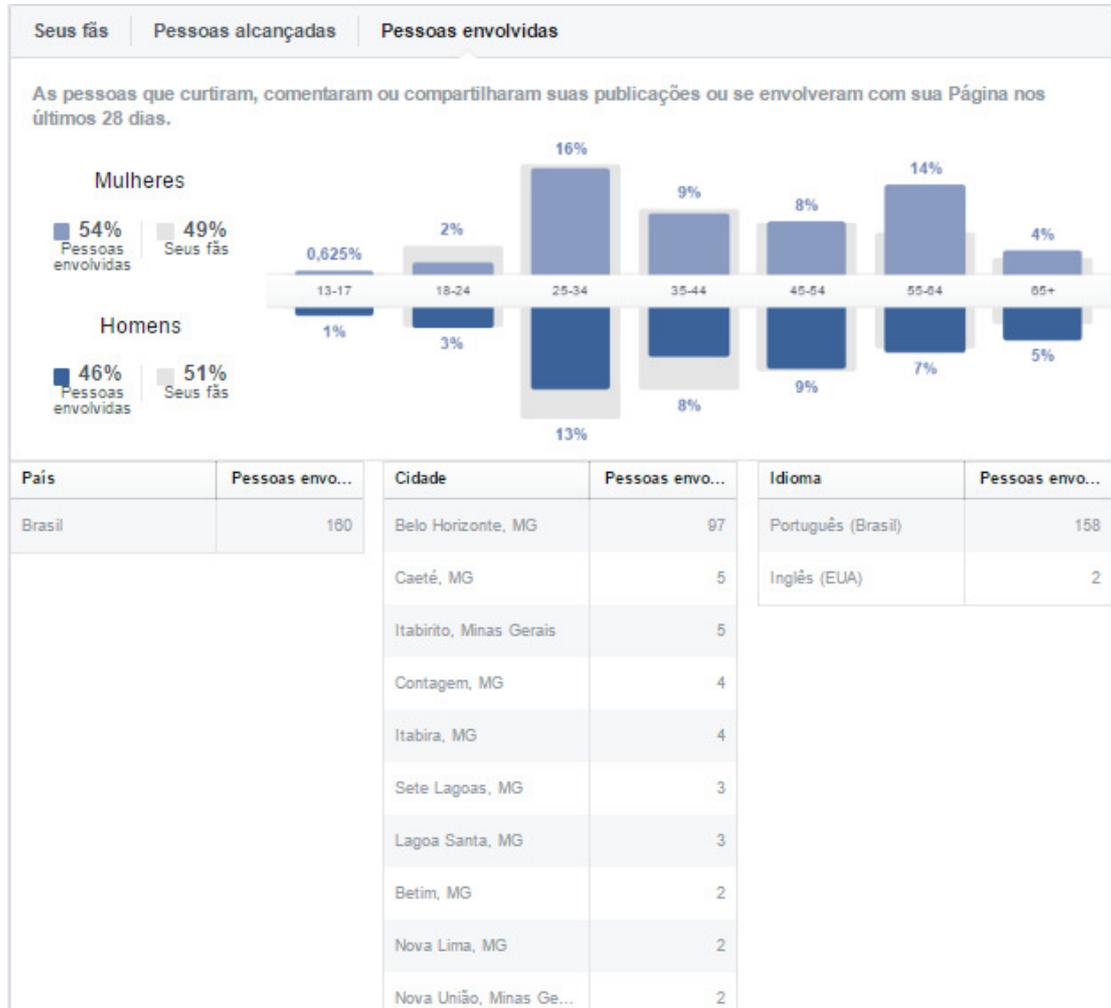




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo VII

CD contendo as imagens geradas no período



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Coletiva de imprensa - 16/12/2015 - Belo Horizonte

17 de dez de 2015

 fotos: 8



Visita Técnica Parque das Andorinhas - 14/12/2015 - Ouro Preto

17 de dez de 2015

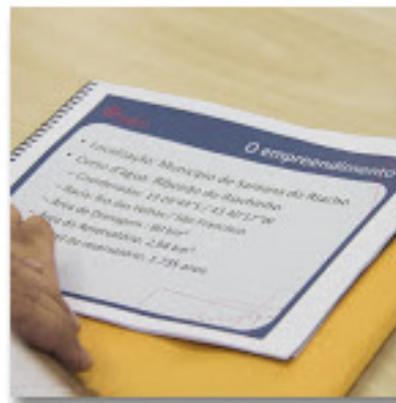
 fotos: 18



Plenária 87 - 16/12/2015

17 de dez de 2015

 fotos: 28



Ctcc - 21 de dezembro - Belo Horizonte

23 de dez de 2015

 fotos: 11



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo VIII

Clipping



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



| Data | Veículo | Mídia | Assunto | Título | Espaço | Link |
|--------|---------------------|----------|------------------|--|----------------|---|
| 25/jan | R7 | Web | Chuva | Chuva em janeiro supera a média histórica e dá fôlego para abastecimento na Grande BH | Rio das Velhas | http://noticias.r7.com/minas-gerais/chuva-em-janeiro-supera-a-media-historica-e-da-folego-para-abastecimento-na-grande-bh-25012016 |
| 23/jan | Tribuna da Bahia | Web | Chuva | Chuva traz vida nova ao "Velho Chico" | Rio das Velhas | https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=newssearch&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKewiyhefCgMvKAhWEDpAKHYNaDnQQqQIMsgAMAU&url=https%3A%2F%2Fwww.tribunadabahia.com.br%2F2016%2F01%2F23%2Fchuva-traz-vida-nova-ao-velho-chico&usq=AFQjCNFnlaC0ZISITqV1k0I2_0cYcQ-rQA |
| 22/jan | O Tempo | Web | Chuva | Chuvas enchem reservatórios, mas nível total só daqui a 3 anos | Rio das Velhas | http://www.otempo.com.br/capa/economia/chuvas-enchem-reservat%C3%B3rios-mas-n%C3%A0vel-total-s%C3%B3-daqui-a-3-anos-1.1217211 |
| 22/jan | Rádio Alvorada | Web | Chuva | Chuvas enchem reservatórios, mas nível total só daqui a 3 anos | Rio das Velhas | http://www.otempo.com.br/capa/economia/chuvas-enchem-reservat%C3%B3rios-mas-n%C3%A0vel-total-s%C3%B3-daqui-a-3-anos-1.1217211 |
| 21/jan | O Tempo | Web | Chuva | Choveu, aparecem os buracos | Entrevista | http://www.otempo.com.br/cidades/choveu-aparecem-os-buracos-1.1216525 |
| 20/jan | Mega Cidade | Web | Chuva | Risco de nova enchente em Jequitibá assusta moradores | Rio das Velhas | http://www.megacidade.com/noticia/448/risco-de-nova-enchente-em-jequitiba-assusta-moradores.html |
| 19/jan | G1 | Web | Chuva | Com chuva em MG, Nível do Sistema Paraopeba melhora quase 10 pontos | Rio das Velhas | http://g1.globo.com/minas-gerais/noticia/2016/01/com-chuva-em-mg-nivel-do-sistema-paraopeba-melhora-quase-10-pontos.html |
| 19/jan | Rádio Santa Luzia | Web | Chuva | Chuva melhora nível dos reservatórios da Copasa e evita racionamento | Rio das Velhas | http://www.radiosantaluzia.com.br/noticia-detalle/CHUVA+MELHORA+NIVEL+DOS+RESERVATORIOS+DA+COPASA+E+EVITA+RACIONAMENTO |
| 19/jan | Indicador Congonhas | Web | Barragem Mariana | Comissão das Barragens participou de Audiência Pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais | Rio das Velhas | http://www.indicadorcongonghas.com.br/2016/regional/item/902-comissao-das-barragens-participou-de-audiencia-publica-na-assembleia-legislativa-de-minas-gerais |
| 18/jan | Estado de Minas | Impresso | Chuva | Cheia do Rio das Velhas assusta moradores em Santa Luzia | Rio das Velhas | http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2016/01/18/interna_gerais.725951/cheia-do-rio-das-velhas-assusta-moradores-em-santa-luzia.shtml |
| 18/jan | O Tempo | Impresso | Chuva | Vazão do rio das Velhas aumentou 15 vezes em uma semana | Rio das Velhas | http://www.otempo.com.br/cidades/vaz%C3%A3o-do-rio-das-velhas-aumentou-15-vezes-em-uma-semana-1.1214991 |
| 18/jan | O Tempo | Impresso | Chuva | Chuva melhora nível dos reservatórios da Copasa e evita racionamento | Rio das Velhas | http://www.otempo.com.br/cidades/chuva-melhora-n%C3%A0vel-dos-reservat%C3%B3rios-da-copasa-e-evita-racionamento-1.1214982 |
| 18/jan | Estado de Minas | Impresso | Chuva | Abertura de comportas de barragem deixa Coronel Fabriciano em alerta para inundação | Rio das Velhas | http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2016/01/18/interna_gerais.725993/abertura-de-comportas-de-barragem-deixa-coronel-fabriciano-em-alerta-p.shtml |
| 18/jan | Hoje em Dia | Web | Barragem Mariana | Promotor diz que Samarco não tem oferecido soluções satisfatórias | Rio das Velhas | http://www.hojeemdia.com.br/horizontes/promotor-diz-que-samarco-n-o-tem-oferecido-soluc-es-satisfatorias-1.373528 |
| 17/jan | Jornal Mineirinho | Web | Chuva | Nível do Rio das Velhas sobe e preocupa moradores de Santa Luzia | Rio das Velhas | http://www.jornalmineirinho.com.br/2016/01/nivel-do-rio-das-velhas-sobe-e-preocupa.html |
| 30/dez | Hoje em Dia | Web | São Francisco | Transposição do rio São Francisco sem revitalização | Rio das Velhas | http://www.hojeemdia.com.br/noticias/transposic-o-do-rio-s-o-francisco-sem-reatualizac-o-1.369602 |



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Início / Gerais / Cheia do Rio das Velhas assusta moradores em Santa Luzia

PUBLICIDADE

| | |
|--------------------|------------------|
| Teste seu Francês | Teste seu Inglês |
| Teste seu Holandês | Teste seu Alemão |

www.babbel.com

Cheia do Rio das Velhas assusta moradores em Santa Luzia

Em Santa Luzia, nível do curso d'água que corta cidade da Grande Belo Horizonte subiu muito durante a madrugada. No Sul do estado, 21 municípios foram afetados pela chuva

compartilhar: Facebook Google+ Twitter

postado em 18/01/2016 06:00 / atualizado em 18/01/2016 09:27

Daniel Camargos / , Cristiane Silva , Celine Aquino /



Vazão do rio das Velhas aumentou 15 vezes em uma semana

Neste domingo (17) a medição da Copasa apontava para uma vazão de 278,9 m³/s; no domingo anterior, dia 10 de janeiro, a vazão era de 17,9 m³/s

Fontes: Normal, Mais Notícias



Em Raposos, nível do rio das Velhas chegou a transbordar e deu trabalho para alguns moradores





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



19/01/2016 17h59 - Atualizado em 19/01/2016 17h59

Com chuva em MG, Nível do Sistema Paraopeba melhora quase 10 pontos

Alta ocorreu nos últimos 5 dias, nos 3 reservatórios do sistema. Região Central do estado tem 70% da chuva esperada para janeiro.

Humberlo Trajano
Do G1 MG



A chuva que atinge a Região Metropolitana de **Belo Horizonte** desde a última semana contribuiu para uma melhora significativa nos três reservatórios do Sistema Paraopeba – Rio Manso, Serra Azul e Vargem das Flores.



Sistema Vargem das Flores no início do mês. Com chuva, nível teve melhora significativa (Foto: Reprodução/ TV Globo).

O TEMPO CIDADES

BELO HORIZONTE 21°C
27 JAN 2016

CAPA SUPERFC CIDADES DIVERSÃO INTERESSA MAIS

Trânsito Aeroportos Tempo

Especiais: Carnaval 2016 | Elimine o mosquito | Ainda Há Lama | Um adeus ao rio Doce | Que amor é esse?

NA GRANDE BH

Chuva melhora nível dos reservatórios da Copasa e evita racionamento

Números já chegam próximo aos registrados em todo o mês de janeiro de 2015; aliada ao sistema de captação de água do rio Paraopeba, inaugurado em dezembro do ano passado, chuva afasta ainda mais risco de racionamento

Fonte Normal Mais Notícias Compartilhar 2.9 m Tweet G+



Meteorologia prevê chuva para a Grande BH até o próximo domingo (24)

PUBLICADO EM 19/01/16 - 19h09



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



HOJE EM DIA
27 de Janeiro de 2016

CLIQUE AQUI E DESCUBRA O MELHOR D

Horizontes ▾ Primeiro Plano ▾ Esportes ▾ Almanaque ▾ Colunas ▾ Assine ▾

Tá de férias? Relaxe!!!
Deixe o Motoday correr por você!

Baixe seu app, é grátis!
Disponível para Android e iOS
Informações: 31. 3581 3366

Home » Primeiro Plano »

30/12/2015 07:45 - Atualizado em 30/12/2015 07:45

Transposição do rio São Francisco sem revitalização

Bruno Moreno - Hoje em Dia

Curir 34 Compartilhar Tweeter 0 Imprimir



Leandro Badi/Divulgação

Tribuna da Bahia | **Bahia**

CANAIS ▾ COLUNISTAS ▾ MAIS TRIBUNA ▾ MUNICÍPIOS ▾ RAIO LAZER EDUCAR

FIQUE SABENDO AGORA MST ocupa Ministério da Fazenda em Brasília

Bahia

Chuva traz vida nova ao "Velho Chico"

O risco de racionamento no abastecimento de água ainda não está descartado, mas a continuidade das chuvas traz otimismo para os gestores da Bacia Hidrográfica do São Francisco

por Adilson Fonseca

Publicada em 23/01/2016 08:36:59

Tweeter Recomendar Compartilhar 67 G+ 0

Não só no leito do Rio São Francisco, mas também em todos os seus afluentes em Minas Gerais e na Bahia vem chovendo forte nos últimos cinco dias, fazendo com que o volume de água nos principais reservatórios responsáveis por mais de 60% da geração de energia para a Região Nordeste, volte a subir. O risco de racionamento no abastecimento de água ainda não está descartado, mas a continuidade das chuvas traz otimismo para os gestores da Bacia Hidrográfica do São Francisco.

Somente da última terça-feira até ontem, o volume de água acumulado no Lago da Barragem de Sobradinho, a maior do Nordeste e que sozinha responde pela geração de 62% do sistema hidrelétrico da Chesf (Companhia Hidrelétrica do São Francisco) últimos quatro dias, passou de 2,66% para 3,49%, com uma afluência (entrada de água no lago da barragem) de 1.500 metros cúbicos por segundo. Na última terça-feira essa afluência era de 1.370 metros cúbicos por segundo. Já Três Marias, no Norte de Minas Gerais, passou de 11,06% para 14,29%, e Itaparica, na divisa da Bahia com Pernambuco, de 18,28% para 21,98% em três dias.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



R7 NOTÍCIAS

Publicidade

DESTINOS INTERNACIONAIS

Vá e volta a partir de
US\$ 139 ou **R\$ 558***
ou **14000** milhas.

*Cálculo de R\$ 501 de taxa de embarque e de R\$ 50 de taxa de embarque em outro trecho. Taxa de embarque em outro trecho - 50\$

APROVEITE **TAM**
GRUPO LATA AIRLINES

É só até 29/01.

ZOOM

Qual vídeo você procura? **BUSCAR** Enviar set

[Página inicial](#) [R7 TV](#) [Notícias](#) [Entretenimento](#) [Esportes](#) [Vídeos](#) [Rede Record](#) [R7 Play](#) [Serviços](#)

27 de Janeiro de 2016

Você está aqui: [Página Inicial](#)/[Notícias](#)/[Minas Gerais](#)

Notícias

Baboo

Bahia

Brasil

Carreiras

Carros

Cidades

Distrito Federal

Downloads

Duelos

Economia

Educação

R7 Coursera

Eleições 2014

Empregos

Especial Invisíveis

Hora 7

Imóveis

Internacional

Jus Navigandi

Minas Gerais

Eduardo costa

Mauro Tramonte

Ao Vivo

Mande sua foto

Minas Gerais

Da lama

25/1/2016 às 19h02 (Atualizado em 25/1/2016 às 19h03)

Chuva em janeiro supera a média histórica e dá fôlego para abastecimento na Grande BH

Reservatórios ganham folga, mas continuam em níveis críticos comparados há dois anos

[R7 Página Inicial](#) [Recomendar](#) [S](#) [Twitter](#) [G+](#) [D](#) [Pin it](#) [RECEBA NOTÍCIAS NO SEU CELULAR](#) Texto: **-A** **+A**

Do R7



Depois de dois anos com chuva bem abaixo da média, 2016 começa com uma "ajudinha" das nuvens para dar um fôlego ao sistema Paraopeba, que produz água para a região metropolitana de Belo Horizonte.

Em janeiro, a média de precipitações varia entre 266 mm e 282 mm, segundo a Copasa. Neste ano, Vargem das Flores recebeu 286 mm, o Rio das Velhas teve 353 mm e a chuva chegou a 423 mm em Serra Azul. O Rio Manso recebeu a maior quantidade de água: 464 mm.

Para se ter uma ideia, durante todo o mês de janeiro de 2015 foram apenas 50 mm de chuva no Rio das Velhas.

Rio manso subiu de 30% para 47% em janeiro
Copasa / Divulgação



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Gerais

em Digital | em impresso | Clube de

Encontre no em.com.br

Gerais Política Economia Nacional Internacional Educação Tecnologia Superesportes Divirta-se Mais

Início / Gerais / Abertura de comportas de barragem deixa Coronel Fabriciano em alerta para inundação

PUBLICIDADE

Abertura de comportas de barragem deixa Coronel Fabriciano em alerta para inundação

Barragem de Jacuí precisou abrir as comportas por conta do grande volume de água no Rio Piracicaba na noite de domingo. Usinas no caminho para o município do Vale do Rio Doce também abriram as comportas

T+ T- Compartilhar: [Facebook](#) [Google+](#) [Twitter](#)

postado em 18/01/2016 08:26 / atualizado em 18/01/2016 11:29
Cristiane Silva

Desde o fim da noite de domingo, a população de Coronel Fabriciano, no Vale do Rio Doce, está em alerta para uma possível inundação devido a abertura das comportas da barragem de Jacuí, sobre o Rio Piracicaba, para dar vazão à água que transborda da represa. Ao longo da madrugada, as usinas hidrelétricas no caminho para Coronel Fabriciano também precisaram abrir as comportas e, por isso, a expectativa é de que um grande volume de água passe pela região.

Saiba mais



Cheia do Rio das Velhas assusta moradores em Santa Luzia



Ameaças de deslizamento, queda de barreiras e...

A Defesa Civil da cidade começou a alertar a população por volta das 22h40 de ontem. "Comunidade fabricianense situada nos bairros Manoel Domingos, Dom Helvécio e Mangueiras, ribeirinhos ao Rio Piracicaba, devem permanecer em alerta sobre o aumento repentino do volume das águas", diz uma nota do órgão. "A Prefeitura de Coronel Fabriciano está antecipando todas as providências possíveis para evitar qualquer imprevisto e solicita a população que também auxilie, ficando atenta a qualquer alteração no volume de água, que evitem áreas alagadas e se informem sobre os impactos temporais."



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



HOJE EM DIA

7 de Janeiro de 2016

CLIQUE AQUI E DESCUBRA O MELHOR DO

Home » Horizontes »

18/01/2016 16:44 - Atualizado em 18/01/2016 16:44

Promotor diz que Samarco não tem oferecido soluções satisfatórias

Hoje em Dia

[Curir](#) 2 [Compartilhar](#) [Tweeter](#) [Imprimir](#)

Em audiência pública realizada nesta segunda-feira (18) na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), o promotor de Justiça e coordenador regional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente das Bacias do Rio das Velhas e Paraopebas, Mauro da Fonseca Ellovitch, informou que o processo de licenciamento da mineradora Samarco foi liberado com documentação incompleta.

Ele afirmou que a investigação a respeito do rompimento da barragem do Fundão, em novembro do ano passado – matando 17 pessoas e deixando outras 2 desaparecidas –, tem sido conduzida pelo Ministério Público identificou diversas falhas no licenciamento ambiental e na prestação de informações pela Samarco. Segundo Mauro Ellovitch, houve alterações de obras sem autorização do órgão ambiental, o que seria “um incremento inaceitável do risco”. “Todas as informações estarão sistematizadas em um laudo técnico para as ações judiciais e extrajudiciais cabíveis”, disse.

O promotor afirmou, ainda, que a mineradora não tem oferecido respostas rápidas o suficiente para os problemas. De acordo com Mauro Ellovitch, o Ministério Público pediu providências para evitar novos desastres com as outras barragens e estruturas remanescentes. “Diante dessa tragédia, não podemos nos dar ao luxo de sermos otimistas, precisamos estar preparados para o pior”, disse.

Ainda segundo ele, a Samarco tinha até o dia 9 de janeiro para apresentar plano que indicasse os piores cenários possíveis e quais seriam as providências. A empresa teria entregue o documento incompleto e com atraso. “Eles apresentaram cinco cenários de rompimento possíveis, com a altura que a lama alcançaria e a velocidade em que



Lucas Prates

Distrito de Bento Rodrigues foi arrasado pela lama de rejeitos que escorreu da barragem do Fundão.

O TEMPO CIDADES

BELO HORIZONTE 27 Janeiro 2016 21°

CAPA SUPERFC CIDADES DIVERSÃO INTERESSA MAIS

Trânsito Aeroportos Tempo

Especiais: Carnaval 2016 | Elimine o mosquito | Ainda Há Lama | Um adeus ao rio Doce | Que amor é esse?

REGIÃO METROPOLITANA

Choveu, aparecem os buracos

Baixa qualidade do asfalto é apontada como causadora do problema, que é constante

[Curir](#) [Tweeter](#) [G+](#)



PUBLICADO EM 21/01/16 - 04h30

RAFAELA MANSUR / BERNARDO MIRANDA

Choveu menos de uma semana de forma mais intensa, e os motoristas de Belo Horizonte e região metropolitana já estão tendo que se desdobrar para fugir de buracos. Além de gerar prejuízos, o problema potencializa risco de acidentes. Para especialistas, a qualidade ruim do asfalto é a causa do estrago.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



O TEMPO
ECONOMIA

BELO HORIZONTE 21°C
27 JAN 2016 20:57

CAPA SUPERFC CIDADES DIVERSÃO INTERESSA MAIS

Aperte Política Brasil Economia Mundo TV Galeria de Fotos Você em

Especiais: Carnaval 2016 | Elimina o mosquito | Ainda Há Lama | Um adeus ao rio Doce | Que amor é esse?

ALÍVIO

Chuvas enchem reservatórios, mas nível total só daqui a 3 anos

Ontem, o volume do sistema Paraopeba estava 20,2 % maior do que o registrado em janeiro de 2015

Fontes: Normal | Mais Notícias



Realidade. Em janeiro do ano passado, a represa Serra Azul, em Juatuba, agonizava com nível de água em 5% da capacidade total; neste ano, grande parte das estacas estão cobertas com a água da chuva



PUBLICADO EM 22/01/16 - 04:03

LUDMILA PIZARRO

A recuperação é lenta mas as chuvas de janeiro já começaram a surtir efeito e voltaram a encher os reservatórios da Copasa que abastecem a região metropolitana de Belo Horizonte. Nesta quinta, o volume dos reservatórios do sistema Paraopeba estava 20,2 % maior do que o alcançado em janeiro do ano passado. Em 30 dias, o reservatório do sistema Serra Azul, que estava mais



JORNAL MINEIRINHO

INICIO NOTÍCIAS » TRANSITO AO VIVO ESPORTES » JORNAL MINEIRINHO »

Nível do Rio das Velhas sobe e preocupa moradores de Santa Luzia

15:18 Alerta, Aviso, Belo Horizonte, Bombeiros, Chuva, Defesa Civil, Domingo, Enchente, Parte Alta, População, Região Metropolitana, Rio das Velhas, Santa Luzia



Rio das Velhas aumenta e causa preocupação em população do Bairro Ponte. (Imagem: Luiza Soares)

Moradores do Bairro Ponte ficam preocupados com o risco de enchente, em Santa Luzia. O nível do Rio das Velhas já subiu muito, e este motivo vem aterrorizando a população que mora e tem comércio próximos da região.

Rio das Velhas já está quase no nível da rua e vem causando preocupação na população da cidade de Santa Luzia. Devido ao grande volume de água e de chuva que cai sobre a região o principal rio que corta a cidade teve o nível de



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



ANUNCIE AQUI
(728X90)

ANUNCIE AQUI (130x50) 31 996167463

- Polícia
- Política
- Entretenimento
- Esportes
- Cidade

Cidades

20/01/2016 às 10h23 - Atualizada em 20/01/2016 às 16h35

Risco de nova enchente em Jequitibá assusta moradores



administrador
Sete Lagoas - MG

FONTE: Da redação



As chuvas que não param de cair em Sete Lagoas e região podem causar enchente na cidade de Jequitibá. A cidade foi atingida com uma grande enchente do rio das Velhas que invadiu o município deixando destruição e prejuízos à pequena Jequitibá. Segundo o prefeito do município, Humberto Fernando, existe o risco do transbordamento do rio " estamos fazendo o monitoramento e prevendo a saída de moradores das áreas de risco", relata. O prefeito disse ainda que estão

disponibilizados veículos para retirar essas famílias. Algumas comunidades rurais que estão à beira do rio das Velhas sofreram com inundações que atingiram as pontes que dão acesso até a cidade, mas segundo o prefeito a situação está controlada. Se a chuva persistir os problemas poderão voltar a atingir a cidade e zona rural.

A previsão de chuvas para Sete Lagoas e região é alta para hoje. Há 95% de chance de chuvas com carga de 30 mm. A partir de amanhã (21/01) o tempo melhora e chove menos, segundo as previsões meteorológicas.

ALVORADA
FM 94.9

teste seu francês

Teste seu Holandês

NO AR

- HOME
- ALVORADA FM
- PROMOÇÕES
- PROGRAMAÇÃO
- AGENDA

NOTÍCIAS

22 JAN 2016

O TEMPO - CHUVAS ENCHEM RESERVATÓRIOS, MAS NÍVEL TOTAL SÓ DAQUI A 3 ANOS

O TEMPO - Ontem, o volume do sistema Paraopeba estava 20,2 % maior do que o registrado em Janeiro de 2015
LUDMILA PIZARRO

A recuperação é lenta mas as chuvas de Janeiro já começaram a surtir efeito e voltaram a encher os reservatórios da Copasa que abastecem a região metropolitana de Belo Horizonte. Nesta quinta, o volume dos reservatórios do sistema Paraopeba estava 20,2 % maior do que o alcançado em Janeiro do ano passado. Em 30 dias, o reservatório do sistema Serra Azul, que estava mais crítico, passou de 6,9% de seu volume em 20 de dezembro de 2015, para 17,9% nesta quinta. No rio Manso, a diferença, na mesma comparação, foi de 29,8% para 45,3%. A chuva também melhorou a vazão do rio das Velhas que passou de 25,8 m³ por segundo em 21 de dezembro para 188,1 m³ por segundo nesta quarta.

A captação de água no rio Paraopeba, que começou a ser feita pela Copasa em dezembro, também está ajudando na recuperação dos reservatórios. Isso porque eles podem ser poupados enquanto a água que abastece a cidade vem dos rios, que têm captação a fio d' água. "Com a chuva, temos mais água no rio Paraopeba e mais água enchendo os reservatórios", afirma a presidente da Copasa, Sinara Melreles. Ela informa que atualmente 100% do lago do rio Manso está sendo poupado, a captação no reservatório Serra Azul é de apenas 10% do potencial e Várzea das Flores tem metade de seu potencial de vazão sendo utilizado.

Para Sinara Melreles, porém, a recuperação dos reservatórios não vai acontecer em 2016. "Val depender do comportamento de consumo e do regime de chuvas. Para ter uma ideia, se as chuvas continuarem, podemos fechar Janeiro com 110 milhões de m³ de água (nos reservatórios). Em Janeiro de 2014, esse valor era de 215 milhões de m³, quer dizer que recuperamos mais ou menos metade disso. Então, devemos levar dois ou três anos, de acordo com as chuvas, para alcançar esse acumulado. Não vai ser em 2016", explica a presidente da companhia.

A média de chuvas em Janeiro de 2016 já ultrapassou a média histórica para o mês. Segundo o site da Copasa, o índice pluviométrico do rio das Velhas já chegou neste ano a 330,8 mm. A média histórica para Janeiro é 302 mm. Em 2015, o mesmo índice alcançou apenas 50,1 mm. "Estamos vendo um mês de Janeiro superando a média histórica. Precisamos aguardar para avaliar as chuvas em fevereiro e março", conclui Sinara.

Racionamento está descartado



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



- Home
- A Rádio
- Cadastrar vaga
- Enviar currículo
- Vagas de emprego
- Fale Conosco
- Canais**
- SANTA LUZIA URGENTE
- MULHER EM FOCO
- EM DIA COM SEU
- IREITO
- PM EM AÇÃO
- GERAIS
- SOCIAL
- SAÚDE
- POLÍTICA
- ESPORTE
- TRÂNSITO
- EDUCAÇÃO
- CULTURA
- ECONOMIA
- SEGURANÇA
- ENTRETENIMENTO
- PENSAMENTO DO DIA

Chuva melhora nível dos reservatórios da Copasa e evita racionamento

19/01/2016



As chuvas dos últimos três dias melhoram a situação dos reservatórios da Copasa que abastecem a região metropolitana de Belo Horizonte e afastaram de vez o risco de racionamento na região metropolitana em 2016. Além do bom volume de chuva, o abastecimento é garantido pela ampliação do sistema de captação de água do rio Paraopeba, inaugurada no dia 21 de dezembro do ano passado. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa da empresa nesta segunda-feira (18).

De acordo com gráficos da empresa, o volume do sistema Paraopeba, composto pelos reservatórios Rio Manso, Serra Azul e Vargem das Flores, chegou a 30% nesta segunda-feira. Já no dia 10, o nível estava em 23,3%, aumento de cerca de 7 pontos percentuais.

No dia 19 de dezembro de 2015, o volume chegou a 22,4% em todo o sistema. No Serra Azul, que chegou quase a secar em 2015, o volume chegou a 11% nesta segunda. No dia 10 estava em 7,5%.

Com a previsão de chuva para a próxima semana, o volume do sistema Paraopeba tende a ultrapassar o registrado em janeiro de 2015, quando o número de todo o mês chegou a 33,33%.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte é abastecida pelos reservatórios do sistema Paraopeba e pelo sistema rio das Velhas, que não tem reservatórios. Nele, a captação é feita a "fio d'água", ou seja, diretamente no leito do rio.

Fonte: O Tempo

- HOME
- CONGONHAS
- REGIONAL
- COLUNISTAS
- CATALOGO
- EMPREGOS
- EVENTOS
- PUBLICO

Você está aqui: > Página Principal > Regional > Barragem do Fundão, em Mariana, tem novo vazamento e Samarco aciona alerta



COMISSÃO DAS BARRAGENS PARTICIPOU DE AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

JANEIRO 19 2016 tamanho da fonte

0 Comentários

Avalie este item (0 votos)

Documentos cujos objetivos são apontar as razões do rompimento da Barragem do Fundão, da mineradora Samarco, identificar os culpados e identificar as soluções a médio e longo prazo estão sendo produzidos pelo Ministério



Av. Raja Gabaglia, 2680 | Conjunto 703
Estoril | Belo Horizonte | MG | 30494-170
(031) 3272-0085
contato@tantoexpresso.com.br
www.tantoexpresso.com.br